

## Resumo Expandido/Expanded Summary

### **ANÁLISE DA MUTAGENICIDADE DO EXTRATO ALCOÓLICO DE *Derris rariflora* (MART. EX BENTH. J. F. MACBR: FABACEAE), TIMBÓ AMAZÔNICO, ATRAVÉS DO TESTE MICRONÚCLEO EM *Allium cepa*.**

Patric de Oliveira Poletto<sup>1</sup>, Renato André Zan<sup>2</sup>, Leandro José Ramos<sup>3</sup>, Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti<sup>4</sup>.

1. Discente do curso de Química da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA). oliveira\_poletto@hotmail.com
2. Químico, Mestre em Química, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
3. Fisioterapeuta, Mestrando em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
4. Biólogo, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

## INTRODUÇÃO

A região amazônica possui uma grande diversidade de plantas, algumas como as do gênero *Derris*, ou timbó como são popularmente conhecidas, são usadas em pescarias por povos ameríndios devido ao seu poder intoxicante que mata os peixes por asfixia, toxidade que provém de substâncias como os compostos rotenóides, dos quais podemos citar a rotenona como principal substância. Algumas substâncias tóxicas podem provocar efeitos indesejáveis ao material genético, como mutações celulares, evidenciadas pela presença de micronúcleos nas células, que são pequenos corpos contendo DNA, se formam a partir da perda de partes de cromossomos, ou cromossomos inteiros que não se prende ao fuso mitótico durante a anáfase, este é envolvido por uma membrana nuclear formando um pequeno núcleo. Alguns testes são realizados para identificar e quantificar a presença de micronúcleos, o teste micronúcleo em *Allium cepa* é bem aceito devido sua reprodução celular assemelhar-se com a

## Resumo Expandido/Expanded Summary

reprodução celular em humanos. A necessidade de se conhecer as características de certas plantas, como as do gênero *Derris*, quanto a sua toxicidade, leva a uma eventual pesquisa da mesma, uma vez que esse gênero vem sendo utilizado sem um conhecimento de quais conseqüências acarretará nas populações que fazem uso de plantas silvestres. estudo objetivou realizar uma análise da mutagenicidade do extrato hidrossolúvel de *Derris rariflora* (Mart. Ex Benth. J. F. Macbr: Fabaceae), timbó amazônico, através do teste micronúcleo em *Allium cepa*.

### MATERIAIS E MÉTODOS

As raízes e folhas foram secas e trituradas, logo após foi adicionado metanol como solvente extrator devido a sua capacidade de extração de um maior número de compostos, o extrato metanólico puro foi obtido a partir da evaporação do solvente, sendo utilizado Evaporador Rotativo (Q344B-QUIMIS). O teste contou com exemplares de *A. cepa* de tamanho pequeno, uniforme, de mesma origem, não germinados e saudáveis. Os bulbos foram postos a germinar com a parte inferior mergulhada em solução contendo 50 ml de água destilada e o extrato vegetal, por um período de sete dias em temperatura de 24 °C, os extratos foram divididos em quatro tratamentos com 0,1ml; 0,3ml; 0,5ml e 1ml do extrato da raiz e em três tratamentos com (0,1ml; 0,3ml e 0,5ml do extrato da folha, diluídos em 50ml de H<sub>2</sub>O destilada, e que também contou com um tratamento controle (H<sub>2</sub>O destilada) sendo 10 repetições para cada tratamento. Os meristemas foram coletados quando atingiram comprimento de 0,5 a 3,0 cm, sendo realizada hidrólise dos mesmos em uma solução de HCl 1 N por 10 minutos em banho-maria a uma temperatura de 60 °C, e posterior lavagem em água destilada. Em seguida realizaram-se os esfregaços em duas lâminas para cada repetição. Após secas, as lâminas foram coradas, segundo Meneguetti et al., (2011). As lâminas foram analisadas em microscopia óptica, com objetiva de 40x e ocular de 10x tendo um aumento de 400x. Os micronúcleos foram observados a cada 1000 células por lâmina.

## Resumo Expandido/Expanded Summary

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para os tratamentos contendo 0,1 ml, 0,3ml, 0,5ml e 1 ml de extrato da raiz, obteve-se respectivamente 24,3; 34,8; 75,1 e 89,8 micronúcleos por 1000 células ( $P < 0,001$ ). Para os tratamentos contendo 0,1 ml, 0,3ml e 0,5ml e de extrato da folha, obteve-se respectivamente 22,6; 30,1 e 30,4 micronúcleos por 1000 células ( $P < 0,001$ ). Em ambos houve uma alta significância estatística dos mesmos em relação ao controle negativo, evidenciando assim, um alto potencial mutagênico nas respectivas doses. Comparando os resultados entre os tratamentos realizados com 0,1 ml e 0,3 ml dos extratos da raiz e da folha, observou-se que não teve resultado estatístico significativo entre eles ( $P > 0,05$ ). Já comparando os resultados dos tratamentos realizados com 0,5 ml dos extratos da raiz e da folha de *D. rariflora*, notou-se uma alteração significativa do tratamento com extrato da raiz em relação ao tratamento com extrato da folha ( $P < 0,001$ ). Os flavonóides fazem parte de uma classe de metabólito secundários vegetais que podem apresentar atividade mutagênica e antimutagênica, corroborando a isso esse trabalho apontou um alto índice de mutagenicidade de *D. rariflora* que tem em sua composição a rotenona que faz parte dos compostos flavonóides rotenóides.

### CONCLUSÃO

Constatou-se que tanto os tratamentos com pequenas doses como os de doses altas do extrato da folha de *D. rariflora*, apresentaram significâncias em relação ao controle negativo, mas não apresentaram significância entre as diferentes doses, mostrando que tanto pequenas como grandes doses apresentam alto índice de alteração mutagênica. Já, nos tratamentos realizados com extrato da raiz de *D. rariflora*, notou-se que pequenas doses, também apresentaram significância em relação ao controle negativo e que o índice de alterações mutagênicas aumenta com altas concentrações, sendo nessas doses significativamente maiores que os efeitos causados pelo extrato da folha. Os resultados são preocupantes visto que na região amazônica é rotineiro o uso da espécie *D. rariflora*, na captura de

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

peixes, servindo os mesmos de alimento para essas populações. São necessários outros estudos de análise mutagênica em células de sangue periférico de peixes que se alimentam dessa espécie e de pessoas que utilizam desse recurso para pescaria, para uma melhor compreensão dos efeitos citotóxicos desse vegetal.

**Palavras – Chaves:** Mutagenicidade, *Derris rariflora*, Micronúcleo e *Allium cepa*.

## Resumo Expandido/Expanded Summary

### SITUAÇÃO DO CULTIVO DE GIRASSOL E MAMONA NO CENÁRIO NACIONAL COMO INCENTIVO A PRODUÇÃO DE BIODIESEL.

Naila Fernanda Sbsczk Pereira Meneguetti<sup>1</sup>; Renato André Zan<sup>2</sup>; Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti<sup>3</sup>.

1. Discente do curso de Administração Pública, pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Discente do curso de Gestão Financeira, pelo Centro Universitário UniSeb (COC), Graduada em Sistema de Informação, Especialista em Didática e Metodologia do Ensino Superior. naila\_sbsczk@hotmail.com.

2. Químico, Mestre em Química, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

4. Biólogo, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

### INTRODUÇÃO

A utilização de óleos vegetais *in natura* como combustível alternativo tem sido alvo de diversos estudos nas últimas décadas. Dentre as oleaginosas estudadas no Brasil destacam-se o girassol por possuir teor de óleo contido no grão variando de 30 a 55% e a mamona com 41,59 a 43,38%. A viabilidade do biodiesel no âmbito econômico está relacionada com o estabelecimento de um equilíbrio favorável na balança comercial brasileira e a adoção deste, mesmo que de forma progressiva, com adições de 2% a 5% no diesel de petróleo, resultará em uma redução significativa no padrão de emissões de poluentes, óxidos de enxofre e gases que contribuem para o efeito estufa. Sendo assim o presente estudo objetivou demonstrar a situação do cultivo de girassol e mamona no cenário nacional como incentivo a produção de biodiesel.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Foi realizada uma pesquisa quantitativa através de dados obtidos no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sob a responsabilidade do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Após entrar no sitio do (IBGE), foi acessado o link Agropecuária dentro da opção Economia, sendo selecionada a Produção Agrícola Municipal (PAM) que é um sistema eletrônico onde estão disponíveis as culturas temporárias e permanentes, em nível Nacional, Regional e Estadual. As culturas selecionadas foram as de girassol e mamona, no período de 2005 a 2009, sendo coletadas informações sobre: Área Plantada (Ha); Área Colhida (Ha); Quantidade Produzida (T); Rendimento Médio (Kg/Ha); Valor da Produção (1 000 R\$). Com base nas informações coletadas foram realizadas análises estatísticas e discutidos os resultados.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Entre os anos estudados para a produção de girassol, o ano de 2005 foi o que teve a menor área plantada com 48.668 (Ha), menor área colhida 47.792 (Ha), menor quantidade produzida 60.735 toneladas (T) e menor renda da produção. Esses índices foram aumentando gradativamente até o ano de 2008 onde se obteve a maior área plantada com 115.362 (Ha), maior área colhida 114.375 (Ha), maior quantidade produzida 148.297 (T) e maior renda da produção. Já em relação ao Rendimento Médio de Kg/Ha, o ano com maior e menor produção foram os de 2007 e 2009 respectivamente. Já na produção de mamona os anos com menor área plantada 160.332 (Ha), área colhida 151.060 (Ha) e valor da produção foi o de 2006, e a menor quantidade produzida 91.076 (T) e rendimento médio 571 Kg/Ha, foi o de 2009. Os maiores índices de área plantada 242.057(Ha), área colhida 230.911(Ha) e quantidade produzida 168.802 (T) foi o ano de 2005, porém em relação a rendimento médio 774 Kg/Ha e valor da produção o ano de 2008 obteve melhores índices.

**Resumo Expandido/Expanded Summary****CONCLUSÃO**

Constatou-se que em ambas as culturas o ano de 2008 foi o mais promissor, principalmente pelo aumento do valor da produção, porém ambos sofreram influência direta da crise mundial, o que desmotivou os agricultores familiares a continuarem suas produções, visto que no primeiro semestre de 2008 o barril de petróleo começou a bater sucessivos recordes, havendo um otimismo com uma possível abertura de espaço para o crescimento de energias alternativas, em especial o biodiesel, porém no Brasil essa expectativa foi abandonada quando o custo das matérias-primas de biodiesel, ao acompanhar o petróleo acabou onerando a indústria nacional em tal medida que várias usinas não foram capazes de entregar o volume de agrocombustível contratado pelos leilões da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Agrocombustíveis, já no início do ano de 2009, uma análise da ICIS Chemical Business acerca do mercado mundial de óleo de mamona previu que, com o petróleo barato, a expectativa é que a demanda pelo produto recuasse em relação a 2008, assim como a sua rentabilidade, e eles estavam certos visto que o preço do óleo de mamona caiu de US\$ 2 mil por tonelada no ano 2008 para US\$ 1 mil no ano de 2009.

**Palavras – Chaves:** Culturas Temporárias, Oleaginosas, Biodiesel.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **ESTUDO COMPARATIVO DAS METODOLOGIAS DE DETERMINAÇÃO DE UMIDADE UTILIZANDO ESTUFA COMUM E APARELHO DE INFRAVERMELHO EM ARROZ.**

Fábia Maria Pereira de Sá<sup>1</sup>, Franciele de Matos<sup>2</sup>, Josefa Lima<sup>2</sup>, Lingrid Andrade<sup>2</sup>, Patricia Alves da Silva<sup>2</sup>, Tatiane Bissoli<sup>2</sup>, Vicente Ferreira do Nascimento Neto<sup>2</sup>.

1. Farmacêutica, Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos e Professora Titular da disciplina Bromatologia da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA.
2. Discente do curso de Farmácia da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA.

### **INTRODUÇÃO**

O arroz é um dos grãos mais importantes do mundo, fornecendo 20% de energia e 15% das proteínas necessárias diariamente. Apresenta cultura muito versátil se desenvolvendo bem em solos e climas diferentes, tornando-se, assim, um alimento de consumo popular. Em relação a análise centesimal, a literatura demonstra que o arroz branco possui 11,1% de umidade, 7,5% de proteínas, 0,3% de lipídios, 2,1% de fibras, 78,9% de carboidratos e 2,1% de cinzas. A composição centesimal do arroz pode influenciar sua qualidade nutricional, características sensoriais, textura, crocância, sabor e vida de prateleira. Assim, o conhecimento do valor centesimal da matéria-prima pode influenciar na elaboração de novos produtos. O teor de umidade influencia no tempo de vida de prateleira dos produtos, sendo importante para tecnologia de alimentos, principalmente na armazenagem. Existem vários métodos de determinação de umidade, o mais usado é o método de secagem por aquecimento utilizando estufa comum, o qual é de baixo custo. Outro método de secagem por aquecimento, ainda pouco difundido, utiliza radiação infravermelha, a qual é mais efetiva, embora possa sofrer muitas interferências, influenciando no resultado final. Assim,



## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

este trabalho teve como objetivo determinar a umidade presente em amostra de arroz utilizando estufa comum e radiação infravermelha e comparar os resultados de umidade obtidos por estas metodologias.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

O arroz utilizado em nosso experimento foi do tipo beneficiado, polido, longo fino, inteiro e tipo 1, industrializado pelo Urbano Agroindustrial LTDA. Para determinação de umidade utilizou-se metodologia indicada pelo Instituto Adolfo Lutz (1985), com estufa a 105°C até peso constante. A análise foi realizada em triplicata e o resultado tratado estatisticamente usando média e desvio-padrão. Foi utilizado aparelho de determinação de umidade por infravermelho modelo Determinador de Unidade Infravermelho sem Balança, modelo G 3330-1, 110V – 250W nº. de serie 09092419 Quimica Aparelho Cientifico Ltda, com a metodologia descrita por (Cecchi, 2003), até peso constante.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A determinação de umidade do arroz por estufa e infravermelho foi: Umidade por Estufa (g/100g) 11,10 +- 0,63, Umidade por Infravermelho (g/100g) 7,33. O método de secagem em estufa comum mostrou-se mais efetivo na retirada de umidade da amostra, já que apresentou valor maior em relação ao método por infravermelho, confirmando os dados encontrados na literatura. O método que utiliza radiação infravermelha é o método mais efetivo para retirada de umidade em alimentos, pois sua radiação tem maior poder de penetração na amostra, porém, nessa pesquisa, o resultado observado foi o oposto, o que pode ser devido, provavelmente, ao fato de que, diferentemente do método da estufa, a amostra não foi isolada do ambiente externo durante o aquecimento, dificultando, assim, a secagem da amostra. Além, o ambiente é resfriado por um aparelho de ar condicionado, o torna, ainda mais, o meio saturado de umidade.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **CONCLUSÃO**

O teor de umidade do arroz obtido em estufa comum foi maior do que em aparelho de infravermelho, o que demonstra maior efetividade do primeiro método, considerado a metodologia oficial. Além disso, os valores obtidos em ambos os métodos não foram próximos, mostrando que estas metodologias não são equivalentes para determinar teor de umidade em alimentos.

**Palavras-Chave:** Arroz, Umidade, Estufa Comum e Infravermelho.

## Resumo Expandido/Expanded Summary

### APLICABILIDADE DE MÉTODO DE EXTRAÇÃO DE DNA EM CACAU (*Theobroma cacao* L.).

Silvana Aparecida de Araújo<sup>1</sup>, Márcia Shirley de Oliveira<sup>1</sup>, Fernanda Gomes de Oliveira<sup>1</sup>, Eleonete Federissis Dodo<sup>1</sup>, Renato André Zan<sup>2</sup>, Leandro José Ramos<sup>3</sup>, Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti<sup>4</sup>.

1. Discente curso Farmácia Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA)
2. Químico, Mestre em Química, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
3. Fisioterapeuta, Mestrando em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
4. Biólogo, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

### INTRODUÇÃO

O cacauero *Theobroma cacao* é uma planta originária da floresta tropical úmida americana, porém muito encontrada na região norte como fonte de renda de muitos agricultores. Existem 22 espécies pertencentes ao gênero *Theobroma*, sendo algumas com potenciais de frutas comercializadas, porém a *T. cacao* é uma das únicas comercializadas para produzir sementes que após secas e beneficiadas servem como matéria prima do chocolate e também serve para extrair a polpa. O presente estudo objetivou testar métodos comumente utilizados para extração de ácido desoxirribonucléico (DNA), para aplicabilidade do mesmo no fruto amazônico *T. cacao*.

### MATERIAIS E MÉTODOS

O fruto foi coletado na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) latitude (10°43'43.47"S) Longitude (62°15'15.75"O) no município de Ouro Preto do

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

Oeste, Rondônia. O fruto coletado foi encaminhado para o laboratório de química da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA) no município de Ariquemes - RO. Após a quebra da casca do fruto a polpa foi separada da semente com auxílio de uma peneira. Para a extração do DNA adicionou-se em um saco (ziploc) 50g da polpa, 6g de NaCl e 6ml de detergente líquido incolor e misturou-se por um minuto, em seguida filtrou-se o mesmo em coador de café de pano. Em um tudo de ensaio colocou-se 8ml do filtrado e 16ml de etanol 95% gelado e efetuou se movimentos circulares por um minuto.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Após um minuto foi possível observar a formação de uma precipitação branca, que é um aglomerado de moléculas de DNA e restos de proteínas. O DNA não é solúvel em etanol e quanto mais gelado menos solúvel vai ser. Quando as moléculas são insolúveis em um dado solvente, elas se agrupam, tornando se visíveis. Mais para isso ocorrer à bicamada da membrana plasmática tem que ser dissolvida e as proteínas e DNA não podem precipitar, destacando a ação do NaCl e do detergente, lembrando que os mesmo devem estar nas medidas certa.

### **CONCLUSÃO**

Constatou-se que o método descrito acima é eficaz para a extração de DNA de *T. cacao*, podendo o mesmo ser aplicado em aulas práticas de genética e biologia molecular, dando ênfase a frutos endêmicos da região amazônica, facilitando assim a compreensão dos acadêmicos sobre ácidos nucleicos.

**Palavras-chave:** Extração, ácido desoxirribonucléico, *Theobroma cacao*.

## Resumo Expandido/Expanded Summary

### APLICABILIDADE DE MÉTODO DE EXTRAÇÃO DE DNA EM COPAÍBA (*Copaifera sp* Desf. Leguminosae: Caesalpinioideae).

Claudio José Faria<sup>1</sup>, Marcelo Valentin Adami<sup>1</sup>, Rafael Luiz Souza<sup>1</sup>, Renato André Zan<sup>2</sup>, Leandro José Ramos<sup>3</sup>, Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti<sup>4</sup>.

1. Discente curso Farmácia Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA)
2. Químico, Mestre em Química, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
3. Fisioterapeuta, Mestrando em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
4. Biólogo, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

### INTRODUÇÃO

A *Copaifera sp*, é uma árvore amazônica conhecida popularmente como copaíba, tem uma grande importância no tratamento popular na região amazônica, sendo considerada como “Remédio universal Amazônico” utilizada na medicina tradicional como um agente antiinflamatório, para tratamento de caspa, todas tipos de desordens de pele e para úlceras de estômago. Copaíba também tem propriedades diuréticas, expectorantes, desinfetantes, e estimulantes, e vem sendo utilizado nos tratamentos de bronquite, dor de garganta, anticoncepcional, vermífugo, dermatose e psoríase, com grandes expectativa no tratamento do câncer. O presente estudo objetivou testar métodos comumente utilizados para extração de ácido desoxirribonucléico (DNA), para aplicabilidade do mesmo na árvore amazônica *Copaifera sp*.

### MATERIAIS E MÉTODOS

A casca da planta foi retirada de um exemplar coletado a sete dias, no município de Buritis, Rondônia, a mesma foi encaminhada para o laboratório de química da

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA), localizada no município de Ariquemes, RO. Em um béquer adicionou-se 20 mL de água destilada, 10 mL de detergente líquido incolor e 6g de NaCl, misturou se bem até diluir totalmente o NaCl, em seguida acrescentou se 50g da casca da *Copaifera sp*, cortada em pedaços pequenos. Esse béquer foi colocado em banho-maria a 60°C por exatamente 15 minutos e posteriormente posto no gelo por mais 5 minutos, mexendo periodicamente, mas sem fazer movimentos muito bruscos. Em seguida a amostra foi filtrada em um novo béquer com auxílio de um filtro de café de pano, nesse recipiente foi adicionado bem lentamente e pela borda, 20 mL de etanol 90% gelado e aguardado por 5 minutos.

### **RESULTADO E DISCUSSÃO**

Após o período de espera observou se fragmentos de uma precipitação branca, que são vestígios de moléculas de DNA e restos de proteínas, porém a quantidade não foi satisfatória, provavelmente devido a planta já ter sido colhida a sete dias e a grande quantidade de óleo na mesma, o que pode ter prejudicado a ação do NaCl e do detergente, na degradação da bicamada da membrana plasmática e na não precipitação do DNA.

### **CONCLUSÃO**

Constatou-se que o método descrito não é eficaz na extração de DNA de *B. excelsa*, sendo indicadas adaptações metodológicas e a utilização de amostras recém colhidas, visto que as amostras utilizadas tinham sete dias.

**Palavras-Chave:** Extração, Ácido desoxirribonucléico e *Copaifera sp*.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **TEORIAS DE HILDEGARD E. PEPLAU E VIRGINIA HENDERSON: DO CONTEXTO HISTÓRICO ATÉ A CONTEMPORANEIDADE NA ENFERMAGEM.**

Dryelly Bruna Cesconete<sup>1</sup> Luana G. S. Ramos<sup>1</sup> Silvio L. Pinto<sup>1</sup> Thais Raissa S.<sup>1</sup>  
Fernando Arce<sup>1</sup>. Damiana Guedes da Silva<sup>2</sup>

1. Acadêmicas do 4º período de Enfermagem/FAEMA.

2. Professora Orientadora. Enfermeira. Especialista em Terapia Intensiva Adulto/Idoso e Gestão em Enfermagem, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada. Membro do Grupo de Pesquisa em Enfermagem GHC/CNPQ/RS. Docente FAEMA.

### **INTRODUÇÃO**

Como resultado da atividade de atribuir significado ao mundo da Enfermagem, as enfermeiras têm ao longo do tempo elaborado Teorias de Enfermagem. Dentre estas podemos destacar a teórica Hildegard E. Peplau fundamentam-se em teorias de interação. Sua contribuição, no campo da enfermagem, dá-se nas áreas da prática clínica, na teoria e na pesquisa, trazendo acréscimos à base de conhecimentos em enfermagem. Sua teoria, desta maneira, cria uma visão singular de compreensão da relação enfermeiro-paciente. A teórica Virginia Henderson já identifica a pessoa como figura central, onde o enfermeiro/profissional de saúde deve auxiliar o paciente a tornar-se independente na satisfação das suas necessidades o mais cedo possível. Ao estudar ambas as teorias observou-se que dentro da realidade Psiquiátrica uma teoria complementar a visão da outra no que tangue a cuidado do paciente. O objetivo deste estudo é buscar na literatura a contribuição na enfermagem das Teorias Hildegard E. Peplau e Virginia Henderson do contexto históricos até a contemporaneidade.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de um resumo de revisão de literatura descritiva e quantitativa, realizada durante a disciplina de Teoria e Processos em Enfermagem no 4º período. O delineamento do estudo não estabeleceu um intervalo temporal e a coleta de dados foi realizada no período de outubro de 2011. Os critérios de inclusão foram os periódicos disponíveis na base de dados Scielo, nacionais e de acordo com o tema proposto, já e os critérios de exclusão foram os periódicos que não estavam disponíveis na íntegra, em outro idioma e não estava coerente com o objetivo proposto. Foram encontrados vinte referenciais e utilizados quatro.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES.**

Peplau é reconhecida mundialmente como a Mãe da Enfermagem Psiquiátrica. Seu trabalho teórico e técnico conduziu ao desenvolvimento de um campo distinto de especialização: Enfermagem Psiquiátrica. Peplau tem sido amplamente acreditado com a transformação da Enfermagem, que passou de um grupo de trabalhadoras experientes, para ser uma profissão com grande desenvolvimento. Desde a publicação do trabalho de Peplau, o processo interpessoal tem sido integrado a educação e a prática da enfermagem, nos Estados Unidos e no exterior. A base da teoria de Henderson pode ser utilizados como um guia à prática da enfermagem pela maioria dos profissionais, sem dificuldades muitas das idéias apresentadas por ela continuam a ser usadas, tanto em países desenvolvidas, quanto em subdesenvolvidos, orientando os currículos e a profissão de enfermeiro. Isso é confirmado pela procura de sua obra publicada pelo Conselho Internacional de Enfermeiros INC, que em 1972, achava-se na sétima edição. Diante de sua época, Henderson publicou a definição de enfermagem, que a consagrou como líder no desenvolvimento da prática, da educação e do reconhecimento da enfermagem.



## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **CONCLUSÃO**

Essas teorias trouxeram contribuição, na base do conhecimento da enfermagem, dá-se nas áreas da prática clínica, na teoria e na pesquisa. Dessa forma os cuidados de enfermagem estão todos interligados uma vez que paciente e profissional tendem a manter uma aproximação em busca do mesmo objetivo e desse não se pode afastar fatores essenciais para o bem estar do paciente.

**Palavras-chave:** Teorias de enfermagem, História e Enfermagem

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **CONFEÇÃO DE FORMAS GEOMETRICAS CRISTALINAS EM PAPEL COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA DE MINERALOGIA.**

Emerson Faustino<sup>1</sup>, Jefferson Carlos<sup>1</sup>, Filomena Maria Mineto Brondani<sup>2</sup>, Gustavo José Farias<sup>3</sup>, Dionatas Ulises De Oliveira Meneguetti<sup>4</sup>, Renato André Zan<sup>5</sup>.

1. Discente do curso de Química da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
2. Química, Mestre em Biologia Experimental, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
3. Físico, Mestre em Física, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
4. Biólogo, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
5. Químico, Mestre em Química, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

### **INTRODUÇÃO**

A mineralogia é a disciplina que estuda minerais e suas formas cristalinas e seu empacotamento, por ser uma disciplina que por muitas vezes é superficial, ou seja, estuda a partir de desenhos e não lhe oferece a total visualização das formas minerais, sendo assim pela necessidade de visualização das formas cristalina, a turma do segundo período de licenciatura em química da FAEMA, teve a idéia de construir as 48 formas, foi proposto que cada um utilizasse sua criatividade e o material necessário para a confecção da forma cristalina, obtida em sorteio, a partir deste trabalho buscou-se o melhor aprendizado da disciplina de mineralogia pela visualização das formas em três dimensões.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Biesfenóide rômico (tetraedro rômico): a forma cristalina foi confeccionada com papel sulfite, possui quatro faces iguais (quatro triângulos), também foi utilizada

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

para a fabricação da mesma uma régua e cola. Pirâmide ditetragonal: a pirâmide tetragonal possui oito faces iguais, precisou de papel cartão, régua, lápis, borracha e fita crepe, desenhada e recortada no papel cartão depois utilizando a fita pra colar a os lados e o fundo. Pirâmide hexagonal: possui seis faces iguais, precisou de papel cartão, régua, lápis, borracha e fita crepe, desenhada e recortada no papel cartão depois utilizando a fita pra colar a os lados e o fundo. Bipirâmide rômica: tem duas pirâmides, e cada uma delas tem quatro faces iguais, precisou de papel cartão, régua, lápis, borracha, fita crepe e cola, desenhada e recortada no papel cartão depois utilizando a fita e a cola pra colar a os lados e o fundo.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

De modo geral foi difícil de desenhar e confeccionar as formas, pois eram muitos ângulos e por vezes não se conseguia acertar a posição correta de colagem, amaçava também por vezes e recomeçava do zero, por fim foi conseguido alcançar o objetivo de se confeccionar essas quatro formas cristalinas.

### **CONCLUSÃO**

Os resultados foram muitos satisfatórios, a cristalografia geométrica proporciona uma visão mais ampla do empacotamento cristalina e a partir desses empacotamentos se pode determinar a forma cristalina, assim visualizada e podendo ate tocar e facilitando assim o maior aprendizado. Uma aula diferente que fica marcada por toda a vida.

**Palavras-chave:** Formas Geométricas, Cristalinas e Mineralogia.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **PSICÓLOGO HOSPITALAR: UM SUPORTE AOS INDIVÍDUOS COM HIV/AIDS**

Euzimara Gonçalves Barbosa<sup>1</sup>, Letícia Rani Pimenta Almeida<sup>1</sup>, Priscila Schultz Guedes<sup>1</sup>, Cristina Adriana Rodrigues Kern<sup>2</sup>, Rosieli Alves Chiaratto<sup>3</sup>.

1. Acadêmica do curso de Psicologia da Faculdade de Educação do Meio Ambiente (FAEMA).
2. Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, Mestre em Psicologia Clínica pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS.
3. Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA. Doutora pela Universidade Estadual Paulista – UNESP.

### **INTRODUÇÃO**

O Brasil é um dos pioneiros mundiais em Psicologia Hospitalar, a qual agrega os conhecimentos da Ciência Psicológica às situações especiais que envolvem os processos de doença, internação, morte e a complexa relação determinada pela tríade: enfermo, família e equipe de saúde. Dentre as enfermidades que demandam acompanhamento psicológico que abarque a referida tríade está a infecção pelo vírus HIV. A síndrome da imunodeficiência adquirida, conhecida como AIDS, tornou-se um marco na história desde a sua identificação em 1981, devido a sua rápida disseminação pelo mundo. A infecção por HIV é um dos principais problemas de saúde pública que a humanidade tem enfrentado nas últimas décadas. O presente estudo teve como objetivo apresentar uma revisão de literatura acerca do papel do psicólogo hospitalar mediante pacientes com diagnóstico de HIV/AIDS.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Estudo de revisão bibliográfica através de consulta, no período de maio à novembro de 2011, a livros e às bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

(BVS) e Periódicos eletrônicos em psicologia (Pepsic). Os descritores utilizados na pesquisa virtual foram Psicologia hospitalar, HIV, AIDS.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Na análise do referencial foram encontrados 56 artigos e utilizadas 21 referências que abrangiam o trabalho do psicólogo mediante pacientes com HIV/AIDS. O acometimento dessa enfermidade, com exceção dos casos em que a doença atinge estruturas neurológicas, não apresenta organicamente nenhum fator que justifique alterações psicológicas. Contudo, observa-se uma gama de alterações emocionais decorrentes tanto da confirmação do diagnóstico, quanto da incerteza de estar infectado. No caso de confirmação do diagnóstico de portador do vírus, o paciente soropositivo frequentemente apresenta reações semelhantes às de pacientes terminais, passando por cinco fases emocionais: negação, revolta, barganha, depressão e aceitação. Estas fases podem agregar complicações que intensifiquem a necessidade de apoio, o qual tem sido desenvolvido pelo psicólogo hospitalar. A literatura aponta, ainda, que ser portador dessa doença tem repercussões muito intensas no psiquismo do paciente, a exemplo de sua percepção acerca da mortalidade. Nessa direção, mesmo que todos saibam de sua finitude, existe dentro de cada indivíduo certo grau de onipotência para não viver angustiados com essa realidade. Entretanto, estar com HIV/AIDS causa uma vivência latente da possibilidade de morrer, algo que, a partir de nossos mecanismos de defesa, até então estava “esquecida”. É um momento em que ser ouvido quanto a essas angústias pode aliviar e reabastecer as energias para seguir adiante, apesar de ter uma doença até então sem cura e com tantas repercussões para o paciente e família.

### **CONCLUSÃO**

Conclui-se a partir dos estudos, que é de suma importância o suporte psicológico ao enfermo, mas que também a família é peça fundamental no tratamento. O

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

paciente, embora muitas vezes se mostre agressivo com as pessoas mais próximas, quer os familiares perto de si e beneficia-se com isso. Finalmente, a possibilidade de que o psicólogo hospitalar possa integrar, ainda, a equipe de saúde em seu trabalho promove a ação integral ao atendimento ao paciente, favorecendo vínculos e comunicação entre todas as partes envolvidas.

**Palavras Chaves:** Psicologia Hospitalar, AIDS e HIV.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **ESTUDO COMPARATIVO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NO ESTADO DE RONDÔNIA EM RELAÇÃO AOS DEMAIS ESTADOS DA FEDERAÇÃO.**

Luciene Pereira Queiroz Martins<sup>1</sup>, Ricardo Neves Calderari<sup>2</sup>, Helena Meika Uesugui<sup>3</sup>, Leandro Gomes Barbieri<sup>4</sup>, Mônica Fernandes Freiberg<sup>5</sup>.

1. Acadêmica do Curso de Bacharelado m Enfermagem da (FAEMA).
2. Acadêmico do Curso de Bacharelado em Enfermagem da (FAEMA).
3. Mestre em Doenças Tropicais (UFPA), Coordenadora e Docente do Curso de Enfermagem da (FAEMA).
4. Mestre em Meio Ambiente e Sustentabilidade – (UNEC)
5. Mestre Em Ciências Da Saúde- Unb - Docente Do Curso De Enfermagem Da Faema

### **INTRODUÇÃO**

O câncer é um tumor maligno, progressivo, podendo evoluir para um processo invasor. Atinge o corpo uterino e com maior frequência o colo. Os fatores predisponentes são início precoce da atividade sexual, grande número de filhos, múltiplos parceiros sexuais, parceiro sexual masculino com múltiplas parceiras, lesão genital por papilomavirus humano, imunodepressão e tabagismo. Este estudo teve como objetivo analisar e discutir os dados de câncer de colo de útero no estado de Rondônia, comparando-os com outros estados da federação.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Esta pesquisa foi elaborada a partir da análise de material científico disponíveis nas bases de dados indexadas: Scielo, Google Acadêmico, DATASUS e livros no período de fevereiro a junho de 2009.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os dados de óbitos no Brasil por Câncer de colo de útero no ano de 2005 foram de 4500 casos, o estado de Rondônia apresentou 32 casos, sendo o 4<sup>o</sup> estado brasileiro com menor incidência. Esse tipo de câncer é mais comum nas mulheres que não estão em fase reprodutiva da vida, ou seja, aquelas cuja idade esta acima de 35 anos apresentando incidência máxima entre 45 e 49 anos. Mas observa-se um acréscimo acelerado do câncer em mulheres mais jovens, residentes na área urbana, escolaridade e classe social mais baixa, negras, aquelas que iniciam a vida sexual muito cedo, e que possuem vários parceiros. Os dados encontrados em Rondônia não diferem dos resultados nacionais e da literatura pesquisada, pois apresenta um número maior de óbitos de mulheres nessa faixa etária.

### **CONCLUSÃO**

Ressalta-se que no presente trabalho os resultados encontrados foram por meio da análise dos dados disponíveis no DATASUS sobre os óbitos por câncer de colo de útero, no Brasil e nos estados da federação. Desta forma os dados encontrados em Rondônia convergem com os apresentados na literatura e foi observado que é o 4<sup>o</sup> estado brasileiro com a menor incidência de óbitos por câncer de colo de útero.

**Palavras chaves:** Câncer de colo de útero; Prevenção e Saúde pública.



## Resumo Expandido/Expanded Summary

### HIPERBILIRRUBINEMIA NEONATAL: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA FOTOTERAPIA.

Maria Aldjuce Moura<sup>1</sup>, Joselma Lice Souza<sup>1</sup>, Vanilda Abrão<sup>1</sup>, Damiana Guedes da Silva<sup>2</sup>, Denise Fernandes De Angelis Chocair<sup>3</sup>.

1. Acadêmicas do 6º período de Enfermagem/FAEMA, [juci\\_0507@hotmail.com](mailto:juci_0507@hotmail.com).
2. Professora Orientadora. Enfermeira. Especialista em Terapia Intensiva Adulto/Idoso e Gestão em Enfermagem, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada. Docente FAEMA.
3. Enfermeira. Coordenadora do Hospital Regional de Ariquemes. Docente FAEMA.

### INTRODUÇÃO

A icterícia é uma patologia muito comum no período neonatal. Cerca de 60% dos recém-nascidos desenvolvem hiperbilirrubinemia clinicamente detectável nos primeiros dias de vida. A hiperbilirrubinemia é o acúmulo de bilirrubina no sangue, devido alterações nos mecanismo de formação ou eliminação da bilirrubina, caracterizado por uma icterícia que acomete tanto recém-nascido (RN) prematuros quanto a termos. Na maioria das vezes em que ocorre, representa um fenômeno fisiológico transitório, não requerendo intervenção terapêutica. O objetivo deste estudo foi descrever as principais assistências de enfermagem ao recém-nascido com icterícia em fototerapia. A fototerapia é, sem dúvida, a modalidade terapêutica mais utilizada mundialmente para o tratamento da icterícia neonatal. A relevância em descrever esta temática ocorrer devido a vasta literatura a respeito de seu mecanismo de ação, efeitos biológicos e complicações, existe, ainda, considerável desinformação acerca do uso clínico da fototerapia por profissionais de saúde.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **MATERIAIS E METODOS**

Trata-se de uma revisão de literatura descritiva, exploratória e quantitativa das referências publicadas nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e pesquisa no acervo da Biblioteca Julio Bordignon da FAEMA.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Na análise do referencial foram encontrados 23 referenciais, dos quais foram utilizados 18 (78%) artigos e cinco (22%) livros. A fototerapia é o tratamento inicial em neonatos. É considerado um método não invasivo e de alto impacto na diminuição dos níveis de bilirrubinas plasmáticas, independente da maturidade do recém-nascido. Contudo, para que o tratamento seja efetivo, alguns cuidados são necessários, tais como despir o neonato para que ocorra a incidência dos raios luminosos sobre superfície corporal; proteger os globos oculares e região genital para evitar queimaduras e agravos à retina; verificar a temperatura de 2/2 h; realizar balanço hídrico de 6/6 h; observar o aspecto e a frequência das eliminações; realizar mudança de decúbito 2/2 h; observar a integridade e coloração da pele; promover a peristalse; interromper a fototerapia quando for coletar sangue para exames, retirar o protetor ocular quando for amamentar, porém não interromper a fototerapia por mais de 30 min; pesar o RN 1 ou 2 vezes ao dia; não utilizar óleo ou hidratante na pele do RN, estimular, comunicar alteração na sucção ou na êmese; orientar e esclarecer dúvidas dos genitores.

### **CONCLUSÃO**

A hiperbilirrubinemia é uma patologia bastante comum em neonatologia, devendo ser dada uma atenção maior para que a sua detecção seja feita o mais precoce possível para que as complicações sejam evitadas com sucesso. A enfermagem é extremamente relevante nesse processo, pois ela oferece uma assistência

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

humanizada de forma integral, individualizada e uma supervisão direta das ações desenvolvidas pela equipe multidisciplinar, tais medidas proporcionam um tratamento eficaz, melhor e rápida recuperação do neonato, além de evitar e minimizar as complicações decorrentes da fototerapia.

**Palavras-chave:** Fototerapia, Recém-nascido e Enfermagem.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **COEFICIENTE DE NÚMEROS DE CASOS DE LESÕES INTRA-EPITELIAIS NO ESTADO DE RONDÔNIA ENTRE OS MESES DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2011.**

Marcia Shirley de Oliveira<sup>1</sup>, Regiane Rossi de Oliveira<sup>1</sup>, Silvana Aparecida de Araújo<sup>1</sup>, Renato André Zan<sup>2</sup>, Leandro José Ramos<sup>3</sup>, Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti<sup>4</sup>.

1. Discente do curso de Farmácia Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
2. Químico, Mestre em Química, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
3. Fisioterapeuta, Mestrando em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
4. Biólogo, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

### **INTRODUÇÃO**

O câncer do colo uterino tem sido uma constante preocupação na saúde pública do Brasil, por ser considerada uma doença crônica que pode ocorrer através de mudanças intra-epiteliais, as quais podem levar anos até se tornar risco a saúde da mulher, assintomática estas lesões podem se desenvolver durante 5 a 10 anos sem apresentar qualquer sinal, sendo o exame preventivo realizado pelo menos uma vez ao ano, após início da atividade sexual, a forma mais eficaz de detectar qualquer alteração, que no futuro possa evoluir a um processo invasivo, e posteriormente podendo levar a óbito se não tratado inicialmente. Ao ser diagnosticado estas lesões são classificadas de acordo com o grau de evolução, é importante ressaltar que toda neoplasia intra-epitelial cervical (NIC), tem que ser considerada lesões significativas, e como tal devem ser tratadas de acordo com a sua avaliação, e os riscos que possa causar a mulher, assim, sabendo que o câncer do colo do útero possui índices altos de mortalidades em todo mundo,

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

justifica adotar ações de prevenção e controle, pois, quanto antes for a identificação de lesões, maior a chance de cura, segundo estatísticas as lesões de baixo grau este índice chega a quase 100%.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Os dados desse trabalho foram coletados através de pesquisas em base de dados indexadas Scielo, Google acadêmico, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), Instituto Nacional de Câncer (INCA), no mês de novembro de 2011, onde foram analisados os materiais que estavam disponíveis de língua portuguesa.

### **RESULTADO E DISCUSSÃO**

Em 2011 foram observados uma prevalência de 70208 exames com 757 lesões. Onde foi observado uma maior incidência de exames no mês de Junho com 11083 seguido do mês de julho com 10370, já a menor incidência de exames deu no mês de janeiro e fevereiro onde foi contatado respectivamente 5402 e 6297 exames. Já para o número de Lesões o mês com maior incidência foi o de agosto com 142, seguido do mês de julho com 125, já os com menores incidências de lesões foram os meses de março e abril onde foi constatado respectivamente 45 e 51. Essa maior incidência de exames e lesões nos meses de junho, julho e agosto pode ser devido a campanha realizada pelo caminhão do Hospital do Câncer de Barretos, o que também coincidem com os meses de férias da população, onde os mesmos aproveitam para realizar exames de rotina.

### **CONCLUSÃO**

Contatou-se que os meses de junho, julho e agosto foram os com maiores números de exames e lesões ocorrentes no estado de Rondônia no ano de 2011

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

de janeiro a setembro, podendo ser observado um crescente número de exames realizados, e lesões, mostrando a importância do exame de rotina para detecção da enfermidade ainda nos estágios iniciais.

**Palavras-chave:** lesões de alto grau, Câncer colo do útero, Saúde pública e Prevenção.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **O TALO DE BURITI COMO FERRAMENTA NA CONSTRUÇÃO DE SISTEMAS CRISTALINOS NA DISCIPLINA DE MINERALOGIA.**

Amanda Carvalho Telles<sup>1</sup>, Alessandro silva ferreira<sup>1</sup>, Filomena Maria Mineto Brondani<sup>2</sup>, Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti<sup>3</sup>, Renato André Zan<sup>4</sup>.

1. Discente do curso de Química da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
2. Químico, Mestre em Biologia Experimental, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
2. Químico, Mestre em Química, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
4. Biólogo, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

### **INTRODUÇÃO**

No curso de licenciatura em Química da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA) existem diversas disciplinas, entre elas a de Mineralogia, onde se estuda a composição e organização dos minerais, nesta disciplina existe um tópico chamado de Cristalografia, esta por sua vez estuda as formas geométricas em que os minerais se acomodam, estas formas são muito complexas e de difícil entendimento quando impresso em livros. Notando esta dificuldade de visualização, o segundo período de Química teve a iniciativa de produzir estas figuras geométricas usando a sua criatividade na confecção de quarenta e oito figuras cristalinas disponibilizadas, estas figuras foram divididas para os alunos e cada aluno produziu a sua figura usando o material de sua escolha. As três figuras selecionadas para a confecção desse trabalho foram o Escalaedro tetragonal, Trioctaedro trapezoedral, tritetraedro trigonal.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Primeiramente foi necessária a visualização da figura em termos de diâmetro e faces necessária para a sua produção. Após este reconhecimento teórico partimos para a prática. Para a confecção dessas formas foi escolhido o talo de buriti verde, utilizada também faca, estilete, lixa de madeira fina. Depois da colheita do talo é necessária a retirada da casca, após a retirada pode-se iniciar a confecção utilizando a madeira do talo do buriti com o auxílio de faca ou estilete, sempre observando as faces da figura, depois de pronta inicia-se o polimento com lixa.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Após um trabalho árduo na produção obtivemos um resultado satisfatório, com os parâmetros parecidos com os originais, às figuras ficaram escuras, pois não as envernizou. Com o as figuras prontas somos capazes de reconhecer as vinte e quatro faces (24) do Trioctaedro trapezoedra, as oito (8) faces do Escalaedro tetragonal, e doze (12) faces do tritetraedro trigonal. A maior dificuldade foi retirada da figura geométrica do papel e para implantação na matéria prima.

### **CONCLUSÃO**

Concluimos que este trabalho possibilita a interação do aluno com a cristalografia, conhecendo e reconhecendo figuras geométricas dos minerais cristalizados e podendo pegar e sentir o formato e a textura do material usado para a confecção, e isto pode e deve ser levada para sala de aula, trabalhando os conceitos básicos da mineralogia com aulas praticas e teóricas sobre o agrupamento dos átomos de determinada composição química e sua forma de cristalização.

**Palavras-chave:** Talo de Buritis, Sistemas Cristalinos e Mineralogia.



## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **ÍNDICE PARASITOLÓGICO ANUAL (IPA) DA MALÁRIA NA CIDADE DE CAMPO NOVO DE RONDÔNIA, AMAZÔNIA OCIDENTAL DE 2007 À 2010**

Anderson Alexssander de Mesquita<sup>1</sup>, Eleonete Federissis Dodo<sup>1</sup>, Renato André Zan<sup>2</sup>, Leandro José Ramos<sup>3</sup>, Gustavo José Farias<sup>4</sup>, Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti<sup>5</sup>.

1. Discente do Curso de Farmácia Generalista da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
2. Químico, Mestre em Química, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
3. Fisioterapeuta, Mestrando em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
4. Físico, Mestre em Física, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
5. Biólogo, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

### **INTRODUÇÃO**

Apesar de muito antiga, a malária continua sendo um dos principais problemas de saúde pública no mundo. Estima-se que a doença afeta milhões de pessoas por todo o do planeta, principalmente nas regiões tropicais, resultando em mais de um milhão de mortes a cada ano, na grande maioria nas crianças. Também conhecida como paludismo e maleita é umas das principais parasitoses tropicais onde a fêmea do gênero anopheles é a vetora deste parasito. Rondônia por estar situada na região Amazônica, região tropical de clima quente e úmido onde os picos pluviométricos são intensos propiciando assim a proliferação em massa de vetores da malária e por vários fatores de contaminação como: garimpos em todo o estado, fato agravante, para que em Rondônia sejam encontrados altos índices

## Resumo Expandido/Expanded Summary

parasitológicos. Onde o presente estudo descreve um comparativo dos índices parasitológicos da malária nos anos de 2007 à 2010 no município de Campo novo de Rondônia-RO objetivando, através de tais de dados, traçar o perfil epidemiológico da doença nesse município.

### MATERIAIS E MÉTODOS

A região do Vale do Jamari é constituída por 9 (nove) municípios: Ariquemes; Alto Paraíso; Buritis; Cujubim; Rio Crespo; Machadinho D'oeste; Monte Negro; Vale do Anarí e Campo Novo de Rondônia este último com uma população estimada de 12.645 habitantes e um território de 3.442 Km<sup>2</sup>. O município se localiza a uma latitude 10°35'49" ao sul e a uma longitude 63°36'44" oeste, estando a uma altitude de 0 metros. A pesquisa trata-se de um levantamento epidemiológico indireto quantitativo, através do Banco de Dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS) nos quais foram selecionadas as seguintes opções: linha: CGR/Município, coluna: Macrorregião de Saúde, conteúdo: IPA de malária, anos: 2007, 2008, 2009, 2010. Onde as seleções disponíveis formam: Município: Todas as categorias, Microrregião: Todas as categorias, Colegiado de Gestão Regional: Todas as categorias, Regional de Saúde: Todas as categorias, Macrorregião de Saúde: Todas as categorias, Reg. Metropolitana: Todas as categorias e Aglomerado urbano: Todas as categorias. Com base nas mesmas foram calculados os Índices Parasitológicos Anuais (IPA), levando em conta os seguinte coeficientes: número de enfermos/população total X base (1000). Considerando alto risco ( IPA > 50 ), médio risco ( IPA 10 – 49 ) e baixo risco ( IPA < 10 ).

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados revelaram que em 2007/2008 o quadro se mostrava de certa estabilidade nos números abordados, porém na prática o cenário epidemiológico

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

se mostrava de endemia de alto risco para todos naquela região. Onde o IPA de 2007 foi de 112,59 e 2008 de 113,45 respectivamente, sendo em ambos considerados de altíssimo risco. Já em 2009/2010 houve um significativo declínio de 56,38% em 2009 e de 55,41% em 2010 em relação a 2008 ano com maior índice, onde em 2009 o IPA foi de 63,97, porém ainda considerado de alto risco e 2010 de 35,45% passando para a categoria de médio risco, havendo uma diminuição de 44,59% em relação à 2008, ano com maior índice parasitológico.

### **CONCLUSÃO**

Dentro dos quatro anos analisados, constatou-se que o ano de maior IPA da malária foi o ano de 2008, tendo uma significativa redução para o ano de 2010. Os dados são preocupantes, visto que de 2007 à 2008 o IPA foi de altíssimo risco e mesmo com a redução em torno de 50% de 2008 com relação à 2009 nos mostra uma mudança de cenário bastante positiva, porém, ainda dentro da faixa epidemiológica alta para região. No ano seguinte o de 2010 a situação surpreendeu todas as expectativas mostrando um panorama de médio risco, mas, ainda fica um sinal de alerta para a região que é altamente endêmica para a enfermidade, pois o garimpo movimentava a economia deste município, no qual o grande número de vetores nos locais de garimpo é algo assustador, onde o vetor encontra neste local um ambiente que facilita sua proliferação e o grande número de doentes com a forma aguda e crônica da doença torna o ciclo biológico, tanto no mosquito (hospedeiro definitivo) e no homem (hospedeiro intermediário), um ambiente de constante re-infecção.

**Palavras-chave:** Índice Parasitológico, Epidemiologia e Malária.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **REVENDO A ANEMIA FALCIFORME: SINTOMAS, TRATAMENTOS E PERSPECTIVAS.**

Viviane Marques<sup>1</sup>, Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti<sup>2</sup>.

1. Discente do Curso de Farmácia Generalista da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
2. Biólogo, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

### **INTRODUÇÃO**

A anemia falciforme é uma anemia hemolítica grave, resultante de fatores genéticos, no que diz respeito ao gene da hemoglobina, que resulta da substituição do ácido glutâmico por uma valina na posição 6 da cadeia beta da hemoglobina, e com subseqüente modificações físico-químicas na molécula, caracterizada pela presença de eritrócitos em forma de foice e pela hemólise acelerada. As manifestações clínicas que os pacientes falcêmicos apresentarão no decorrer da vida terminam por lesar progressivamente os diversos tecidos e órgãos, assim o acompanhamento ambulatorial visa avaliar periodicamente os diversos órgãos e sistemas, a fim de que precocemente sejam detectadas alterações. Diante do exposto fica claro que devemos garantir aos indivíduos falciformes programas de conscientização popular e o amplo acesso à saúde através de uma política de atenção integral, desde a triagem neonatal até medidas profiláticas, uma vez que a doença tem significativa importância epidemiológica em virtude da prevalência e da morbimortalidade que apresenta e, por isso, tem sido apontada como uma questão de saúde pública, reforçando a importância de estudos de revisão, para uma melhor compreensão dos mecanismos e efeitos ocasionados por essa enfermidade.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

A presente pesquisa foi desenvolvida através de revisão bibliográfica do tipo exploratória descritiva transversal baseada em pesquisa de livros da biblioteca Julio Bordignon, pertencente à Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA). Também foram pesquisados artigos em base de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e Google acadêmico, utilizando os descritores: anemia falciforme, hemoglobinopatias, aconselhamento genético e possibilidades, sendo realizado o cruzamento entre as mesmas. Foram pesquisados artigos nas línguas portuguesa e inglesa, contendo conteúdo completo, compreendidos entre o período de 1997 a 2011, e outros quando necessário devido sua grande relevância para a pesquisa. Foram descartados os artigos que não correspondem aos objetivos e áreas de interesse do trabalho. Foram utilizadas 52 bibliografias, destas 36 (69,22%) são artigos, 03 (5,77%) livros, 02 (3,85%) dissertações de mestrado, 03 (5,77%) monografias, 02 (3,85%) teses de doutorado, 03 (5,77%) manuais da área da saúde e 03 (5,77%) sites. Dos 36 artigos publicados em periódicos e revista, 13 (36,11%) foram em inglês e 23 (63,89%) em português, sendo 05 (13,89%) utilizados devido sua relevância não estando dentro do período definido na metodologia.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O que caracteriza a anemia falciforme é a alteração dos genes das globinas provocando defeitos hereditários da síntese da hemoglobina. A mutação no gene da globina é caracterizada pela substituição de uma base nitrogenada (GAG para GTG) no códon que codifica o sexto aminoácido da cadeia, originando valina ao invés de ácido glutâmico na superfície da cadeia beta variante, com consequente modificação da estrutura tridimensional da hemoglobina, originando a hemoglobina S (HbS). A hemoglobina mutante possui propriedades físico-químicas bastante diferentes da hemoglobina normal, devido à perda de duas cargas elétricas por molécula, apresenta ainda solubilidade e estabilidades

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

diferentes, com forte tendência de formar polímeros, quando na sua forma desoxigenada, provocando alterações morfológicas em sua estrutura podendo levar a formação de células em forma de foice. Pode ocorrer oclusão total dos capilares (vaso-oclusão) com trombose e formação de fibrose, principalmente no baço, medula óssea e placenta, com crises dolorosas e lesões crônicas de órgãos. Para a anemia falciforme não existe tratamento específico, assim a qualidade de vida e a melhora da sobrevivência desses pacientes se inicia com o diagnóstico neonatal que, aliado à penicilina profilática, educação e cuidados familiares, representa um dos avanços mais importantes na sua história.

### **CONCLUSÃO**

Cem anos se passaram desde o primeiro diagnóstico da anemia falciforme e ainda hoje a mesma apresenta uma terapêutica limitada, baseando-se principalmente na profilaxia e no tratamento individualizado. A expectativa de que novas técnicas da engenharia genética venham a ser uma abordagem básica para promover a saúde no Brasil, ainda parece estar distante, pois demonstra uma carência de estudos e pesquisas que permitam ao portador falciforme uma melhor qualidade de vida e alternativas concretas de cura. É importante ressaltar que as pesquisas têm um valor elevado, e se tratando de uma doença que acomete em sua grande maioria pessoas de baixa renda e de origem afro descendente, observa-se que as empresas investem pouco em busca de novas tecnológicas para a cura da mesma, podendo ser classificada como uma doença negligenciada, visto que outras enfermidades que tem uma menor prevalência recebem uma maior atenção das autoridades e investidores, principalmente empresas farmacêuticas que visam em sua grande maioria apenas o lucro.

**Palavras-chave:** Anemia falciforme, Hemoglobinopatias, Aconselhamento genético e Possibilidades.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **PROCESSOS DE ESTERILIZAÇÃO DE ARTIGOS MÉDICOS ODONTO HOSPITALARES.**

Alexsandra Silva Teixeira<sup>1</sup>, Mônica Fernandes Freiburger<sup>2</sup>.

1. Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA.

2. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde, Especialista em Educação Profissional na Área da Saúde e Saúde Coletiva, Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem e Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

### **INTRODUÇÃO**

Esforços para diminuir o risco de transmissões de infecções incluem programas no qual o processo de esterilização de artigos médicos odonto hospitalares desempenham um papel crucial na quebra da cadeia de transmissão das infecções. A esterilização de artigos hospitalares são freqüentemente vistos erroneamente como um processo simples, não recebendo a atenção devida, o que é um risco se considerarmos a gravidade de se contrair uma infecção hospitalar quando estes não forem esterilizados adequadamente o que conseqüentemente pode comprometer o tratamento e causar riscos aos pacientes. Diante dessa problemática o profissional de Enfermagem, necessita de capacitação específica que lhe permitam conhecer os métodos de esterilização, para poder assim optar por aquele que ofereça além de segurança ao trabalhador, à preservação ambiental e à garantia da qualidade em todas as fases do processo assistencial na esterilização de artigos médicos hospitalares. O objetivo deste estudo é descrever os principais métodos de esterilização de artigos médicos odonto hospitalares, assim o estudo oferecerá sua contribuição para o avanço do conhecimento, disponibilizando subsídio teórico para algumas reflexões sobre a importância e a conscientização da esterilização na adoção de

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

medidas que visem prevenir e minimizar os riscos e complicações decorrentes de infecções hospitalares.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de uma pesquisa de revisão sistemática de literatura de caráter exploratório, descritiva e quantitativa. O estudo foi realizado entre janeiro a novembro de 2011. A estratégia para busca eletrônica foram às bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, Manuais do Ministério da Saúde, Acervo da Biblioteca Julio Bordignon da Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Manual de Práticas Recomendadas da Sociedade brasileira de enfermeiros de centro cirúrgico, recuperação anestésica e central de material e esterilização, Manual de Avaliação de Qualidade de Práticas de Controle de Infecção Hospitalar, utilizaram-se os seguintes descritores controlados da BVS em Ciências da Saúde: Esterilização, infecção hospitalar e artigos médico-hospitalares, com estabelecimento de espaço temporal de 1993 a 2011, baseados nos seguintes critérios de inclusão: periódicos publicados e escritos em línguas nacionais e inglesa, acessados na íntegra que estavam relacionadas ao objetivo do estudo, foram excluídos artigos incompletos e fora da delimitação temporal. Foram encontrados 147 de artigos e selecionados 33 artigos relevantes à pesquisa, entretanto 24 artigos foram utilizados, pois atendiam rigorosamente os critérios de inclusão onde foram organizados de acordo com os objetivos deste estudo.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Esterilização é um processo pelo qual os microrganismos são mortos a tal ponto que não seja mais possível detectá-los no meio de cultura padrão no qual previamente haviam proliferado. Assim, um artigo é considerado estéril quando a probabilidade de sobrevivência dos microrganismos que o contaminam é menor que 1:1000.000. A escolha do método é definida por meios de análises de vários



## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

fatores, levando-se em conta as características do agente esterilizante e a natureza do produto a ser processado. A esterilização de artigos hospitalares devem estar sob responsabilidade do enfermeiro, que tem como competência realizar a orientação e supervisão de todas as etapas do processamento, onde os critérios mínimos recomendados para o processamento de artigos a fim de permitir reutilizações, exceto para os artigos de uso único, incluem limpeza, desinfecção, preparo, embalagem, rotulagem, esterilização, testes biológicos e químicos e análise residual do agente esterilizado.

### **CONCLUSÃO**

São vários os métodos de esterilização, podendo ser assim classificados: químicos, físicos e químicos-físicos, porém os agentes químicos não estão indicados como um método rotineiro de esterilização devido a dificuldade de manuseio, podendo ser altamente corrosivos, apresentar alta toxicidade cutânea e alto custo, o método de esterilização mais recomendado é o método físico, que engloba uma série de vantagens sobre os demais métodos, tais como: uso de agentes seguros e abundantes, compatibilidade com os artigos hospitalares, ação rápida, facilidade de monitorização, baixo custo, entre outros, sendo a esterilização por vapor saturado sob pressão o processo físico de esterilização que oferece maior segurança, várias publicações orientativas e normativas priorizam a esterilização por autoclave sempre que aplicável, contudo, a escolha depende da natureza do material esterilizado. Portanto, faz-se necessário a supervisão da enfermagem no controle em todo o processo de esterilização, tanto físico quanto químico, atentando para qualidade do cuidado, gerando otimização em relação ao custo e eficácia no controle de esterilização, garantindo assim a segurança na utilização de artigos médicos odonto hospitalares.

**Palavras-chave:** Esterilização, infecção hospitalar, artigos médicos/hospitalares

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **COEFICIENTE DE MORTALIDADE HOSPITALAR OCACIONADO POR PROBLEMAS NO APARELHO RESPIRATÓRIO NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO RONDÔNIA EM 2009 E 2010, E SUA DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO.**

Ana Paula Gavioli<sup>1</sup>, Lucimar Monte Verde<sup>1</sup>, Renato André Zan<sup>2</sup>, Leandro José Ramos<sup>3</sup>, Gustavo José Farias<sup>4</sup>, Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti<sup>5</sup>.

1. Discente curso Farmácia Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA)
2. Químico, Mestre em Química, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
3. Fisioterapeuta, Mestrando em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
4. Físico, Mestre em Física, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
5. Biólogo, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

### **INTRODUÇÃO**

O presente estudo vem levantar dados de coeficiente de mortalidade hospitalar no aparelho respiratório no município de Porto velho Rondônia. O sistema respiratório humano é constituído por um par de pulmões e por vários órgãos que conduzem o ar para dentro e para fora das cavidades pulmonares. Esses órgãos são: Fossas nasais; são duas cavidades paralelas que começam nas narinas e terminam na faringe. Elas são separadas uma da outra por uma parede cartilaginosa denominada septo nasal, a faringe é um canal comum aos sistemas digestores e respiratório e comunica-se com a boca e com as fossas nasais. Laringe: é um tubo sustentado por peças de cartilagem articuladas, situado na parte superior do pescoço, em continuação à faringe. O ar inspirado pelas narinas ou pela boca passa necessariamente pela faringe, antes de atingir a

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

laringe. Traquéia : reforçadas por anéis cartilagosos. Bifurca-se na sua região inferior, originando os brônquios, que penetram nos pulmões. Seu epitélio de revestimento muco-ciliar adere partículas de poeira e bactérias presentes em suspensão no ar inalado, que são posteriormente varridas para fora e engolidas ou expelidas .Brônquios: ramificam-se profusamente, dando origem a tubos cada vez mais finos, os bronquíolos. O conjunto altamente ramificado de bronquíolos é a árvore brônquica ou árvore respiratória.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Porto Velho foi criada oficialmente em 2 de Outubro de 1914, por Lei aprovada pela assembléia legislativa do estado do Amazonas, aproveitando a existência de duas povoações vizinhas, formadas por remanescentes da construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, iniciada em 1872 e concluída em 1912, onde havia sido implantada um infra-estrutura básica de saneamento. A ferrovia foi construída para escoamento da produção da produção de borracha. Porto Velho hoje conta com uma área demográfica de aprox.34.096,429Km<sup>2</sup> e uma população de 428.527 pessoas. Os dados foram extraídos através de pesquisas no banco de dados do Instituto brasileiro de geografia e estatística (IBGE) utilizando as ferramentas, banco de dados, cidades, Porto Velho, Morbidades hospitalares, 2009 e 2010, por problemas no aparelho respiratório. Após a coleta dos dados foram realizadas análises estatísticas para calcular o coeficiente de mortalidade (numero de óbitos / população total x bases de 100.000) e efetuando um comparativo entre os mesmos.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O numero total de mortalidade hospitalar no Aparelho Respiratório em Porto Velho foi 26,83% 10.96% mulheres e 15,86% homens em 2009. 28,9 % em 2010, sendo que 10,26% Mulheres e 18,6% homens.

**Resumo Expandido/Expanded Summary****CONCLUSÃO**

Com o presente estudo constatou-se que a maior parte do coeficiente de mortalidade causado por doenças do aparelho respiratório nos anos de 2009 a 2010 pertence aos homens devido ao maior cuidado com a saúde por parte das mulheres, isto faz com que o índice de mortalidade entre os homens aumente consideravelmente ano após ano, pois os mesmos não se cuidam como se deveria.

**Palavras-chave:** Coeficiente de Mortalidade, Aparelho Respiratório e Gênero.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **INCIDÊNCIA DE HIPERTENSÃO POR GÊNERO FEMININO E MASCULINO SEGUNDO O SEDENTARISMO DO ESTADO DE RONDÔNIA NO ANO DE 2010.**

Luís de Moura Neto<sup>1</sup>, Prícila Ortiz Esteves<sup>1</sup>, Renato André Zan<sup>2</sup>, Leandro José Ramos<sup>3</sup>, Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti<sup>4</sup>.

1. Discente do Curso de Farmácia da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
2. Químico, Mestre em Química, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
3. Fisioterapeuta, Mestrando em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
4. Biólogo, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

### **INTRODUÇÃO**

A hipertensão arterial é considerada um problema na saúde pública por haver riscos e dificuldades de controle. Os fatores de riscos para o desenvolvimento do acidente vascular cerebral e infarto do miocárdio. No Brasil as pesquisas demonstram uma prevalência elevadas, situando-se no patamar de 20 a 45% da população adulta. Os estudos com boa representatividade têm um nível nacional sobre a hipertensão arterial no Brasil. Na maioria dos casos muitos desconhecem as causas da hipertensão arterial que levam a vários fatores que podem estar associados à elevação da pressão arterial como o sedentarismo o estresse, o tabagismo, o envelhecimento a historia familiar, a raça e os fatores dietéticos. O sedentarismo também constitui importantes fatores de risco já estando bem estabelecida a ocorrência de maior taxa de eventos cardiovasculares e maior taxa de mortalidade em indivíduos com baixo nível de condicionamento físico. O presente estudo objetivo de descrever incidência de Hipertensão por Gênero

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

Masculino e Feminino Segundo o Sedentarismo do Estado de Rondônia no Ano de 2010.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva indireta através de dados de domínio público, na base de dados foi feito através do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foram selecionados as opções de pessoas com hipertensão sedentários com exercício físico do gênero Masculino e Feminino e ano de 2010, sendo posteriormente realizado um comparativo das mesmas.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os resultados revelaram que em 2010 foram confirmados 8290 de casos, do gênero Masculino e Feminino com incidência de hipertensão e sedentarismo. Em 2010 foram confirmados 3606 casos hipertensão por sedentários, foram confirmados 4684 de casos de hipertensão com exercício físico, sendo que em geral no mês de janeiro (536 casos), fevereiro (613 casos), março (1060 casos), abril (1063), maio (986 casos), junho (629 casos), julho (640 casos), agosto (815 casos), setembro (654 casos), outubro (571 casos), novembro (532 casos) e dezembro (381 casos).

### **CONCLUSÃO**

Constatou-se que a maior incidência ocorreu no mês de março, abril, maio e agosto no ano de 2010 teve uma incidência grande por gênero Femininos com hipertensão associada ao sedentários, sendo a maior sazonalidade nos meses de março e abril. Destacando a importância da prática de exercício físico contra o combate da hipertensão. Após o exercício físico dos indivíduos hipertensos

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

mantêm a redução mais intensa da pressão arterial nas 24 horas seguintes às do exercício. O sedentarismo continua a marcar de uma tendência no estilo de vida das populações, principalmente nas sociedades ocidentais.

**Palavras-chave:** Incidência, Hipertensão, Gênero, Sedentarismo.

## Resumo Expandido/Expanded Summary

### OCORRÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE PORTO VELLHO-RO

Fernanda Gomes de Oliveira<sup>1</sup>, Keliane Ribeiro da Silva<sup>1</sup>, Renato André Zan<sup>2</sup>, Leandro José Ramos<sup>3</sup>, Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti<sup>4</sup>

1. Discente do Curso de Farmácia da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
2. Químico, Mestre em Química, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
3. Fisioterapeuta, Mestrando em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
4. Biólogo, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

### INTRODUÇÃO

A sífilis congênita é ocasionada pelo agente etiológico *Treponema pallidum* por via transplacentária, da gestante infectada não tratada ou inadequadamente tratada para o seu conceito. A mesma pode ser transmitida em qualquer fase da gestação, provocando aborto espontâneo, morte fetal, prematuridade e recém nascidos com sintomas da doença. Esta doença apresenta para efeitos de classificação, dois estágios: precoce, diagnosticada até dois anos de vida e tardia, após esse período. O diagnóstico precoce no pré-natal consiste na realização do teste VDRL e no tratamento imediato da gestante e seu parceiro, quando diagnosticada a doença. O presente estudo objetivou analisar a ocorrência de sífilis congênita nos anos de 2001 a 2010 no município de Porto Velho-RO.

### MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizada uma pesquisa indireta através de dados de domínio público, que foram coletados através dos Indicadores do Pacto pela Saúde (IPS), e por meio dos Indicadores e Dados Básicos (IDB) disponíveis no banco de dados do



## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

Sistema Único de Saúde. Nos mesmos, os dados podem ser acessados de acordo com os municípios aos quais se desejam. Com base nas informações adquiridas realizaram-se análises comparativas entre as mesmas. Essa metodologia é recomendada para trabalhos básicos em epidemiologia, visto a não exigência de aprovação em comitê de ética e pesquisa (CEP), servindo como subsídio para diversos estudos.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os dados da ocorrência de sífilis congênita em Porto Velho foram os seguintes: dois casos em 2001, 2008 e 2009; quatro casos em 2003; três casos em 2006 e 2007; nenhum caso em 2002, 2004, 2005 e 2010, mostrando que de modo geral os dados são positivos. Uma vez que em 2003 havia quatro casos da doença, porém nos anos seguintes, mesmo com o aumento da população não foram observados novos casos nos anos de 2004 e 2005. Já nos anos de 2006 a 2009 constataram-se alguns casos, mas não superiores aos encontrados em 2003, e em 2010 novamente não foram observados novos casos. Esta positividade também pode ser observada de 2001 para 2002, em decorrência da redução dos casos, no entanto de 2002 para 2003 houve um drástico aumento, que possivelmente originou-se da falta inadequada de assistência pré-natal, do aumento da população ou até mesmo devido à promiscuidade sexual.

### **CONCLUSÃO**

Conclui-se que o ano de maior ocorrência de sífilis congênita foi em 2003, caracterizado por quatro casos. Outro ponto interessante deve-se ao fato de que em 2001 a 2010 houve um aumento de 25,5% da população, porém o número de casos da doença manteve-se controlados, sendo que em 2010 nenhum novo caso foi constatado, mostrando que as campanhas de profilaxia e enfermidade

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

estão dando certo, ou os dados estão sendo sub-notificados, destacando a importância do acompanhamento pré-natal.

**Palavras-chave:** Sífilis Congênita, Ocorrência e Porto Velho.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **PERCENTUAL DE CURA DOS NOVOS CASOS DE HANSENÍASE EM BURITIS-RO**

Daniel Rodrigues<sup>1</sup>, Patrícia Minosso<sup>1</sup>, Tathielle Martins<sup>1</sup>, Renato André Zan<sup>2</sup>, Leandro José Ramos<sup>3</sup>, Gustavo José Farias<sup>4</sup>, Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti<sup>5</sup>.

1. Discente do Curso de Farmácia da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
2. Químico, Mestre em Química, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
3. Fisioterapeuta, Mestrando em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
4. Físico, Mestre em Física, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
5. Biólogo, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

### **INTRODUÇÃO**

Hanseníase é uma doença infecciosa, crônica, de grande importância para a saúde pública devido à sua magnitude e seu alto poder incapacitante, atingindo principalmente a faixa etária economicamente ativa. Acomete principalmente a pele e os nervos periféricos, mas também manifesta-se como uma doença sistêmica comprometendo articulações, olhos, testículos, gânglios e outros órgãos. A alta potencial incapacitação da hanseníase está diretamente relacionada à capacidade de penetração do *mycobacterium leprae* na célula nervosa e seu poder imunogênico. o objetivo do presente estudo é analisar a porcentagem de cura dos novos casos de hanseníase.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Buritis é um município brasileiro do estado de Rondônia, latitude 10°12'43" sul e uma longitude 63°49'44" oeste. Sua população estimada pelo censo 2010 é de 32.383 habitantes. A pesquisa utilizada foi do tipo indireta exploratória descritiva na base de dados de domínio público, Banco de Dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS), posteriormente indicadora de saúde, onde foi selecionado os indicadores pelo pacto da saúde 2010/2011 no estado de Rondônia, e foram escolhidos as opções linha (município), coluna (não ativa), conteúdo (% cura casos novos Hanseníase), períodos disponíveis de 2007 a 2010 na cidade de Buritis - RO, com bases no mesmo os dados foram analisados e comparados entre si.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

No período de 2007 a 2010, constatam-se as seguintes porcentagens de cura: 2007 (81,25%), 2008 (65,96%), 2009 (91,98%), 2010 (70,59%). Observou-se que no ano de 2007 para 2008 houve uma redução de 15,29% de cura, de 2008 a 2009 houve um aumento de 24,73% de cura, de 2009 a 2010 houve novamente uma diminuição de 21,3% no percentual e de 2007 em relação a 2010 houve uma considerável diminuição no percentual de cura. Apesar dos medicamentos para o tratamento da hanseníase não ter custo ao paciente, pode estar ocorrendo uma evasão dos pacientes devido ao longo período de tratamento da doença.

### **CONCLUSÃO**

Ao analisar as informações acima onde mostra uma diminuição no percentual de cura de novos casos de hanseníase onde constatou-se que o ano com o maior percentual de cura foi o ano de 2009, e o ano com o menor percentual de cura foi o ano de 2008. Podemos dizer que a porcentagem de cura nos casos da

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

Hanseníase está sendo satisfatório, mais ainda pode haver uma melhora se for adotada uma abordagem com ênfase na importância da cura da Hanseníase em Bunitis visando mostrar as conseqüência da doença caso esta não seja curada.

**Palavras-chave:** Percentual de cura, Novos Casos e Hanseníase

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **PERCENTUAL DE SEGMENTO\TRATAMENTO INFORMADO DE MULHERES DIAGNOSTICADAS COM LESÕES ALTO GRAU DE COLO DO ÚTERO, NO MUNICÍPIO DE JARÚ, RONDÔNIA, DE 2007 À 2010.**

Carla Fernanda Oliveira<sup>1</sup>, Gabriella de Mesquita Duarte<sup>1</sup>, Tássia Silva Martins<sup>1</sup>, Renato André Zan<sup>2</sup>, Leandro José Ramos<sup>3</sup>, Gustavo José Farias<sup>4</sup>, Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti<sup>5</sup>.

1. Discente do Curso de Farmácia da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
2. Químico, Mestre em Química, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
3. Fisioterapeuta, Mestrando em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
4. Físico, Mestre em Física, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
5. Biólogo, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

## **INTRODUÇÃO**

O câncer de colo uterino é uma das neoplasias malignas mais freqüentes do trato genital feminino, sendo este uma das causas principais de morte. Tornando-o um problema significativo de saúde pública. Um fator de grande importância é o diagnóstico precoce dessa doença, que geralmente é feito pelos exames preventivos, isso possibilita uma orientação do caminho a ser seguido pela mulher, desde um diagnóstico até o eventual tratamento. As neoplasias invasivas de colo uterino são precedidas por uma fase de doença pré-invasiva conjuntamente denominada neoplasia intra-epitelial ou lesão precussora. Dependendo do grau de anormalidade dessas células, as lesões precussoras podem ser classificadas em: lesão intra-epitelial de baixo grau

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

(envolvendo grau I) e lesão intra-epitelial de alto grau (envolvendo grau II e III). Alguns estudos epidemiológicos vêm demonstrando o percentual de mulheres que são diagnosticadas com lesões intra-epiteliais de alto grau, bem como seu segmento/tratamento, em diversas regiões do Brasil. O presente estudo objetivam fazer um levantamento do percentual de segmento\tratamento informado de mulheres diagnosticadas com lesões alto grau de colo do útero, no município de Jarú, Rondônia, de 2007 à 2010.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Foi realizado um levantamento epidemiológico do tipo indireto, expandido, descritivo, na busca de dados de domínio público do Banco de Dados do sistema único de saúde (DATASUS) E Sistema de Informação do câncer do colo do útero (SISCOLO), onde foram selecionados as opções a Linha (município), Coluna (não ativa), Conteúdo (3.%seguim lesões AG colo útero), Período Disponíveis (2007, 2008, 2009 e 2010), Seleções Disponíveis: Municípios (todas as categorias), Microrregião (todas as categorias), Colegiado de gestão regional (todas as categorias), Regional de Saúde (todas as categorias), Macrorregião de Saúde (todas as categorias), Regiões Metropolitana (todas as categorias), Aglomerado Urbano (todas as categorias), em seguida foram realizadas análises comparativas entre as mesmas.

### **RESUMO E DISCUSSÕES**

Os resultados demonstram que o ano de maior índice foi em 2009, com 50%, seguido por 2007 e 2008 com dados 16,67% e 14,29%, respectivamente. O ano de 2010 teve uma queda brusca, marcando 7,69%, sendo então o ano de menor incidência, esse baixo percentual em 2010, pode ser considerando como BOM, porém deve ser retratado que os dados podem ter sido subnotificados o que é preocupante, principalmente pela alta incidência dessas enfermidades no estado.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

O exame preventivo chamado Papanicolau deve ser feito por todas as mulheres que já iniciaram uma vida sexual. É com esse tipo de exame que se tem a possibilidade de detectar anormalidades no colo uterino. Ao ser verificado um resultado anormal quer dizer que algumas células estão modificadas, o que não diz ser um câncer. A partir disso recomenda-se um seguimento cuidadoso para evitar o desenvolvimento de uma neoplasia. O tratamento das anomalias colo uterinas hoje em dia é eficaz e geralmente não é necessário que a mulher submeta-se a ele novamente e boa parte não volta a ter qualquer tipo de problemas, isso ocorre em poucos casos. Esses seguimento e tratamentos geralmente não afetam a vida sexual nem a possibilidade de se ter filhos.

### **CONCLUSÃO**

Conclui-se que, 2009 foi o ano de maior porcentagem informada, logo em seguida o ano de 2010 apresentou um resultado duvidoso, uma vez que teve uma queda grande para apenas um ano decorrido. Os resultados relatados são apenas os informados, o que leva a crer uma subnotificação. As mulheres que informaram seus diagnósticos com lesões de alto grau de colo uterino foram submetidas a seguimentos e tratamentos adequados, no qual envolve a remoção das células do colo do útero anormais, de modo que elas não evoluam a câncer. Ressalta-se então que, o mais importante é ter um seguimento correto para identificar os riscos e prevenir o câncer de colo do útero, pois este quando detectado e tratado precocemente diminui significativamente o número de óbitos decorrentes dessa doença, possibilitando melhorias na saúde pública.

**Palavras-chave:** Seguimento/tratamento, Câncer de colo de útero, preventivo.



## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **ESPÉCIES DE TRIATOMÍNEOS (HEMIPTERA: REDUVIIDAE) OCORRENTES NA AMAZÔNIA LEGAL, BRASIL.**

Manuela Kavata Ranucci<sup>1</sup>, Dionatas Ulises De Oliveira Meneguetti<sup>2</sup>, Luís Marcelo Aranha Camargo<sup>3</sup>.

1. Discente do Curso de Graduação em Farmácia Generalista da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
2. Graduado em Biologia, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada, Docente e Coordenador de Extensão da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
3. Graduado em Medicina, Doutor em Ciências (Biologia da Relação Patógeno-Hospedeiro), Docente e Coordenador do Curso de Medicina da Faculdade São Lucas (FSL), Docente Assistente da Universidade Federal de São Paulo (USP), Responsável pelo Instituto de Ciências Biomédicas ICB-5-USP, Monte Negro, Rondônia, Brasil.

### **INTRODUÇÃO**

Os triatomíneos, popularmente denominados de “barbeiros”, são insetos largamente difundidos nas Américas, encontrados desde o sul dos Estados Unidos até o sul da Argentina. São de grande importância, pois podem transmitir a tripanossomíase sul-americana, também denominada doença de Chagas, que tem sua transmissão clássica vetorial, ocorrendo durante o hematofagismo, quando o triatomíneo ao picar os vertebrados, elimina suas fezes e urina contendo formas infectantes, que podem penetrar na corrente sanguínea pelas mucosas ou pelo local da picada. O presente estudo objetivou realizar um levantamento das espécies de triatomíneos ocorrentes na Amazônia Legal.

### **MATERIAIS E MÉTODOS:**

A presente pesquisa foi desenvolvida através de revisão bibliográfica do tipo exploratória descritiva baseada em pesquisa de trabalhos em base de dados

## Resumo Expandido/Expanded Summary

Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e United States National Library of Medicine of the National Institutes of Health (Pubmed), utilizando os descritores: doença de Chagas, Chagas diseases, triatomíneos, triatomines, *Trypanosoma cruzi*, e Amazônia. Foram pesquisados artigos nas línguas portuguesa e inglesa, contendo textos, compreendidos entre o período de 1942 e 2011. Foram utilizadas 106 bibliografias, destas 74 (69,8%) são artigos, 1 (0,7%) monografias, 2 (1,9%) livros, 12 (11,3%) manuais da área da saúde, 12 (11,3%) sites, 2 (1,9%) dissertações e 3 (2,8%) teses. Dos 74 artigos publicados em periódicos, 23 (31,1%) foram em inglês e 51 (68,9%) em português. Os artigos que não correspondem aos objetivos e áreas de interesse do trabalho foram descartados.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados registros da ocorrência de 31 espécies de triatomíneos: *Alberprosenia malheiroi*, *Belminus laportei*, *Cavernicola lenti*, *Eratyrus mucronatus*, *Microtriatoma trinidadensis*, *Panstrongylus diasi*, *P.geniculatus*, *P. lenti*, *P. lignarius*, *P. megistus*, *P. rufoturbeculatus*, *P. tertius*, *Rhodnius amazonicus*, *R. brethesi*, *R. milesi*, *R. nasustus*, *R. neglectus*, *R. paraensis*, *R. pictipes*, *R. prolixus*, *R. robustus*, *Triatoma brasiliensis*, *T. costalimai*, *T. infestans*, *T. jurbergi*, *T. maculata*, *T. pseudomaculata*, *T. rubrofasciata*, *T. vanda*, *T. sórdida*, *T. rubrovaria* (que provavelmente foi um erro taxonômico devido ser uma espécie endêmica do Rio Grande do Sul e Uruguai). O estado do Maranhão foi o que apresentou maior número de espécies 16 (51,6%), seguido o estado do Pará com 15 (48,4%), Tocantins 12 (38,7%), Acre e Amazonas 11 (35,5%), Mato grosso 8 (25,8%), Rondônia 7 (22,6%), Roraima com 4 (12,9%) e Amapá com 2 (6,4%) espécies encontradas. Os gêneros *Triatoma* e *Panstrongylus* trazem certa preocupação pelo fato de possuírem características em comum relacionados à domiciliação. Já o gênero *Rhodnius* tem grande importância na transmissão por via oral, pois compreendem espécies silvestres, distribuídas entre os variados ecótopos e regiões da Amazônia, sendo as palmeiras seus ecótopos

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

preferenciais, sendo também nessa região encontrada eventualmente no intradomicílio.

### **CONCLUSÃO:**

A ocorrência de algumas espécies é preocupante, em especial os gêneros *Triatoma* e *Panstrongylus* e as espécies *R. robustus* e *R. prolixus*, visto que a espécie *R. robustus*, já foi encontrada em peridomicílios e domicílio infectada pelo *T. cruzi*, sendo considerado um vetor potencial na transmissão silvestre da doença de Chagas. A espécie *R. prolixus*, tem relatos confirmados da sua transmissão domiciliar, que é tida como consequência do desmatamento, tornando-se um importante vetor para a doença de Chagas na América Central. O gênero *Rhodnius* também é o principal responsável pela transmissão oral na Amazônia, devido habitar palmeiras como o açazeiro. É importante lembrar que todas as espécies de triatomíneos são consideradas vetores em potencial da doença de Chagas, mais o seu comportamento que define sua capacidade vetorial, e esse comportamento pode variar de uma região para outra.

**Palavras- Chave:** doença de Chagas, triatomíneos, *Trypanosoma cruzi*, e Amazônia.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **PSICOLOGIA HOSPITALAR: A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR BRASILEIRA.**

Cristina Adriana Rodrigues Kern<sup>1</sup>, Luana Patrícia Castor Cunha<sup>2</sup>, Débora Ramos de Moraes Alves<sup>2</sup>, Iriane Schrammel<sup>2</sup>, Andréia Pires da Silva<sup>2</sup>, Rosieli Alves Chiaratto<sup>3</sup>.

1. Psicóloga. Mestre em Psicologia Clínica. Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
2. Discentes do curso de Psicologia da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
3. Dentista. Mestre em Saúde Coletiva, Doutora em Odontologia Preventiva e Social, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

### **INTRODUÇÃO**

A Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar (SBPH) define essa área da psicologia como aquela que atua em instituições de saúde, em atendimento de nível secundário ou terciário, com objetivo principal de acompanhar intercorrências psíquicas dos pacientes que estão ou serão submetidos a procedimentos médicos, visando a promoção e/ou a recuperação da saúde física e mental. A Psicologia Hospitalar no Brasil, enquanto área reconhecida em termos de prática e de produção científica efetiva, iniciou na década de 50. A inserção de psicólogos nas equipes de saúde em hospitais foi importante evolução da psicologia, considerando que a profissão do psicólogo é relativamente nova no Brasil (40 anos). Este campo de atuação demandou do profissional uma revisão de seus referenciais de atuação pautados na formação acadêmica tradicional, especialmente no modelo clínico terapêutico que privilegia o exercício da profissão nos consultórios. Este trabalho tem por objetivo verificar, através de revisão bibliográfica, as mais recentes publicações acerca das principais formas de atuação do psicólogo no ambiente hospitalar.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Estudo de revisão bibliográfica através de livros e busca virtual de artigos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). O descritor utilizado na pesquisa foi: Psicologia hospitalar. Foi delimitada a data de publicação entre 2010 e 2011. Foram analisados somente os artigos que estavam em língua portuguesa.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Na análise do referencial foram encontrados 10 artigos, sendo utilizados os que abarcavam a intervenção do psicólogo nos serviços hospitalares. A literatura aponta, fundamentalmente, como formas de atuação do psicólogo no hospital, a compreensão da relação do indivíduo com seu processo de adoecer e de tratamento; avaliação continuada da evolução da relação do paciente com a doença e tratamento; escuta da história da pessoa (tendo como foco do tratamento a pessoa doente e não a doença); realização de diagnóstico diferencial quanto aos quadros psicológicos e psiquiátricos específicos. Além dessas intervenções mais amplas, os psicólogos atuam em setores especializados nos hospitais como, por exemplo, na unidade de urgência e emergência, onde intermedeia a relação equipe/paciente sendo o portavoza das necessidades e auxiliando de forma que os desencontros da informação sejam minimizados.

### **CONCLUSÃO**

A partir da revisão bibliográfica constata-se que o psicólogo na instituição hospitalar exerce serviços de níveis secundários ou terciários – pacientes e familiares – visando à recuperação da saúde mental e física dos pacientes. Sua atuação é referida como fundamental, no sentido de proporcionar um suporte psicológico, com métodos de intervenção terapêutica variados para proporcionar

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

ao paciente um alívio psíquico imediato. O psicólogo nesse universo hospitalar deve estar apto a auxiliar um amplo espectro que vai desde os pacientes, os familiares e a própria equipe do hospital. Finalmente, o psicólogo nesse contexto não deve esperar pelo encaminhamento de pacientes internados, mas estar com eles, em exercício diário nas enfermarias, unidades e ambulatórios, como decodificador de suas dificuldades.

**Palavras-Chaves:** Atuação, Psicólogo e Psicologia Hospitalar,

**Resumo Expandido/Expanded Summary****TAXA DE MORTALIDADE PÓS-NEONATAL SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DO VALE DO JAMARÍ NO ANO DE 2010**

Joycy Raffaella<sup>1</sup>, Michele Chagas<sup>1</sup>, Rosana Kramer<sup>1</sup>, Renato André Zan<sup>2</sup>, Leandro José Ramos<sup>3</sup>, Gustavo José Farias<sup>4</sup>, Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti<sup>5</sup>.

1. Discente do Curso de Farmácia da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
2. Químico, Mestre em Química, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
3. Fisioterapeuta, Mestrando em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
4. Físico, Mestre em Física, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
5. Biólogo, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

**INTRODUÇÃO**

A mortalidade infantil ou pós-neonatal tem trazido grandes preocupações a saúde pública, o qual compreende as mortes dos recém nascidos que vai do período do 28º dia a um ano de vida. Muitas ações foram disponibilizadas para as pessoas como melhorias nos aspectos econômicos como também na educação da sociedade. No Brasil se destaca com grande ênfase as prevenções de campanhas de vacinação as mães no seu período de pré-natal. Vemos ainda que existe grande quantidade de recém-nascidos que morrem antes de completar um ano de vida, se destacando-se em países ou estados brasileiros menos desenvolvidos e ainda traz grandes preocupações. Diante desta situação nos desperta o objetivo em mostrar essa realidade que ainda aflige a nossa sociedade, vivemos em um país considerado subdesenvolvido, mas com realidade ainda assustadora tendo como ainda objetivos de se discutir e mostrar meios que

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

amenize essas estatísticas de mortalidade pós-neonatal. O presente estudo objetivou identificar os índices de mortalidade pós-neonatal nos Municípios do Vale do Jamarí no estado de Rondônia no ano de 2010.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

A pesquisa foi do tipo indireta exploratória através do domínio publico disponível no Banco de dados do Sistema Único de Saúde ( DATA-SUS), tendo como fontes adquiridas referentes ao ano de 2010, sendo ainda realizado a exploração desses dados no mês de outubro de 2011 nesta cidade de Ariquemes Rondônia. Foram selecionados a região em linha, região em coluna, taxa de mortalidade neo-natal em conteúdo. Com as disponíveis seleções: região, unid.federação, microrregião, reg. Metropolitana, aglomerado urbano e capital onde foram selecionadas todas as categorias.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O estudo focalizado mostra relevantes taxas de mortalidade pós-neonatal que compreende vários municípios do Vale do Jamarí, onde nos surpreende a cidade de Campo Novo d' Oeste de Rondônia que se destaca com maior índice chegando-se a 16,39%, logo após Cacaulândia com 14,29%, Cujubim 9,30%, Alto Paraíso com 7,09%, em seguida com 4,01% Machadinho d' Oeste, Ariquemes mostra 2,49% de mortalidade e três municípios como Buritis, Rio Crespo e Monte Negro não tiveram nenhuma notificação.

### **CONCLUSÃO**

Contatou-se que o município de Campo Novo d' de Rondônia é o município que apresenta maior índice de mortalidade e compreendendo Ariquemes com o menor



## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

índice, os padrões de vida das pessoas não são de acordo com os anseios que elas almejam, ressalta-se a importância educacional e cultural das mães, despertando-se os cuidados necessários durante o período de gravidez. A redução da mortalidade pós-neonatal depende ainda da prevenção e identificar as gestações de alto risco, orientando as gestantes durante seu período pré-natal sobre alimentação e outros cuidados como a importância do leite materno que devem ter para que os recém-nascidos (RNs) se desenvolvem melhor.

**Palavras chaves:** Mortalidade, Pós-neonatal e Vale do Jamarí.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE INDIVÍDUOS INFECTADOS PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV) NO ESTADO DE RONDÔNIA, AMAZÔNIA OCIDENTAL, NOS ANOS DE 2005 A 2010 POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO.**

Carla Angélica Marcon<sup>1</sup>, Eluiza Aparecida Pigozzo<sup>1</sup>, Vanieli Lelis Souza<sup>1</sup>, Renato André Zan<sup>2</sup>, Leandro José Ramos<sup>3</sup>, Gustavo José Farias<sup>4</sup>, Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti<sup>5</sup>.

1. Discente do Curso de Farmácia da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
2. Químico, Mestre em Química, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
3. Fisioterapeuta, Mestrando em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
4. Físico, Mestre em Física, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
5. Biólogo, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

### **INTRODUÇÃO**

A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS/SIDA) é uma infecção provocada pelo vírus linfoneurotrópico pertencente à família Retroviridae, subfamília Lentivirinae, denominado HTLV-III (Human T Lymphotropic Virus), LAV (Vírus Associado à Linfadenopatia) ou HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana). O vírus é transmitido a partir de fluídos corporais como o sangue e o esperma contaminados, sua célula alvo são os linfócitos T CD4, células que fazem parte do sistema imune do organismo. Essas células, após sofrerem ação do vírus tornam-se imunodeficientes e conseqüentemente susceptível a infecções e neoplasias . O uso de anti-retrovirais é uma alternativa para o tratamento, pois proporciona aos

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

indivíduos um aumento da sobrevida, todavia apresenta muitos efeitos colaterais e é de alto custo, podendo destacar a inexistência da cura; isso gera uma discussão do real benefício da terapêutica, pois a qualidade de vida de certo modo é afetada. O objetivo desse trabalho foi analisar a situação dos casos de pessoas infectadas pelo HIV em Rondônia, nos anos de 2005 a 2010.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

A metodologia utilizada e de caráter quantitativo e descritivo, os dados foram obtidos através de pesquisa no site do departamento de informática do sistema único de saúde (DATASUS), visando a incidência e prevalência de AIDS no estado de Rondônia no período de 2005 à 2010, utilizando faixa etária e gênero. A variável selecionada para linha foi sexo, para coluna foi faixa etária (11) e para conteúdo a frequência. Para as categorias ano de diagnóstico, anos de notificação, faixa etária (11), faixa etária (13), faixa etária (SINAN), idade detalhada, sexo, raça/cor, escolaridade, categ Exp Hierarq, município(Res), capital(Res), região met. (Res), município(Not), capital(Not), região met (Res) e origem dos dados foram selecionadas todas as categorias.

### **RESULTADOS**

Observou-se que ao longo dos 6 anos de análise obteve-se um total de 1384 casos de HIV registrados, sendo que a maior prevalência foi, de maneira geral, nos homens; representando 769 casos, o equivalente a 55,5%; já as mulheres representaram 615 casos, o equivalente a 44,5%. O ano de maior incidência foi o de 2007, com 283 casos registrados correspondendo a 20,4% do total. Quanto à faixa etária, notou-se que até os 29 anos a maior prevalência se dá no sexo feminino e a partir dos 30 anos no sexo masculino; sendo que a maior incidência foi na faixa etária de 40 a 49 anos, sendo uma fase em que há um maior cuidado com a saúde e geralmente nessa fase que a infecção é identificada. Há um

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

aumento significativo em meninas entre 5 a 12 anos, diferença de aproximadamente 24% entre os gêneros, um fator pode ser a prostituição infantil que está começando cada dia mais cedo. A incidência em menores de 5 anos comparada com o gênero não se mostra tão significativa pois a possível causa é a herança congênita ou pela amamentação.

### **CONCLUSÃO**

Concluiu-se que o ano de maior incidência foi o de 2007, tendo como faixa etária de maior incidência a de 40 à 49 anos e a faixa etária com menor incidência é a de 5 a 19 anos. Quanto ao gênero a maior prevalência foi no gênero masculino com 55,5% dos 1384 casos registrados. Com isso podemos notar que Rondônia necessita de campanhas preventivas mais eficientes pois mesmo com as informações já existentes os casos não vem diminuindo.

**Palavras chaves:** Incidência, Prevalência e HIV

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS DE HANSENÍASE NA REGIÃO DO VALE DO JAMARI-RO, NO ANO DE 2010**

Layane Mayara Cioffi<sup>1</sup>, Mariana Júlia da Rocha<sup>1</sup>, Renato André Zan<sup>2</sup>, Leandro José Ramos<sup>3</sup>, Gustavo José Farias<sup>4</sup>, Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti<sup>5</sup>.

1. Discente do Curso de Farmácia da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
2. Químico, Mestre em Química, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
3. Fisioterapeuta, Mestrando em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
4. Físico, Mestre em Física, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
5. Biólogo, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

### **INTRODUÇÃO**

A hanseníase é uma das doenças mais antigas existentes na história da medicina, causada pelo bacilo de Hansen, o *Mycobacterium leprae*. É uma doença infecciosa e contagiosa, que atinge os nervos periféricos e causa lesões cutâneas. O Brasil é área endêmica de hanseníase, onde ficam concentrados 80 % dos casos na América Latina. O contágio é feito pelas vias respiratórias e demora de até 5 anos para aparecerem os sintomas, sendo de extrema importância o diagnóstico precoce da doença. O presente trabalho tem como objetivo mostrar a proporção de cura da hanseníase nos municípios que constituem o Vale do Jamari no ano de 2010.

### **MATERIAS E MÉTODOS**

A região do Vale do Jamari é constituído por 9 municípios, Alto Paraíso, Ariquemes, Buritis, Cacaúlândia, Campo Novo de Rondônia, Cujubim,

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

Machadinho do Oeste, Monte Negro e Rio Crespo. Este território abrange uma área de 32.141,20 Km<sup>2</sup>, com aproximadamente 222.665 habitantes. Os dados foram coletados a partir dos Indicadores do Pacto pela Saúde 2010-2011, disponível no Departamento de Informática do SUS (DATASUS), no Ministério da Saúde, onde foram selecionados as opções, município em Linha, não ativa na coluna, 9.%Cura Casos novos hanseníase em conteúdo, no período disponível de 2010, com todas as seleções disponíveis selecionados em todas as categorias. Esse tipo de metodologia é indicado em casos de levantamento epidemiológicos básicos, vistos na exigência de aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) o que viabiliza a realização de estudo.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os dados mostram que nos municípios de Cacaulândia e Campo Novo de Rondônia os números de casos notificados da hanseníase tiveram 100,00% de cura, em Ariquemes e Monte Negro a proporção de cura é semelhante entre si, ficando respectivamente entre 93,94% e 94,40%, em Alto Paraíso 88,89% dos casos obtiveram cura, Cujubim e Machadinho do Oeste tiveram 80,00% de cura, sendo o município de Buritis o que apresentou o menor resultado com 70,59%, no município de Rio Crespo não foi notificado nenhum dado correspondente ao número de pessoas com a doença e as que se curaram. Observa-se que na maioria dos municípios os números alcançaram um alto índice de cura, resultado possivelmente de medidas profiláticas tomadas por parte do Ministério da Saúde em diagnosticar precocemente a doença, viabilizando gratuitamente o tratamento, sendo totalmente de responsabilidade do paciente o êxito da cura.

### **CONCLUSÃO**

Constatou-se que nos municípios de Cacaulândia e Campo Novo de Rondônia obtiveram 100,00 % de cura, e o município de Buritis a menor proporção de cura

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

com 70,59% dos casos notificados de hanseníase, acredita-se que esses dados sejam consequência de uma política nacional de controle da hanseníase, a maioria dos casos confirmados obtiveram a cura, na região do Vale do Jamari-RO no ano de 2010.

**Palavras-chave:** Porcentual de cura, Hanseníase, Vale do Jamari.

## Resumo Expandido/Expanded Summary

### APLICABILIDADE DE MÉTODO DE EXTRAÇÃO DE DNA EM PITANGA (*Eugenia uniflora* L. MYRTACEAE).

Nayara Miranda Gromann<sup>1</sup>, Tainan da Costa Melo<sup>1</sup>, Mariana Julia da Rocha<sup>1</sup>, Layane Mayara Cioffi<sup>1</sup>, Renato André Zan<sup>2</sup>, Leandro José Ramos<sup>3</sup>, Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti<sup>4</sup>.

1. Discente do Curso de Farmácia da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
2. Químico, Mestre em Química, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
3. Fisioterapeuta, Mestrando em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
4. Biólogo, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

### INTRODUÇÃO

*Eugenia uniflora* L. é uma planta nativa do Brasil, e normalmente encontrada no norte do país como Pará, Amazonas e Rondônia. A planta pode chegar a até oito metros de altura dependendo das praticas culturais utilizadas. Seus frutos são semelhantes a cerejas, porém apresentando vilosidades assemelhando-se a uma mini abóbora vermelha, possuindo um sabor doce e azedo conhecido popularmente como pitanga. O chá realizado através das folhas da *E. uniflora*. vem sendo utilizado na medicina popular contra a febre, infecções e acreditando em reduzir a pressão arterial. Vários estudos discutem a atividade farmacológica deste fruto que é apreciado em sorvetes e licores e também tem sido usado como fitocosméticos pela indústria brasileira de cosméticos a desenvolver shampoo, condicionadores de cabelo, rosto e banho e sabonetes perfumes. O presente estudo objetivou testar métodos comumente utilizados para extração de ácido



## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

desoxirribonucléico (DNA), para aplicabilidade do mesmo no fruto amazônico *E. uniflora*.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Os frutos foram comprados na feira livre do município de Ariquemes-RO, localizado a uma latitude 09°54'48" sul e a uma longitude 63°02'27" oeste e estando a uma altitude de 142 metros. Todos os frutos comprados foram encaminhados para o laboratório de química da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA) no município de Ariquemes - RO. Para a extração do DNA adicionou-se em um saco (ziploc) 50g da fruta amassada, 6g de NaCl e 6ml de detergente líquido incolor e misturou-se por um minuto, em seguida filtrou-se o mesmo em coador de café de pano. Em um tubo de ensaio colocou-se 8ml do filtrado e 16ml de etanol 90% gelado e efetuou se movimentos circulares por um minuto.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Após um minuto foi possível observar a formação de uma precipitação avermelhada, que é um aglomerado de moléculas de DNA e restos de proteínas. O DNA não é solúvel em etanol e quanto mais gelado menos solúvel vai ser. Quando as moléculas são insolúveis em um dado solvente, elas se agrupam, tornando se visíveis. Mais para isso ocorrer à bicamada da membrana plasmática tem que ser dissolvida e as proteínas e DNA não podem precipitar, destacando a ação do NaCl e do detergente, lembrando que os mesmo devem estar nas medidas certa.

### **CONCLUSÃO**

Constatou-se que o método descrito acima é eficaz para a extração de DNA de *Eugenia uniflora L*, podendo o mesmo ser aplicado em aulas práticas de genética

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

e biologia molecular, dando ênfase a frutos endêmicos do Brasil, facilitando assim a compreensão dos acadêmicos sobre ácidos nucleicos.

**Palavras-chave:** Extração, DNA e Pitanga.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **INTERVENÇÕES DO PSICÓLOGO JUNTO AO PACIENTE COM CÂNCER E ÀS EQUIPES DE ONCOLOGIA**

Cristina Adriana Rodrigues Kern<sup>1</sup>, Eva Terezinha Raiski<sup>2</sup>, Ivone Alves de Oliveira<sup>2</sup>, Rosieli Alves Chiaratto<sup>3</sup>.

1. Psicóloga. Mestre em Psicologia Clínica. Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
2. Acadêmica do curso de Psicologia da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
3. Dentista. Mestre em Saúde Coletiva, Doutora em Odontologia Preventiva e Social, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

### **INTRODUÇÃO**

A Psicooncologia é o nome dado à área que abrange Psicologia (ciência que estuda as emoções e o comportamento humano) e a Oncologia (ciência que estuda o câncer). Essa especialidade teve sua formalização realizada em reconhecido centro médico oncológico (Memorial Sloan Kettering Hospital), localizado em New York. No Brasil a psicooncologia vinha se solidificando até que em 2008, a Portaria 3.535/98 do Ministério da Saúde definiu a obrigatoriedade de profissionais especialistas em Psicologia Clínica nos centros de atendimento de oncologia cadastrados no SUS. O surgimento desse campo de atuação adveio inicialmente da constatação de que fatores psicológicos estavam ligados à etiologia do câncer e ao seu desenvolvimento. Atualmente, além dos fatores psicológicos sobre o desenvolvimento da doença, estuda-se e trabalha-se sobre o tratamento e reabilitação do paciente. Visando um maior conhecimento acerca da psicooncologia, este estudo tem por objetivo revisar a literatura acerca das intervenções do psicólogo utilizadas junto ao paciente com câncer e junto às equipes de oncologia.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Estudo de revisão bibliográfica realizada através de consulta a livros e à base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO-Brasil), no período de maio a julho de 2011. O descritor utilizado na pesquisa virtual foi psico oncologia. Não foi feita delimitação temporal às publicações.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Na análise do referencial foram encontrados 6 artigos, sendo utilizados 5 que abarcavam a intervenção do psicólogo nos serviços de Oncologia. Identificou-se como papel fundamental deste profissional dar suporte ao paciente oncológico, através de um processo que vai desde a aceitação ao diagnóstico à aceitação do tratamento. Os estudos enfatizam que o câncer é uma doença que causa um impacto muito forte na vida do paciente e, por isso, deve-se iniciar o trabalho a partir dos efeitos psíquicos do diagnóstico. A seguir é preciso oferecer informações claras e adequadas ao paciente sobre o tratamento. No caso de pacientes cirúrgicos, há estudos de evidência sobre a relação direta entre intervenção e melhores condições de recuperação bem como de diminuição da ansiedade após operação. Da mesma forma ocorre com os grupos de reabilitação após mastectomia, momento em que a mulher é auxiliada a reconstruir sua vida pessoal, profissional e sexual, dentro da nova condição. Além dessas intervenções, o psicólogo pode atender os familiares do paciente e assessorar os profissionais da saúde envolvidos no tratamento.

### **CONCLUSÃO**

Verifica-se que a psicooncologia, apesar de uma especialidade recente, já possui boa difusão em Centros médicos de referência no país. Iniciou-se estudando as escolhas de modos de vida e das razões que levam indivíduos a uma exposição

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

maior ao risco de adquirir a doença, como o tabagismo ou consumo excessivo de álcool, por exemplo. Desenvolveu inicialmente técnicas de intervenção voltadas à diminuição desses comportamentos e, ao longo de sua história foi agregando conhecimento e intervenções sobre todos âmbitos relacionados à doença. Assim, hoje se trabalha com ampla gama de pacientes acometidos, desde crianças a idosos. O reconhecimento de todo esse trabalho vem sendo respaldado, cada vez mais, por pesquisas de eficácia e também pelo favorecimento ao trabalho das equipes médicas.

**Palavra chave:** Psicologia, Oncologia e Câncer.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **CUIDADO CONTINUADO DO ENFERMEIRO PAUTADO NAS TEORIAS DE KING E LEVINE.**

Ágatha Alencar<sup>1</sup>; Ana Sueli Alves Barbosa<sup>1</sup>; Angela Borcioni<sup>1</sup>; Mirian Débora Bonin de Andrade<sup>1</sup>; Damiana Guedes da Silva<sup>2</sup>.

1. Acadêmicas do 4<sup>o</sup> período de Enfermagem/FAEMA.
2. Professora Orientadora. Enfermeira. Especialista em Terapia Intensiva Adulto/Idoso e Gestão em Enfermagem, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada. Membro do Grupo de Pesquisa em Enfermagem GHC/CNPQ/RS. Docente FAEMA.

### **INTRODUÇÃO**

No decorrer dos anos foi desenvolvida por Enfermeiras atuante uma série de teorias visando o bem-estar e relação do enfermeiro para com o paciente, dentre elas a Teoria do Alcance de Metas proposta por Imogene King, 1981, e a Teoria da Clínica dos Cuidados de Myra Estrin Levine, 1920-1996. King propõe o alcance de metas através da interação enfermeiro-paciente onde os mesmos, em trabalho conjunto, decidem as metas a serem atingidas e suas formas a fim de alcançarem a melhora do estado de enfermidade e propor a continuidade do cuidado de enfermagem e demonstrar o cuidado de enfermagem individualizado. Já Levine descreve que a terapia medicamentosa não é o único meio de cuidado ao paciente, uma vez que a presença do familiar e de pessoas próximas se faz essencial para sua recuperação, e que o homem tem uma constante interação com o ambiente, e quando se adentra em um estabelecimento de saúde necessita de assistência do enfermeiro e demais profissionais de saúde. O objetivo deste estudo é descrever as teorias de King e Levine no cuidado continuado do enfermeiro. A relevância destas teorias é que ambas autoras não descrevem o ser humano como uma patologia, mas sim, o paciente deve ser visto no todo, tornando um ser mais complexo e dependente.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de um resumo de revisão de literatura descritiva e quantitativa, realizada durante a disciplina de Teoria e Processos em Enfermagem no 4º período. O delineamento do estudo ocorreu de 1920 a 1997 e a coleta de dados foi realizada no período de outubro de 2011. Os critérios de inclusão foram os periódicos disponíveis na base de dados Scielo, nacionais e de acordo com o tema proposto, já e os critérios de exclusão foram os periódicos que não estavam disponíveis na íntegra, em outro idioma e não estava coerente com o objetivo proposto. Ao total foram utilizados sete artigos sobre a Teoria de King e cinco sobre a Teoria de Levine.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Ambas as teorias se referem ao relacionamento do enfermeiro e paciente no intuito de ajudá-lo, mesmo que fora do papel de familiar. King teve como propósito apontar a suma importância que tem o enfermeiro em estar atento em incentivar, ajudar e fazer com que o paciente alcance a melhora da saúde cumprindo a meta que os dois decidiram ser o melhor. Todo esse resultado deve-se ao bom relacionamento entre os envolvidos, uma vez que o paciente se sentido a vontade com o profissional de saúde discutirá melhor suas idéias e intenções. Não tão diferente da situação citada acima, Levine descreve a importância que se tem a presença do familiar na recuperação do paciente, pois nada melhor do que ter seus familiares e conhecidos para se sentir seguro em momentos críticos de saúde no âmbito hospitalar. No que diz ao papel da enfermagem perante tal situação percebe-se que o enfermeiro possui, além de seu papel designado, o papel de família que ajuda na adaptação, cura e humanização do mesmo.

### **CONCLUSÃO**

A enfermagem é amparada por teorias científicas que visam um pleno desenvolvimento do paciente e da prática do cuidado continuado, a fim de chegar

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

a um resultado satisfatório para ambos, ou seja, além de orientar, a teoria explica como deve ser a conduta do enfermeiro em seu trabalho e relação com o paciente e seu acompanhante, sempre com objetivos e segmentos teóricos. E por último observou-se que a falta de um familiar ou acompanhante com o paciente influencia grandemente em sua recuperação, já que assim, o mesmo fica restrito de amparo, consolo e segurança de um próximo.

**Palavras-chave:** Teorias de Enfermagem, Enfermagem, Cuidado.



## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE: GERENCIAMENTO E A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO.**

Aline Cristina da Silva<sup>1</sup>, Lilian Macedo<sup>2</sup>.

1. Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
2. Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

### **INTRODUÇÃO**

Com a evolução das sociedades humanas e conseqüente aumento da população mundial, o padrão de consumo e produção de produtos e subprodutos consumidos mudou marcado pelo avanço tecnológico e crescimento industrial, assim a produção de resíduos e a sua acumulação, passaram a fazer parte da vida cotidiana. Desta forma os Resíduos Sólidos tornaram-se um problema de saúde pública, uma vez que, manejados inadequadamente, oferecem riscos ao meio ambiente e a saúde das populações humanas. Dentre os resíduos considerados como perigosos pela ABNT então os resíduos sólidos de saúde (RSS), quais representam um risco sanitário e ambiental e constituem possível fonte de propagação de doenças e apresentam um risco adicional aos profissionais de saúde e a comunidade em geral. Podendo ainda, contribuir para o aumento da incidência de infecção hospitalar, intra e extra-estabelecimento de saúde. Desta forma é necessária a discussão do gerenciamento de RSS como uma forma de ação educativa para a conscientização dos profissionais da área da saúde, na criação e ou implantação de um programa de gerenciamento dos RSS, tendo como metas a saúde pública e proteção da qualidade do meio ambiente.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de uma revisão de literatura, realizada no período de julho a novembro de 2011, com caráter descritivo, exploratório e quantitativo. Foram analisadas

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

referências do período compreendido de 1988 a 2011, de publicações nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Scientific Library Science* (SCIELO), Google Acadêmico e em livros da Biblioteca Julio Bordignon da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os RSS são aqueles resultantes de atividades exercidas por estabelecimentos de saúde, como, hospital, farmácias, consultórios odontológicos, laboratórios e áreas de atuação congêneres. Do total de resíduos sólidos gerados, os RSS são os que representam maior relevância, não pela quantidade, cerca de 1% a 3% do total de resíduos, mas pelo risco que apresentam, grande parte contém microorganismos patogênicos e componentes químicos e radioativos. Tanto no cenário nacional, quanto mundial recebem inúmeras classificações, de acordo com os seus riscos potenciais, com o objetivo conhecer as suas especificidades. O gerenciamento dos RSS constitui-se em um conjunto de gestão, planejado a partir de bases científicas e técnicas, normativas e legais. Para que haja a gestão de forma adequada, são necessários requisitos mínimos, que orientem o tratamento dos RSS, com o objetivo de minimizar a produção destes resíduos e proporcionar aos resíduos gerados um destino adequado e seguro. Sobre as ações relativas ao manejo dos RSS, estão: a geração, segregação, acondicionamento, identificação, coleta e transporte interno, armazenamento temporário, armazenamento externo, tratamento, coleta e transporte externo e disposição final. Neste contexto a atuação do enfermeiro na aplicação do programa de gerenciamento dos RSS é necessária, em virtude de se apresentar habilitado para a sua execução e planejamento, atuando na assistência, gerência, educação permanente e continuada, tendo como metas a saúde e a segurança da população em risco.

### **CONCLUSÃO**

As ações de gerenciamento são um ato de suma importância e embora o enfermeiro ainda esteja atualizado com o conhecimento necessário para

**Resumo Expandido/Expanded Summary**

desenvolver o gerenciamento dos RSS nos hospitais, está teoricamente capacitado para tal e neste contexto sua atuação é imprescindível.

**Palavras-chave:** Resíduos dos Serviços de Saúde, Gerenciamento, Enfermagem

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO MUNICÍPIO DE ARIQUEMES/RO ATRAVÉS DE ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA.**

Thais Oliveira Tonato<sup>1</sup>, Cleriston dos Santos Souza<sup>1</sup>, Nathalia Vieira Barbosa<sup>2</sup>, Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti<sup>3</sup>, Filomena Maria Minetto Brondani<sup>4</sup>, Gustavo José Farias<sup>5</sup>, Renato Andre Zan<sup>6</sup>.

1. Discente do Curso de Química da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
2. Química, Mestre em Química, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
3. Biólogo, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
4. Química, Mestre em Biologia Experimental, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
5. Físico, Mestre em Física, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
6. Químico, Mestre em Química, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

### **INTRODUÇÃO**

O estudo da água é um tema importantíssimo no que tange a sua qualidade, pois ela é um componente essencial para a sobrevivência do homem e de todos os seres vivos, além disso, ela é considerada um solvente universal, pois nela se consegue dissolver uma série de substâncias. Muito se é comentado e questionado entre moradores da cidade de Ariquemes/RO sobre a qualidade da água potável que distribuída pela empresa que faz seu tratamento na cidade, muitos mitos existem a respeito de sua qualidade. Mas quando se fala em qualidade e potabilidade da água têm que se buscarem parâmetros para se basear, e também por que tanto se fala da qualidade da água da cidade, que

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

fatos são elencados para se afirmar que a água que recebe certo tratamento antes de ser distribuída aos moradores da cidade não tem a qualidade que devia. Nesse sentido foi organizado dentro de FAEMA um estudo preliminar e que terá uma sequência no decorrer dos meses, a respeito da qualidade da água potável distribuída na cidade de Ariquemes/RO.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

A cidade de Ariquemes é dividida em setores, ao todo são 24 setores, sendo que desses apenas 13 apresentam no máximo 80% dele com distribuição de água tratada, os outros 11 setores apresentam 45% de água tratada, sendo que em toda a cidade apenas 63% dela apresenta rede de distribuição de água tratada, sendo grande o número de poços e semi-poços artesianos. O estudo preliminar feito levou-se em conta a análise da água de sete setores da cidade onde em torno de 80% de água é tratada, sendo que a água foi coletada em sacos próprios para coleta, foram avaliados os seguintes padrões físico-químicos dentro dos parâmetros da Portaria nº 518/2004 do Ministério da Saúde que são: pH, Cloro residual, Flúor, Condutividade elétrica, cor, turbidez, os trabalhos foram realizados Nos laboratórios da FAEMA – Faculdade de Educação e Meio Ambiente – RO.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As análises realizadas das amostras coletadas nos sete setores da cidade apresentaram os seguintes resultados: pH - 6,11; 5,75; 5,79; 6,25; 4,85; 5,07 e 5,33 (Valor portaria: 6 a 9,5); Cloro residual (mg/L) 0,1; 1,3; 0,0; 0,0; 0,2; 0,3 e 0,0. (V.P: 0,2 a 2,0); Flúor (mg/L) 0,61; 0,22; 0,98; 0,42; 0,14; 0,32 e 0,41 (V.P: 0,6 a 0,8); Condutividade (mV) 44; 64; 64; 34; 117; 105 e 89 (não consta VP); Cor ( $\mu\text{C}$ ) 9,8; 9,2; 7; 3,8; 4,8; 4,1 e 4,6 (VP: 15); Turbidez (NTU) 3,24; 2,21; 2,72; 1,26; 1,35; 1,6 e 1,5 (VP: 5). A cor, turbidez e o pH, são aspectos importantes da avaliação físico-química, que interferem no controle de qualidade. A presença de

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

coloração pode ocorrer quando existem íons metálicos e outros materiais orgânicos em suspensão. De acordo com a metodologia de análise, seus valores devem ser inferiores a 15. A turbidez tem uma relação com a redução da transparência de uma amostra devido à presença de material em suspensão. Para a garantia da qualidade microbiológica, os valores da turbidez devem ser inferiores a 5 e, recomenda-se que o pH esteja entre 6,0 a 9,5. Avaliando as análises preliminares feitas em pontos da cidade pode-se observar que tirando os valores de pH que deram valores abaixo do recomendado, todos os outros apresentaram dentro das recomendações.

### **CONCLUSÃO**

Tendo em vista tudo o que se fala a respeito da qualidade e potabilidade da água de Ariquemes/RO, os valores apresentados, com exceção do pH e cloro residual que ficaram um pouco fora dos padrões, os outros valores ficaram dentro dos padrões exigidos pela Portaria nº 518/2004 do Ministério da Saúde, sendo assim não foram encontradas alterações importantes nas características físico-químicas definidas pela legislação que desqualificasse a água potável adicionada de iodo para uso domiciliar.

**Palavras-chave:** Potável, Água e Análise Físico-Química.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **PROMOÇÃO DA SAÚDE: A EPIDEMIOLOGIA COMO INSTRUMENTO DE AÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO.**

Cristiane Souza Araujo<sup>1</sup>, Lilian Macedo<sup>2</sup>.

1. Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
2. Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

### **INTRODUÇÃO**

A promoção da saúde compreende o processo de capacitação da comunidade, para que possa atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde. Uma vez que saúde é um direito de todo cidadão, garantido pela constituição federal, desta forma a promoção da saúde torna-se o processo para o alcance da qualidade de vida. Dentre as discussões sobre a promoção de saúde e vigilância à saúde, a epidemiologia tem sido apontada como instrumento imprescindível. Neste sentido de maneira que seja de amplitude estreita às políticas e serviços públicos no Brasil, a Epidemiologia, por ser ainda, um dos pilares da saúde pública, constitui um instrumento para a elaboração de políticas no planejamento e na avaliação em saúde. Considerando que no Brasil a representatividade do enfermeiro nos serviços de vigilância sanitária ainda é considerada pequena, a epidemiologia é de muita utilidade para o trabalho deste profissional e que é de grande importância na produção do conhecimento dentro de sua área de atuação.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de uma revisão de literatura, realizada no período de julho a novembro de 2011, com caráter descritivo, exploratório e quantitativo. Foram analisadas referências do período compreendido de 1988 a 2011, de publicações nas bases

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Library Science (SCIELO), Google Acadêmico e em livros da Biblioteca Julio Bordignon da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Em literatura é relatado, que do ponto de vista histórico, a promoção da saúde, como idéia, antecedeu seu conceito, qual como expressão. E que progressos humanos nas áreas da política, da economia, das ciências sociais e do meio ambiente, assim como os avanços na saúde pública e na medicina, têm melhorado a qualidade de vida da população. Dentre as medidas para a promoção e a garantia da saúde, no período 1986 á 2009, foram propostas pela OMS, OPAS e UNICEF, varias conferências e encontros para firmar compromissos entre nações. No Brasil a promoção da saúde começou a ter seu espaço firmado em 1998 com o lançamento do programa nacional da promoção da saúde, através de uma ação conjunta entre MS e OPAS, e com a implantação da Política Nacional de Promoção da Saúde de 2006. A identificação das necessidades em saúde da população é de grande relevância para a promoção da saúde, e embora os serviços de saúde, ainda não vejam a epidemiologia como um instrumento extremamente relevante as necessidades de saúde, deve-se considerar que aplicar a epidemiologia, através da vigilância epidemiológica, como instrumento para a elaboração de políticas, para o planejamento e para a avaliação em saúde é elevar as possibilidades de ações bem sucedidas na promoção de saúde da população.

### **CONCLUSÃO**

Considerando que o profissional enfermeiro atua em diversas áreas, faz-se, portanto, necessário aprender o “fazer dos enfermeiros” nos mais diversos



## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

campos de atuação, dentre eles a epidemiologia, a fim de se contribuir para o progresso da profissão e promoção da saúde

**Palavras-chave:** Enfermagem, Epidemiologia e Promoção da Saúde.

## Resumo Expandido/Expanded Summary

### INDICE PARASITOLÓGICO ANUAL (IPA) DA MALÁRIA NO MUNICÍPIO DE RIO CRESPO, RONDÔNIA, AMAZÔNIA OCIDENTAL, DE 2007 A 2010.

Cristiane Oliveira Schlosser<sup>1</sup>, Walison Jackson Rodrigues Mamanchura<sup>1</sup>, Renato André Zan<sup>2</sup>, Leandro José Ramos<sup>3</sup>, Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti<sup>4</sup>.

1. Discente curso Farmácia Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA)
2. Químico, Mestre em Química, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
3. Fisioterapeuta, Mestrando em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
4. Biólogo, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

### INTRODUÇÃO

Apesar de muito antiga a malária continua sendo um problema de saúde pública no mundo. Atualmente são registrados no mundo cerca de 300 - 500 milhões de casos de malária a cada ano, resultando em mais de um milhão de mortes a cada ano, na grande maioria, crianças. Doença infecciosa febril aguda, caracterizada por febre alta acompanhada de calafrios, suores e cefaléia, que ocorrem em padrões clínicos a depender da espécie do parasito infectante. Os parasitos causadores da malária pertencem ao filo Apicomplexa, família plasmodiidae e ao gênero *Plasmodium*. Atualmente são conhecidas 150 espécies causadoras de malária em diferentes hospedeiros vertebrados, destas apenas quatro parasitam o homem: *P. vivax*, *P. falciparum*, *P. malariae* e *P. ovale*. Estes últimos ocorrem apenas em regiões restritas do continente africano. O homem é o único reservatório importante. O objetivo do presente trabalho é analisar o índice parasitológico anual (IPA) da malária no município de Rio Crespo de 2007 a 2010.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

O município de Rio Crespo está localizado ao sul do estado de Rondônia, com uma latitude 09°42'18" e uma longitude de 62°53'59", sua população estimada em 2010 era de 3.316 habitantes, para o levantamento dos dados foram utilizados dados do DATASUS (Dados do Sistema Único de Saúde), onde foram acessados a opção informação em saúde e posteriormente indicadores de saúde e depois indicadores do pacto pela saúde 2010 – 2011, foi escolhido a opção estados de Rondônia na linha municípios e o conteúdo acessado foi Índice Parasitológico da Malaria que é constituído do ( $n^{\circ}$  de casos  $\div$  população  $\times$  1000), no município de Rio Crespo nos anos de 2007 a 2010, onde os valores menores que 10  $\rightarrow$  baixo risco, 10 a 49  $\rightarrow$  médio risco e 50 acima  $\rightarrow$  alto risco.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os resultados revelaram que no ano de 2007 o IPA foi de 133,44 casos, em (2008) 170,25 casos, (2009) 171,12 casos e em (2010) 151,39 casos. Sendo todos enquadrados na categoria de alto risco, com maior incidência no ano de 2009. Ao compararmos os dados totais de 2007 a 2010 observamos um acréscimo de 2007 a 2008 (27,58 %), 2008 a 2009 (0,51 %), 2007 a 2010 (13,45 %), sendo que 2009 a 2010 à uma diminuição para (11,53 %) nos casos de malária em Rio Crespo. Acredita-se que esses altos índices podem estar relacionados aos quatro assentamentos existentes no município, onde as condições de saúde são precárias. Outro fator importante a ser destacado é que dos quatro funcionários da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), apenas um atua no controle da malária e os outros três estão cedidos para outras atividades municipais.

### **CONCLUSÃO**

Constatou-se que no ano de 2007 a 2010 obtivemos um acréscimo nos casos de malária sendo que no ano de 2010 estes números vieram diminuindo, se

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

observarmos com os anos anteriores. Fato que pode ter ocorrido devido a eficácia da profilaxia no município.

**Palavras-chave:** IPA, Malária e Amazônia Ocidental.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **OS EFEITOS DA MASSOTERAPIA SOBRE O ESTRESSE FÍSICO E PSICOLÓGICO.**

Miguel Fernandes De Abreu<sup>1</sup>, Telma Ferreira Souza<sup>1</sup>, Diego Santos Fagundes<sup>2</sup>.

1. Discente do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA)
2. Fisioterapeuta- Doutor em Farmacologia e Supervisor do Estágio Curricular de Fisioterapia em Neurologia da FAEMA.

### **INTRODUÇÃO**

Este trabalho tem o objetivo de esclarecer os efeitos fisiológicos da massoterapia sobre o organismo e o mecanismo de ação sobre o estresse, apresentando de maneira sucinta as principais técnicas massoterapêuticas que atuam nessa área. Nos dias atuais a massoterapia tem sido reconhecida entre os profissionais da Saúde como um excelente recurso na prevenção das dores. o estresse é um dos principais motivos de procura pelos serviços de massagem terapêutica.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de uma revisão de literatura específica, relativa e atual sobre os efeitos fisiológicos da massoterapia sobre o estresse. Foram recuperados 36 artigos que abordavam o tema, mas apenas 07 artigos (19, 44%) atenderam os critérios de inclusão estabelecidos para esta revisão sendo 05 na língua portuguesa e 02 na língua inglesa publicados entre os anos de 2001 a 2011 e livros da Biblioteca Julio Bordignon da Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA, em Ariquemes/RO e livros de acervo próprio. Como estratégia para a busca de referencial bibliográfico utilizou-se os Descritores Controlados em Ciência da

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

Saúde (DeCS), como massoterapia/ Massage therapy;, Estresse/ Stress, Técnicas Manuais/ Manual Therapies.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os benefícios da massoterapia vão além do relaxamento, seus efeitos benéficos têm grande influência sobre o organismo de âmbito mecânico, neural, fisiológico e químico. Estimula os corpúsculos de Paccini, de Ruffini, de Meisner, órgão tendinoso de Golgi e o fuso muscular proporcionando analgesia, a diminuição dos espasmos musculares, melhoria do controle motor. Estimulando a produção de serotonina e histamina, aumentando o aporte sanguíneo e linfático, permitindo a absorção de nutrientes, hidratando as células e aumentando os níveis de oxigênio circulante, promovendo a renovação das células de defesa, descongestionando o interstício retornando-os a circulação e eliminando o excesso, entre eles o ácido láctico e ácido úrico. Atua sobre os músculos diminuindo a sensibilidade do fuso muscular resultando no relaxamento e alívio de dores, acalmando o indivíduo.

### **CONCLUSÃO**

Apesar dos efeitos da massoterapia ainda ser questionado no meio científico existem evidências da eficácia dessa prática comprovando as respostas neurofisiológicas no organismo humano. A massagem bem aplicada proporciona resultados satisfatórios. Conclui-se que a massoterapia exerce efeitos benéficos no organismo e ajuda no combate do estresse.

**Palavras-chave:** Massoterapia, Estresse Físico e Estresse Psicológico.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **DESENVOLVIMENTO DE FORMAS GEOMETRICAS CRISTALINAS COMO MODO DE CONTEXTUALIZAÇÃO DA DISCIPLINA DE MINERALOGIA.**

Eli Danillo Pereira<sup>1</sup>, Lilian Ramos de Souza<sup>1</sup>, Pedro Adelino Martins<sup>1</sup>, Poliane Silva<sup>1</sup>, Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti<sup>2</sup>, Filomena Maria Mineto Brondani<sup>3</sup>, Gustavo José Farias<sup>4</sup>, Renato André Zan<sup>5</sup>.

1. Discente do curso de Química Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
2. Biólogo, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
3. Química, Mestre em Biologia Experimental, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
4. Físico, Mestre em Física, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
5. Químico, Mestre em Química, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

### **INTRODUÇÃO**

A disciplina de Mineralogia faz parte da grade curricular do curso de licenciatura em Química da Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA, onde os alunos do segundo período viram a necessidade de confeccionar materiais pedagógicos pra tal disciplina, pois A falta de algo que pudesse deixar mais visível todas as 48 formas geométricas com que os sistemas cristalinos se arranjam e como se diferencia e se comportam esse variado numero de sistemas cristalinos, com suas formas e faces organizadas em diferentes tipos de compostos químicos dos mais variados grupos de minerais. Para que assim haja uma melhor compreensão deste tema, os alunos da disciplina de mineralogia se organizaram em grupos e dividiram as 48 formas cristalinas para confeccionarem as formas das mais variadas idéias de representa essas em 3D, ou seja,

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

representar esses sistemas com diversos materiais alternativos e usados no cotidiano, sendo este material de escolha do acadêmico.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Papel reciclado: foi batido em um liquidificador jornal velho, água e amido de milho, chegando a uma mistura homogênea, logo após foi colocado em um tecido pra que escorresse a água e depois levado ao sol para que secasse depois cortado em pequenas tiras, essas tiras foram enroladas e coladas até conseguir as formas de um trigonal e um ditetraedro trapezoedral. Papel: para estas formas foram usados papel cartão, cola e fita adesiva, o papel foi cortado em pequenos pedaços, a fita e cola serviram de suporte para a confecção das formas de um ditrigonal, ditetragonal e um dodecaedro pentagonal.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A utilização desse tipo de aula, onde o aluno é parte do processo de ensino tem muita validade, pois o aluno deixa de ser um ser estagnado, simples receptor do conhecimento. O trabalho deve certas dificuldades, mas o resultado foi muito satisfatório, pois além de conseguir confeccionar os modelos, podemos tem um aprendizado mais efetivo.

### **CONCLUSÃO**

Dentro do que foi proposto no trabalho, o grupo buscou varias alternativas para uma melhor realização obteve-se um ótimo resultado conseguindo mostrar as formas a 3D mais próximas da forma real.

**Palavras-chave:** Mineralogia, contextualização e 3D.



## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **A DIABETES MELLITUS TIPO 1 EM ADOLESCENTE: A IMPORTÂNCIA PRECOCE DAS ORIENTAÇÕES**

Natallia Cristina Trondoli<sup>1</sup>, Patrícia de Jesus<sup>1</sup>, Rosália Amércês<sup>1</sup>, Damiana Guedes da Silva<sup>2</sup>.

1. Acadêmicas do 6º período de Enfermagem/FAEMA.
2. Professora Orientadora. Enfermeira. Especialista em Terapia Intensiva Adulto/Idoso e Gestão em Enfermagem, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada. Docente FAEMA.

#### **INTRODUÇÃO**

A Organização Mundial de Saúde enfatiza que o Diabetes Mellitus (DM) tipo 1 é uma das mais importantes doenças crônicas da infância em esfera mundial. Mesmo considerando a disponibilidade de terapêuticas efetivas, é ainda preciso compreender o quão penoso torna-se o tratamento para os portadores, famílias e sociedade, pois o diabetes tipo 1, freqüentemente progride com seqüelas, tais como: amputação, cegueira, nefropatia e retinopatia, comprometendo a qualidade de vida da pessoa. Os pais enfrentam uma diversidade de problemas em relação ao diabetes tipo 1 sendo que, os mais freqüentes estão relacionados à administração de insulina, dieta, dinâmica familiar e testes de glicose no sangue e urina. Baseado neste contexto, o objetivo deste estudo foi descrever a importância de realizar orientações aos pais que acabaram de descobrir que seu filho tem DM Tipo I. Abordagem esta relevante, visto que muitos pais saem do ambiente hospitalar com muitas dúvidas sobre a DM tipo 1, seja sobre alimentação, insulina, cuidados corporais, medicamentos entre outros.

#### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido pelas acadêmicas do 6º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Educação e

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

Meio Ambiente (FAEMA), na disciplina Saúde da Criança e do Adolescente, realizado em estágio teórico-prático no Hospital Municipal da Criança na cidade de Ariquemes em Rondônia, sob a supervisão e a orientação de um docente responsável pelo estágio. Foi realizada previamente a leitura do prontuário do paciente com o diagnóstico de DM tipo 1, a seguir foi realizada a Sistematização de Assistência de Enfermagem nas etapas: coleta de dados (histórico e exame físico), diagnóstico, planejamento, prescrição, evolução e implementação. Os dados foram analisados, debatidos entre os acadêmicos e a supervisora e por fim feito a educação em saúde com os pais e a adolescente.

### **RESULTADO E DISCUSSÕES**

Observou-se que ambas demonstravam desconhecimento quanto a patologia e poucas informações da importância da adesão e continuidade do tratamento assim como suas complicações. Com base nisto as orientações foram abordadas nas temáticas: o que é diabetes mellitus tipo I, sinais e sintomas, sua causa, formas de tratamento, uso correto da insulina e material pérfuro-cortante, importância do rodízio nos locais de aplicação para evitar complicações como lipodistrofia, adesão a uma dieta saudável com baixo teor em carboidratos, e importância do auto-cuidado com os pés para evitar lesões devido a sensibilidade diminuída e a necessidade de acompanhamento por profissional especializado.

### **CONCLUSÃO**

A DM Tipo I não age só na criança, afeta também os demais membros da família, mesmo indiretamente e em graus variados e é considerado um caso de saúde pública. A enfermagem então, tem um papel fundamental e deve ter além conhecimento científico, uma sensibilização nas ações educativas: divulgação e incentivo ao diagnóstico precoce, tratamento e controle da enfermidade. As

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

orientações de enfermagem dispensadas irão impedir que futuramente essa paciente retorne com complicações dispendiosas.

**Palavras-chave:** Diabetes mellitus, Adolescente, Enfermagem.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **A REALIZAÇÃO DE SALA DE ESPERA SOBRE ACIDENTES DOMÉSTICOS EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO**

Edcleuza Crisóstomo<sup>1</sup>, Iara da Silva Pereira<sup>1</sup>, Carolina de Melo Santos<sup>1</sup>, Damiana Guedes da Silva<sup>2</sup>, Mônica Fernandes Freiburger<sup>3</sup>.

1. Acadêmicas do 6º período de Enfermagem/FAEMA.
2. Professora Orientadora. Enfermeira. Especialista em Terapia Intensiva Adulto/Idoso e Gestão em Enfermagem, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada. Docente FAEMA.
3. Enfermeira. Especialista em Educação Profissional na Área da Saúde, Mestre em Ciências da Saúde, Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem da FAEMA.

### **INTRODUÇÃO**

Os acidentes domésticos (AC) estão intimamente relacionados com o comportamento da família e rede social, com o estilo de vida, com fatores educacionais, econômicos, sociais e culturais, como também, com as fases específicas das crianças, caracterizadas pela curiosidade aguçada e contínuo aprendizado. Desta forma, na faixa etária de 1 a 5 anos, os principais casos ocorridos no domicílio são representados pelas quedas, queimaduras, aspirações ou introduções de corpos estranhos e intoxicações exógenas. Determinadas conseqüências dos acidentes domésticos, levam a morte ou seqüelas temporária ou permanente. Esta realidade é motivo de inquietação, sobretudo ao se presenciar o sofrimento de crianças, bem como dos seus familiares. Tal sofrimento advém não só do momento então vivido, mas também dos anos potenciais de vida perdidos, tão elevados. A perda abrupta de entes queridos causa desolação e dor no seio familiar. O objetivo deste estudo foi descrever a realização de sala de espera sobre acidente doméstico em um hospital pediátrico. Tema muito relevante visto que as conseqüências dos AC repercutem, também,

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

no plano financeiro, pois geram um alto custo para o poder público ao prestar atendimento desde o socorro imediato até a reabilitação e após a alta hospitalar.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de um relato de experiência dos acadêmicos do Curso de Enfermagem (6º período) da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA), na disciplina Saúde da Criança e do Adolescente, realizado em atividades teórico-prático num Hospital Pediátrico no interior de Rondônia do SUS, sob da supervisora de estágio. A atividade ocorreu através de sala de espera, com distribuição e explicação de panfleto educativo com abordagem dos acidentes domésticos com crianças, como evitar, o que fazer e aonde procurar.

### **RESULTADO E DISCUSSÕES**

Observou-se na entrega dos panfletos a verbalização de alguns presentes na sala de espera, que tal fato já havia ocorrido em sua família, parente ou vizinho. Na realização das atividades estavam presentes pais e/ou responsáveis legais, foram abordadas as temáticas: não reutilizar embalagens, cuidados com produtos de limpeza e venenos, guardar alimentos separados dos produtos de limpeza, perigos quanto queimaduras, uso de suportes nas tomadas de energia, perigos de afogamentos, cuidados com animais domésticos, quedas entre outros. Os acidentes domésticos tornam vítimas pessoas cada vez mais jovens. O desenvolvimento motor da criança ainda está incompleto, ela não tem noção de perigo, gosta de imitar os mais velhos. Por estas razões, ficam expostas aos riscos. Os acidentes não são tão inevitáveis como possam parecer e nem tão acidentais, sendo, portanto, na sua grande maioria, possíveis de serem prevenidos. Os acidentes com crianças são alarmantes e merecem atenção específica com uma abordagem preventiva.

**Resumo Expandido/Expanded Summary****CONCLUSÃO**

A necessidade de orientação e educação em saúde sobre acidentes domésticos com crianças e adolescentes, devem não estar somente em ambientes hospitalares, os pais manifestam a necessidade de que as orientações devem se iniciar no pré natal e estar presentes nos meios de comunicação. Visto a demanda que é crescente no Brasil, com estas vítimas. A prevenção é um dos objetivos da política nacional de promoção da saúde com incentivo e implantação de serviços sentinela, que serão responsáveis pela notificação dos casos de violências.

**Palavras-chave:** Acidentes Domésticos, Criança e Enfermagem.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **A UTILIZAÇÃO DAS TEÓRICAS MADELEINE M. LEININGER E ROSALDA DA CRUZ N. PAIM NA PRÁTICA DO ENFERMEIRO.**

Cássia Messias<sup>1</sup>, Gelsieli Ferreti<sup>1</sup>, Isaac Orlando Ovani<sup>1</sup>, Sandra Maria Mendes<sup>1</sup>.  
Damiana Guedes da Silva<sup>2</sup>

1. Acadêmicas do 4º período de Enfermagem/FAEMA.
2. Professora Orientadora. Enfermeira. Especialista em Terapia Intensiva Adulto/Idoso e Gestão em Enfermagem, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada. Membro do Grupo de Pesquisa em Enfermagem GHC/CNPQ/RS. Docente FAEMA.

### **INTRODUÇÃO**

A enfermagem é uma profissão, que deve ter disciplina, e que tem sido sustentada por teorias conceituais que oferecem referências a observação, reflexão, a intervir e interpretar a realidade. Madeleine M. Leininger, enfermeira norte-americana dedicou-se ao estudo das relações entre antropologia e enfermagem, onde desenvolveu a Teoria Transcultural do Cuidado e Metodologia do Etnocuidado (1978), que estabelece uma ponte entre a enfermagem enquanto uma profissão do sistema oficial de saúde e a rede familiar e popular de saúde. Sua teoria embasou-se na premissa de que os povos de cada cultura não apenas são capazes de conhecer e definir as maneiras, através das quais eles experimentam e percebem o cuidado enfermagem. A Metodologia Científica na Assistência de Enfermagem de Rosalda da Cruz Nogueira Paim, (1965) , surge num contexto histórico com ênfase em nível acadêmico tornando as ações de enfermagem com o método científico. Onde visa sistematizar, organizar a prática, qualificar a assistência e definir as atribuições dos profissionais enfermeiros. Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a utilização da Teoria Transcultural do Cuidado e Metodologia do Etnocuidado e Metodologia da Assistência de Enfermagem na prática do enfermeiro.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, exploratória e quantitativa, realizada durante a disciplina de Teoria e Processos em Enfermagem no 4º período. A fonte de busca ocorreu na base de dados da Biblioteca Virtual em saúde (BVS), SCIELO e sites de Hospitais Universitários do Rio de Janeiro. O delineamento do estudo não estabeleceu um intervalo temporal e os dados foram obtidos no período do mês de Agosto à Setembro de 2011. Para o uso dos dados o critério de inclusão, foi dos artigos que estavam completos e disponíveis em português e de acordo com a temática da pesquisa. Já o critério de exclusão foi os artigos em outro idioma, que não estava completo e fora da temática da pesquisa.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Na análise do referencial foram encontrados 70 artigos e somente sete foram utilizados. Durante a realização da pesquisa constatou-se que no Brasil a Teoria de Leininger começou a ser uma referência usada de forma mais freqüente no final da década de 1980, pois partir desse momento, a teoria tem motivado os enfermeiros do País a se interessarem pelas questões ligadas ao cuidado e a cultura. Quanto à pesquisa da Metodologia da assistência de enfermagem, 35% dos referenciais pesquisados utilizam a metodologia em todos os pacientes, 22,5% não usam a prática em todos os pacientes e 1,5% não utilizam. A enfermagem vem ganhando espaço com o advento da pesquisa e uso das teorias, passando a ser vista como uma disciplina importante na área de saúde, enquanto desempenha importante papel na promoção, prevenção e reabilitação da saúde.

### **CONCLUSÃO**

A prática de enfermagem veio a contribuir muito no meio científico e acadêmico. Embora o processo de enfermagem não seja aplicado de modo efetivo em todas



## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

as situações consideramos que o enfermeiro adota um planejamento no seu trabalho, mesmo de modo informal. Isto permite constatar que existe um processo oculto na prática, que expressa as condições de trabalho do enfermeiro.

**Palavras-chave:** Enfermagem, Metodologia e Cuidado

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **CONTROLE E PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES HOSPITALARES: A PERSPECTIVA DA ENFERMAGEM NAS ESTRATÉGIAS DO CUIDADO**

Jonathan Nunes de Freitas<sup>1</sup>, Lilian Macedo<sup>2</sup>.

1. Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
2. Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

#### **INTRODUÇÃO**

As infecções hospitalares ocorrem por desequilíbrios, na relação existente entre a microbiota humana normal e os mecanismos de defesa do hospedeiro. Comumente é observada, após a admissão do paciente na unidade de tratamento e se manifesta durante o período de internação ou logo após a alta. Pode estar ou não relacionada com a internação ou mesmo com os procedimentos hospitalares, que o paciente foi submetido. Atribui-se às causas das infecções hospitalares, à própria patologia de base do paciente afetado, como também a alguns procedimentos invasivos e ou alterações da população microbiana. Considerando que a equipe de enfermagem é o grupo mais numeroso no hospital e que, portanto, fica a maior parte do tempo em contato com o paciente internado é peça fundamental na detecção e controle das infecções hospitalares.

#### **MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de uma revisão de literatura, realizada no período de fevereiro a novembro de 2011, com caráter descritivo, exploratório e quantitativo. Foram analisadas referências do período compreendido de 1987 a 2011, de publicações nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Scientific Library Science*

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

(SCIELO), Google Acadêmico e em livros da Biblioteca Julio Bordignon da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A literatura relata a infecção hospitalar desde a Idade Média, no entanto o início para a tomada de medidas no controle das infecções hospitalares, só ocorreu, historicamente, no ano de 1847, através do médico Ignaz Semmelweis. Contudo, continua a constituir um grave problema para a Saúde Pública. Atualmente sua ocorrência está relacionada a três fatores, que isolados ou em associações são importantes a ser considerados: Número crescente de patógenos fármacos-resistentes, erro dos profissionais de saúde, número também crescente de pacientes imunocomprometidos. No ambiente hospitalar um dos fatores que mais contribui para as infecções são os procedimentos médicos invasivos. Desta forma o controle das infecções compreende um conjunto de medidas que são tomadas para que se evite quaisquer tipo de infecção no ambiente hospitalar, o que inclui cuidados para eliminar e conter reservatórios de infecção, para a segurança dos pacientes, funcionários e visitantes. Considerando que a política institucional para a prevenção e controle de infecções, é de responsabilidade dos profissionais da saúde no geral. E que os profissionais de enfermagem possuem atuação direta na comissão de controle de infecção hospitalar, tendo inclusive participação como membros da equipe de saúde, devem exercer suas atividades em conjunto com os demais profissionais da unidade. Considerando que o sucesso do controle está na participação de todos os profissionais atuantes na assistência hospitalar.

### **CONCLUSÃO**

Em seu cotidiano, o profissional enfermeiro enfrenta diversos problemas para organizar um programa de vigilância e controle de infecções hospitalares, no entanto é peça fundamental na detecção e controle das infecções hospitalares,

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

uma vez que inclui dentre outros aspectos a prestação de cuidados físicos ao paciente e a execução de procedimentos diagnósticos e terapêuticos.

**Palavras-chave:** Infecção Hospitalar, Controle de Infecções e Enfermagem.

## Resumo Expandido/Expanded Summary

### A INICIATIVA GLOBAL PARA A ÚLCERA DE BURULI: UMA DOENÇA NEGLIGENCIADA.

Joana D'arc Nascimento Rodrigues<sup>1</sup>, Maria Joselma Camilo Leite<sup>1</sup>, Nilza Maria Oliveira Carvalho<sup>1</sup>, Rosemilda Francisco Pereira dos Santos<sup>2</sup>, Damiana Guedes da Silva<sup>3</sup>, Cristiane Aparecida de Paula<sup>4</sup>, Luís Marcelo Aranha Camargo<sup>5</sup>

1. Acadêmicas do 7º período de Enfermagem/FAEMA, [d.arkin.h@hotmail.com](mailto:d.arkin.h@hotmail.com)
2. Acadêmica do 8º período de Enfermagem/FAEMA.
3. Enfermeira Assistencial do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade da São Paulo (ICB5-USP)/Monte Negro-RO.
4. Professora Enfermeira. Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada. Docente FAEMA.
5. Médico. Coordenador do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade da São Paulo (ICB5-USP)/Monte Negro-RO e do Curso de Medicina Faculdade São Lucas/RO.

### INTRODUÇÃO

Úlcera de Buruli (UB) é o nome mais comum da infecção causada pelo *Micobacterium ulcerans*, que pertence à mesma família de organismos que causam a hanseníase e a tuberculose. Pode também ser referido como úlcera de Bairnsdale, ou úlcera Kunusi Searles. A UB tem sido relatada em mais de 30 países, principalmente, nos que tem climas tropicais e subtropicais, mas também pode ocorrer em alguns países onde ela ainda não foi reconhecida. O número de relatos de pacientes afetados vem crescendo nos últimos anos. Apesar dos vários casos descritos, a epidemiologia da UB permanece obscura, mesmo em países endêmicos. A UB ocorre, com freqüência, em indivíduos que habitam áreas próximas a leitos de reservatórios de água; mas casos também ocorreram após inundações. Atividades que acontecem perto dos leitos de água, como a agricultura, são fatores de risco. O objetivo deste resumo é a revisão da literatura

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

sobre Úlcera de Buruli quanto as suas manifestações clínicas, cuidados e tratamento. Temática de extrema relevância visto que em 1998 a Organização Mundial de Saúde (OMS) lançou a Iniciativa Global para a Úlcera de Buruli (*Global Buruli Ulcer Initiative – GBUI*), e casos de UB já foram notificados no Brasil.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de uma revisão de literatura descritiva, exploratória e quantitativa das referências publicadas nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed. A coleta de dados foi executada no período de setembro a outubro de 2011. Os critérios de inclusão para revisão de literatura foram todos os periódicos disponíveis na íntegra, nacionais, internacionais e que atendiam a temática estudada. Já os critérios de exclusão de revisão de literatura foram os periódicos que não estavam disponíveis na íntegra.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Na análise do referencial foram encontrados 155 referenciais, dos quais foram utilizados 12, sendo nove (75%) artigos internacionais, dois (17%) artigos nacionais e um (8%) site da Organização Mundial de Saúde. Suas manifestações clínicas inicial pela produção de micolactona, uma toxina macrolídea imunomoduladora que causa necrose tecidual e leva a destruição da pele e dos tecidos moles, com a formação de grandes úlceras que acometem, não raro, as pernas ou os braços. A apresentação clinica de ulcera, em geral, esta relacionada à demora na procura do atendimento médico e a falta de tratamento adequado. Pacientes não tratados precocemente sofrem, muitas vezes, em longo prazo, de deficiências funcionais, com restrição de movimento articular que limita sua capacidade de desenvolver suas atividades diárias e delas participar. O diagnostico precoce e o tratamento específico para UB, associados a pratica de

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

intervenções que previnem incapacidades, são fundamentais para se obter um resultado de tratamento satisfatório.

### **CONCLUSÃO**

O desconhecimento dos profissionais de saúde sobre a doença dificulta a identificação e o acompanhamento epidemiológico da UB no País. Dessa maneira profissionais de saúde precisam estar atentos a esse diagnóstico, pois o mesmo pode passar despercebido. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado ajudam na prevenção de deficiências funcionais, resultantes dessa doença.

**Palavras-chave:** Infecções atípicas, *mycobacterium*, *Mycobacterium ulcerans*, Organização Mundial de Saúde e Úlcera de Buruli.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **HUMANIZAÇÃO DA PRÁTICA ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM BASEADO NA TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS**

Rosiellen R. Barbosa<sup>1</sup>, Simone da Silva, Silvana Ungria<sup>1</sup>, Damiana Guedes da Silva<sup>2</sup>.

1. Acadêmicas do 4<sup>o</sup> período de Enfermagem/FAEMA.

2. Professora Orientadora. Enfermeira. Especialista em Terapia Intensiva Adulto/Idoso e Gestão em Enfermagem, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada. Membro do Grupo de Pesquisa em Enfermagem GHC/CNPQ/RS. Docente FAEMA.

### **INTRODUÇÃO**

A enfermeira Wanda de Aguiar Horta foi à primeira a desenvolver uma teoria no Brasil na área de enfermagem, intitulada Teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHB) no ano de 1979. Esta teoria é baseada nas necessidades psicobiológicas, psicossocial e psicoespirituais, que enfocava o ser humano integral, em busca de equilíbrio biopsico-sócio-espiritual. A teoria NHB de Horta é a mais conhecida e utilizada em nosso país. Outras teóricas brasileiras também fizeram a sua contribuição como a Teoria Sócio-humanista de Beatriz Beduschi Capella e Maria Tereza Leopardi (1999), que tem como foco central a valorização do sujeito (doente e trabalhador) e a valorização do trabalho. As teorias de enfermagem auxiliam na compressão da realidade, favorecendo a reflexão e a sendo crítico, visando à produção de mudança, inovações e transformações, em nível pessoal, profissional e institucional, atendendo o ser humano como um todo e não somente à sua doença ou desequilíbrio, para que o processo de enfermagem se torne individualizado e humanizado. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a importância das Teorias de Necessidades Humanas Básicas e Sócio-humanista na enfermagem.



## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de uma revisão de literatura descritiva, exploratória e quantitativa, realizada durante a disciplina de Teoria e Processos em Enfermagem no 4º período. Onde os dados foram obtidos na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico. O delineamento do estudo não estabeleceu um intervalo temporal e a coleta de dados foi executada no período de Agosto à Setembro de 2011. Os critérios de inclusão para a revisão literatura foram os artigos que estavam completos, disponíveis em português e dentro da temática. Já os critérios de exclusão foram os periódicos que não estavam disponíveis completos, que estava em outro idioma e que não é coerente com o tema da pesquisa.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Na análise do referencial foram encontrados 108 artigos e somente 23 foram utilizados. Dos quais 12 (100%) artigos foram publicações em periódicos nacionais, onde abordava a Teoria sócio-humanista e a Sistematização da Assistência na área de enfermagem, 10 (90,9%) foram publicações de artigos nacionais e um (9,1%) em livros, onde abordava a Teoria das NHB. Atualmente, existe grande influência das teorias e dos modelos assistenciais na enfermagem brasileira. As teorias de enfermagem representam a percepção e a interpretação do mundo, reúnem e organizam os conhecimentos da enfermagem como profissão apresenta um conjunto de conceitos que guiam o agir dos profissionais da área. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) guia o profissional de enfermagem a desenvolver o seu trabalho de forma mais organizada e direcionada a cada individuo, melhorando a qualidade, facilitando a interatividade do cuidado, nas práticas de saúde, onde proporcionam maior autonomia aos profissionais de enfermagem e melhoram a humanização do cuidado.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **CONCLUSÃO**

Para aprimorar e dar maior visibilidade à profissão de enfermagem, é imprescindível que haja maior valorização das teorias como forma de fortalecimento do cuidado e implantação na SAE nas instituições de saúde, onde vai organizar e facilitar o trabalho do enfermeiro. Faz se necessário que os profissionais de saúde continuem a busca do aprimoramento contínuo de sua prática, contribuindo as ações cada vez mais embasadas em princípios científicos, o que refletirá na melhor qualidade de cuidado oferecido aos pacientes/clientes.

**Palavras-chave:** Teoria de enfermagem, Humanização, Processo de enfermagem.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **PRODUÇÃO ARTESANAL DE VINAGRE FRUTÍFERO A PARTIR DE 03 (TRÊS) ESPÉCIES DE MANGAS ORIUNDAS DA REGIÃO AMAZÔNICA.**

Andréia Maia<sup>1</sup>, Cléverson Francisco de Almeida<sup>1</sup>, Filomena Maria Mineto Brondani<sup>2</sup>, Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti<sup>3</sup>, Renato André Zan<sup>4</sup>.

1. Discente do Curso de Química da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
2. Química, Mestre em Biologia Experimental, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
3. Biólogo, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
4. Químico, Mestre em Química, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

### **INTRODUÇÃO**

A produção de alimentos a partir de frutas pode contribuir de forma marcante na produção agrícola, permitindo assim o melhor aproveitamento dos excedentes, contribuindo para melhorar a vida das pessoas, financeiramente e na saúde com a utilização desses alimentos, como também os seus derivados. Além disso destacamos aqui a importância dos alimentos orgânicos e as inúmeras vantagens para as pessoas e para todos os seres vivos. Em razão à grande quantidade de árvores manganíferas em nossa região, bem como pelo seu pouco aproveitamento na alimentação e comercialização, procurou-se desenvolver técnicas simples e de fácil aplicação em que os alunos do curso de química possam produzir de forma artesanal um vinagre de manga. Unindo esses princípios, desenvolvemos junto ao 5º semestre do curso de química licenciatura da FAEMA o estudo da fabricação do vinagre para o uso doméstico, com 03 (três) variações de espécies de mangas oriundas da região amazônica, com o objetivo de apresentar algumas características dos vinagres produzidos. Este

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

estudo destaca a importância do aproveitamento do excedente da produção de manga para a população, e a diferença entre 03 (três) espécies de manga aqui definidas como: Mangas Massa, Rosa e Espada, destaca ainda a importância dos produtos orgânicos.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Foram utilizadas as seguintes espécies de mangas: massa, rosa e espada abundantes em nossa região, apresentando bom estado de maturação e material carnoso bastante amolecido. Procedeu-se a retirada da polpa utilizando uma espátula para a obtenção do máximo de polpa que se encontrava no caroço, acrescentou-se água na proporção de 50% em relação à massa despulpada e homogeneizada em liquidificador, para então ser levado para a fermentação natural em vasilha plástica (do tipo garrafa pet) com abertura lacrada para evitar a entrada de ar ambiente nos primeiros dias de fermentação. Posteriormente procedeu-se repouso em local adequado com temperatura ambiente durante sete dias consecutivos. Ao final de cada dia era feita uma inspeção sobre o andamento da fermentação e para retirada de gás. Terminada a fermentação foi realizada a filtração, foi obtido o filtrado que foi utilizado na segunda etapa da fermentação, a qual foi realizada também em sete dias em vasilhame de vidro semi-aberto para a entrada de oxigênio da atmosfera.

### **DISCUSSÃO RESULTADOS**

Após a segunda etapa da fermentação o vinagre foi embalado e, posteriormente analisado onde apresentou os seguintes resultados preliminares, suas características organolépticas de odor e de sabor foram características da fruta manga, apresentando o líquido uma tonalidade amarela característica da manga, os valores de pH no vinagre das mangas massa 4,5, rosa 4,2 e espada 4.3, bem dentro dos padrões técnicos determinados para o consumo de vinagre.

**Resumo Expandido/Expanded Summary****CONCLUSÃO**

Como a produção de vinagre de frutas já é algo conhecido, espera-se com esse estudo que os alunos envolvidos aumentem seu interesse na produção artesanal de vinagre a partir de manga ou de outras frutas da região e tenham com essas informações a oportunidade de obter de forma fácil e com custo zero um vinagre de ótima qualidade.

**Palavras-chave:** Vinagre, Manga e Amazônia.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **TEORIAS DE FLORENCE NIGHTINGALE E DOROTHEA ELISABETH OREM NO PROCESSO DE CUIDAR DA ENFERMAGEM.**

Kate Medeiros<sup>1</sup>, Virginia Lima<sup>1</sup>, Claudia Bonela<sup>1</sup>, Jéssica Gromam<sup>1</sup>, Damiana Guedes da Silva<sup>2</sup>

1. Acadêmicas do 4º período de Enfermagem/FAEMA.
2. Professora Orientadora. Enfermeira. Especialista em Terapia Intensiva Adulto/Idoso e Gestão em Enfermagem, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada. Membro do Grupo de Pesquisa em Enfermagem GHC/CNPQ/RS. Docente FAEMA.

### **INTRODUÇÃO**

No intuito de fundamentar as práticas diárias do cuidado da enfermagem, valorizando a profissão, surgiram as teorias. O enfermeiro se preocupa cada vez mais com a assistência de enfermagem, os profissionais devem sempre estar atualizando seus conhecimentos técnico-científicos, melhorando assim sua qualificação, garantindo a segurança e confiança dos clientes. Muitos enfermeiros contribuíram para o processo de fundamentação das teorias, podemos destacar Florence Nightingale e Dorothea Elisabeth Orem. A Teoria Ambientalista de Nightingale enfoca a manipulação do ambiente físico como principal componente do atendimento de enfermagem. Entretanto a Teoria do Autocuidado de Orem permite que o enfermeiro proporcione e estimule aos pacientes ações de autocuidado, ajustado às necessidades de cada indivíduo no seu ambiente. A utilização das teorias juntas na prática da enfermagem proporcionará um ambiente favorável para um grupo, família e comunidade, melhorando assim o seu processo patológico através do estímulo do autocuidado precoce, quando possível. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a importância das Teorias de Florence Nightingale e Dorothea Elisabeth Orem no processo de cuidar da enfermagem.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de uma revisão de literatura descritiva, exploratória e quantitativa, realizada durante a disciplina de Teoria e Processos em Enfermagem no 4º período. Os dados foram obtidos na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico. O delineamento do estudo não estabeleceu um intervalo temporal e a coleta de dados foi executada no período de Agosto à Setembro de 2011. Os critérios de inclusão para a revisão literatura foram os artigos que estavam completos, disponíveis em português e dentro da temática. Já os critérios de exclusão foram os periódicos que não estavam disponíveis completos, que estava em outro idioma e que não é coerente com o tema da pesquisa.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Na análise do referencial foram encontrados 260 artigos e somente 23 foram utilizados, os todos (100%) abordavam a Teoria de Florence Nightingale e Dorothea Elisabeth Orem no processo de cuidar da enfermagem. Na prática de enfermagem são utilizadas estratégias pautadas cientificamente que contribui para uma ambiente favorável no processo de cuidar. O exemplo disto alguns autores relaciona a Teoria Ambientalista a Teoria do autocuidado na assistência ao trabalho de parto. O meio ambiente favorável conserva a energia vital da parturiente e proporcionar o processo fisiológico do trabalho de parto. As teorias existem para promover mudanças na prática profissional, possibilitando a criação de novas pesquisas para serem aplicadas na prática de enfermagem. No entanto, a equipe de enfermagem deve refletir juntamente com a clientela o seu papel nesse processo de autocuidado, para não direcionar a prática sem sua participação. As teorias de Nightingale e Orem são de suma importância e servem de modelo para que haja mudança na assistência aplicada pelos enfermeiros. Garantindo melhorias nas práticas de enfermagem, e valorizando a profissão,

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

promovendo não só autonomia para o profissional, como também o conforto e confiança do seu cliente.

### **CONCLUSÃO**

A enfermagem é essencial para a educação dos indivíduos, contribuindo não só para a prestação de cuidados de saúde como também para a educação, saúde e avaliação do comportamento da doença de maneira que proporcione a formação de profissionais críticos, verdadeiramente preocupados com as reais necessidades da clientela. Um profissional comprometido com a profissão, à medida que incorpore os conhecimentos da academia à sua realidade prática, buscando sempre estabelecer um elo constante com essa, no sentido de melhorar seus conhecimentos práticos em benefício da comunidade, seja para orientação do autocuidado como para a adaptação ao seu ambiente.

**Palavras-chave:** Processo de enfermagem, Teoria de enfermagem e autocuidado.



## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **RESULTADOS DA 1ª SESSÃO DO AMBULATÓRIO ANTITABAGISMO DO MUNICÍPIO DE MONTE NEGRO/RO.**

Carolina Melo<sup>1</sup>, Damiana Guedes da Silva<sup>2</sup>, Tailor Alves Cabral<sup>3</sup>, Cristina Adriana Rodrigues Kern<sup>4</sup>, Maria Luiza Balbino<sup>5</sup>, Luís Marcelo Aranha Camargo<sup>6</sup>

1. Acadêmica do 6º período de Enfermagem/FAEMA, Membro do Ambulatório de Antitabagismo do ICB5-USP/Monte Negro-RO.
2. Professora Orientadora. Enfermeira. Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada. Membro do Ambulatório de Antitabagismo do ICB5-USP/Monte Negro-RO. Docente FAEMA.
3. Acadêmico do 6º período de Psicologia/FAEMA, Membro do Ambulatório de Antitabagismo do ICB5-USP/Monte Negro-RO.
4. Professora Orientadora. Psicóloga. Mestre em Psicologia Clínica. Membro do Ambulatório de Antitabagismo do ICB5-USP/Monte Negro-RO. Docente FAEMA.
5. Acadêmica do 3º período de Medicina/Faculdade São Lucas. Coordenador do Ambulatório de Antitabagismo do ICB5-USP/Monte Negro-RO.
6. Médico. Coordenador do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade da São Paulo (ICB5-USP)/Monte Negro-RO e do Curso de Medicina Faculdade São Lucas/RO.

### **INTRODUÇÃO**

O tabagismo tem merecido uma abordagem diferenciada por se tratar também de uma doença. Uma doença gerada por uma dependência, a dependência de nicotina. Em 1993, a Organização Mundial de Saúde (OMS) passou a incluir o tabagismo no grupo dos transtornos mentais e de comportamento decorrentes do uso de substâncias psicoativas. Hoje, o tabagismo é amplamente reconhecido como uma doença resultante da dependência de nicotina, que obriga os clientes dos produtos de tabaco a se exporem continuamente a cerca de 4.700 substâncias tóxicas, sendo 60 delas cancerígenas para o homem e, assim, a

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

contraírem outras doenças limitantes e fatais. Milhares de estudos até o momento acumulados evidenciam o uso do tabaco como fator causal de quase 50 doenças diferentes. Com o intuito de realizar uma campanha nacional contra o tabagismo, o Ministério da Saúde (MS) lançou o Programa de Controle do Tabagismo que tem como finalidade uma abordagem intensiva em ambulatório específico para atender os fumantes que desejam parar de fumar, sendo feita individualmente ou em grupo de apoio, através de sessões estruturadas. Sendo assim o objetivo deste estudo é apresentar os resultados obtidos na 1ª sessão do Ambulatório Antitabagismo do ICB5/USP do município de Monte Negro/RO.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de um relato de experiência dos resultados obtidos na 1ª sessão do Ambulatório Antitabagismo. O ambulatório tem a participação dos professores, acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Psicologia da FAEMA e Medicina da Faculdade São Lucas. Antes de iniciar o ambulatório todos os participantes receberam capacitação pela Secretaria Estadual de Saúde de Porto Velho, que por sua vez foi capacitada pelo INCA. Todos os clientes participantes são voluntários, tem o desejo de parar de fumar e passaram por uma triagem, antes da 1ª sessão. Todas as etapas seguidas no Ambulatório Antitabagismo do ICB5/USP seguem o protocolo do Ministério da Saúde.

### **RESULTADO E DISCUSSÕES**

Na 1ª sessão ocorrida em outubro de 2011 estavam presentes 11 clientes. Quatro perguntas iniciais fazem parte das etapas do protocolo do MS da 1ª sessão, sendo: Quanto você fuma? O que faz você fumar? Qual o obstáculo mais difícil para você deixar de fumar? Quanto tempo depois de levantar você acende seu primeiro cigarro?. Os resultados mostram que cinco (46%) fumam acima de 21 cigarros, quatro (36%) fumam entre 11 a 20 e dois (18%) fumam de 1 a 10

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

cigarros por dia. O que faz os 11 clientes fumarem correspondeu a 100%, que descrevem ansiedade e estresse como a causa principal. Os clientes descrevem como o obstáculo mais difícil para parar de fumar e o café (preto), cerveja, jogos, amigos. E relacionado há quanto tempo depois de acordar acendem a um cigarro, sete (64%) descrevem que imediatamente ao acordar (alguns relatam que não tomam café ou escovam os dentes e já fumam) e quatro (36%) após o café (preto) já fuma. Em ambos os resultados corresponde a menos de 1h após acordar. O MS expõe duas modalidades de parada do tabagismo abrupta ou gradual podendo ser redução ou adiamento. Ao final da sessão os clientes optaram por uma modalidade, onde sete (64%) optaram pelo método gradual tipo redução; três (27%) gradual tipo adiamento e um (9%) optou pelo método abrupto.

### **CONCLUSÕES**

No Brasil, são estimadas cerca de 200 mil mortes/ano em consequência do tabagismo em idade produtiva (35-36). A maioria das causas de morte por doença são as cardiovasculares e o câncer, e o fator de risco principal é o tabagismo. A problemática é resultante de todo um contexto social, político e econômico que historicamente tem favorecido que indivíduos comecem a fumar e dificultado outros a deixarem de fumar. Portanto, para um efetivo controle do tabagismo é preciso que se entenda que o problema tabagismo envolve questões que não se limitam ao indivíduo fumante. Dessa forma, é preciso abordar todo o contexto que está por trás do problema e o Programa Nacional de Tabagismo com os Ambulatórios Antitabagismo tem este propósito.

**Palavras-chave:** Tabagismo, Epidemiologia e Dependência.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **A IMPORTÂNCIA DO GESTOR FINANCEIRO NAS ORGANIZAÇÕES ATUAIS.**

Naila Fernanda Sbsczk Pereira Meneguetti<sup>1,2,3,5</sup>; Ana Paula Balotari dos Santos Motti<sup>1,4</sup>.

1. Discente do curso de graduação em Gestão Financeira pelo Centro Universitário UniSEB (COC);
2. Discente do curso de graduação em Administração Pública pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR);
3. Graduada em Sistemas de Informação;
4. Graduada em Ciências Contábeis;
5. Pós Graduada em Didática e Metodologia do Ensino Superior.

### **INTRODUÇÃO**

As organizações são constituídas pela combinação de esforços individuais que tem por finalidade realizar propósitos coletivos com objetivos comuns. Na atual concorrência de mercado que estamos vivenciando, são constantes as mudanças e aumentos na competitividade entre as organizações, e aquelas que não acompanham o ritmo das inovações se tornam defasadas e obsoletas. É necessária uma melhoria contínua para estar sempre à frente dos principais concorrentes, essa melhora refere-se aos processos avançados, pelos quais os gestores solucionam problemas e pesquisam métodos para reduzir ou eliminar desperdícios, melhorando a qualidade e reduzindo defeitos, torna-se cada vez mais importante adotar técnicas de gestão especializadas, sendo o planejamento um dos principais pontos de partida para o desenvolvimento das funções gerenciais, propiciando uma reflexão que precede a ação da tomada de decisão. O objetivo que norteou o desenvolvimento deste estudo foi demonstrar a importância do gestor financeiro nas organizações atuais.

## Resumo Expandido/Expanded Summary

### MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa foi desenvolvida através de revisão bibliográfica do tipo exploratória descritiva, baseada em pesquisa de trabalhos científicos na base de dados do Google Acadêmico, utilizando os descritores: gestor financeiro, importância e organizações. Foram pesquisados artigos, livros e trabalhos de conclusão de curso de graduação e pós graduação na língua portuguesa, contendo conteúdo completo, compreendidos entre o período de 2000 a 2010. Foram utilizados 46 bibliografias, destas 31 (67,4%) são artigos, 5 (10,9%) livros, 7 (15,2%) monografias de graduação e 3 (6,5%) de pós graduação, sendo 45 (97,8%) do Brasil e 1 (2,2%) de Portugal.

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

No passado o papel do gestor financeiro baseava-se basicamente no ato de controlar, levantar despesas e receitas, preparando os demonstrativos das mesmas, porém, essa visão tem-se alterado já há algumas décadas, mesmo que lentamente, passou de um simples controlador para um estrategista. Esta mudança fez com que o gestor se transformasse num agregador de valor, pois, ao invés de prestar simplesmente serviços de levantamento e análise de números, também prestam assessoria aos demais setores da organização, para que esta possa tomar decisões com uma visão sistêmica do negócio, ocasionando uma mudança no perfil do profissional de gestão, e a criatividade passou a ser uma característica fundamental. Hoje o gestor além de tomar decisões de investimentos e de financiamentos, tem a função de analisar o controle financeiro, coordenando, monitorando e avaliando as atividades da organização. O gestor financeiro tem como objetivo implementar uma estratégia global, discutida em conjunto com os demais setores, para aumentar o valor do patrimônio, por meio da geração de lucro líquido, decorrente das atividades operacionais da organização.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **CONCLUSÃO**

Constatou-se que com as mudanças percebidas ao longo do tempo o gestor financeiro se aprimorou tornando-se um profissional adaptado as atuais realidades do mercado de trabalho, ganhando mais responsabilidades dentro das organizações, sendo um profissional indispensável devido a sua capacidade de liderança e de tomar decisões de forma precisa, aumentando assim a probabilidade de lucratividade e crescimento das organizações.

**Palavras-chave:** Importância, Gestor Financeiro e Organizações atuais.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **A TABELA PERIÓDICA COMO PALAVRA GERADORA: PROBLEMATIZANDO A TABELA, UMA ESTRATÉGIA PARA O ENSINO DE QUÍMICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Dorea, Davi Dantas. Autor Principal<sup>1</sup>, Brondani, Filomena Maria Minetto<sup>2</sup>.

1. Egresso do curso de Licenciatura em Química da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA.
2. Licenciada em Química, Mestre em Biologia Experimental, Especialista em Docência do Ensino Superior, Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química e Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

### **INTRODUÇÃO**

Para haver uma educação com qualidade faz-se necessário mudanças na infraestrutura das instituições de ensino e nas políticas públicas que regem esse setor, a começar por investimentos na formação dos professores, oferecendo-os instrumentos que os auxiliem no processo de ensino-aprendizagem, bem como capacitação para mantê-los atualizados. Outro agravante é a falta de profissionais, principalmente na área das exatas, dados de 2010 indicam déficit em torno de 250 mil no ensino básico. Ao se tratar do ensino da química, observa-se que na maioria das escolas tem mostrado longe do ideal. Quanto a Educação de Jovens e Adultos (EJA) a problemática ainda é maior, por ser uma clientela formada por adultos trabalhadores que possuem expressivo conhecimento empírico. Outro agravante é a forma isolada com que a maioria dos livros apresenta os conteúdos. Salienta-se, ainda, a falta de um currículo específico que estabeleça prioridades para o ensino médio do EJA. A proposta apresentada sugere um método contextualizado e interdisciplinar de ensino através de problematização, que envolva palavras geradoras, que interligue as áreas de conhecimento e as disciplinas. A estratégia sugerida tem como foco o ensino da tabela periódica para alunos do primeiro ano do ensino médio da EJA, além de

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

aplicar os conteúdos de química que possibilite uma melhor compreensão, bem como auxiliar os docentes no planejamento de um roteiro de aulas. O presente estudo objetivou utilizar a tabela periódica como palavra central geradora de temas no ensino da química, para alunos do primeiro ano da EJA.

### **MATERIAIS E MÉTODOS.**

A proposta sugere como estratégia inicial uma discussão plenária, com base na experiência vivida de cada integrante. No segundo momento, ocorrerá a formação dos grupos, logo após os alunos por meio do professor, conhecerão algumas palavras secundárias derivadas ou geradas pela palavra principal. Os alunos ainda em seus grupos deverão escolher uma das palavras secundárias sugerida pelo o professor. Definido a palavra secundária, cada grupo deverá pesquisar sobre tal palavra e abordar em sua pesquisa a importância da palavra no cotidiano, ligação com a palavra principal, importância desta para a ciência e para as outras palavras secundárias. Ao final da pesquisa, dão-se início as apresentações as quais deverão estar fundamentadas na associação direta do conhecimento teórico adquirido durante a pesquisa com o conhecimento prático do cotidiano dos integrantes dos grupos envolvidos. A avaliação pode ser feita individualmente durante todo o processo da elaboração à conclusão, observando a da participação de cada integrante no decorrer das aulas.

### **CONCLUSÃO**

Dentro do proposto espera-se que esse estudo contribua para a elaboração de um currículo que possa facilitar a aprendizagem da química pelos alunos da EJA, além de colaborar para que a mesma cumpra o papel de elemento formador do cidadão. Vale salientar que o projeto pedagógico não é algo acabado e imutável, ele é formado pelos que os integram, como o professor e o aluno, sendo assim, esperá-se que ambos reflitam sobre seus papéis e colaborem na troca de



## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

experiências, possibilitando a construção do conhecimento. Quanto a metodologia sugerida, a mesma poderá servir como instrumento facilitador da aprendizagem, contribuir para que os professores possam elaborar novos métodos de ensino-aprendizagem, e, através desse processo, colocar em prática sonhos de alguns educadores, como: Anísio Teixeira, Paulo Freire, Celso Vasconcellos, Celso Antunes, Edgar Morin entre outros que defendem uma educação que possa explorar o potencial dos alunos, o senso crítico, que seja transformadora e conscientizadora. Sobretudo, servirá para instigar debates, trocas de experiências e motivar a pesquisa, fatores importantes para a construção do conhecimento. O método também permitirá que sejam trabalhados os conteúdos de forma vinculada e contextualizada, contribuindo assim, para a formação de um cidadão que através do conhecimento seja capaz de interferir positivamente em mudanças sociais.

**Palavras-chave:** Ensino da Química, Tabela Periódica, Palavras Geradoras, Educação de Jovens e Adultos.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **ORIENTAÇÕES SOBRE ALIMENTAÇÃO INFANTIL EM UM HOSPITAL PEDIATRICO DE RONDÔNIA**

Rafael Alves Pereira<sup>1</sup>, Elessandra Nascimento Ribeiro<sup>1</sup>, Cleiton Pardiniho Santos<sup>1</sup>, Damiana Guedes da Silva<sup>2</sup>.

1. Acadêmicos do 6º período de Enfermagem/FAEMA.
2. Professora Orientadora. Enfermeira. Especialista em Terapia Intensiva Adulto/Idoso e Gestão em Enfermagem, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada. Docente FAEMA.

### **INTRODUÇÃO**

O processo alimentar infantil é mediado por diversos fatores intervenientes, tais como o contexto familiar, condições socioeconômicas e culturais e nível de escolaridade da mãe/cuidador sobre o hábito de alimentar a criança. Gradativamente, a criança recebe a alimentação dos pais que têm a responsabilidade de oferecer um cardápio variado para que ela conheça os diversos sabores, desenvolvendo e exercitando seu paladar. Pode-se afirmar que a família é responsável pela cultura alimentar, as escolhas alimentares, a quantidade e qualidade dos alimentos, o tempo e o intervalo para comer, enfim, ela é responsável pelo estabelecimento de regras e normas no processo de alimentação da criança. O contexto social é de grande importância na alimentação, uma vez que afeta a experiência alimentar, influencia os padrões de alimentação e o desenvolvimento sócio-emocional da criança. A qualidade da relação pais-filhos, durante os primeiros anos de vida da criança, está relacionada à alimentação, iniciando-se com a amamentação. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi realizar a orientação de pais e familiares de menores sobre a importância de uma alimentação saudável nos primeiros anos de vida. Visto a relevância devido a família é responsável pela transmissão da cultura alimentar.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Relato de experiência dos acadêmicos do Curso de Enfermagem (6º período) da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA), na disciplina Saúde da Criança e do Adolescente no ano de 2011/2, sob a orientação da supervisora de estágio. Foram observados durante o período de estágio em um Hospital Pediátrico de Rondônia, hábitos alimentares não saudáveis em muitas crianças tais como: mascar chicletes, muitas balas e biscoitos doces. Surgindo assim o interesse em realizar aos pais e familiares orientação em saúde sobre alimentação infantil saudável. Foi confeccionado e distribuído em sala de espera um panfleto educativo orientando sobre alimentos acessíveis, baixo custo, nutritivos, a quantidade diária e a descrição de alguns nutrientes encontrados nos alimentos.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Durante as orientações realizadas na sala de espera, os principais questionamentos foram: a quantidade, variedade, custo, consumo de determinados alimentos por crianças. Todos os pais e familiares observaram com atenção as orientações referentes à alimentação de recém-nascidos e crianças. Observou-se que é comum criança consumir altas doses de calorias através de produtos industrializados, ao contrário do consumo de frutas e legumes, tão essenciais ao desenvolvimento do organismo na fase mais importante para a formação. É evidente que práticas alimentares simples e factíveis, em especial para crianças pequenas, podem minimizar os efeitos da iniquidade social que atinge o país. A divulgação e implantação de práticas alimentares adequadas, embasadas cientificamente, podem reduzir os problemas alimentares da população, sobretudo nos segmentos sociais mais carentes.

### **CONCLUSÃO**

Através deste estudo observou-se a necessidade de orientações periódicas aos adultos responsáveis pela alimentação das crianças, através de atividades

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

educacionais referentes a práticas alimentares, práticas estas que bem empregadas podem evitar ou diminuir a procura de tratamentos ambulatoriais por desnutrição ou outros fatores relacionados à má alimentação.

**Palavras-chave:** Criança, Nutrição, Enfermagem

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **EXPERIMENTOS DE FÍSICA NAS FEIRAS CULTURAIS E DE NEGÓCIOS EM ARIQUEMES – RO: UMA PROPOSTA DE DIVULGAÇÃO PARA AQUISIÇÃO DE NOVOS ACADÊMICOS NA ÁREA.**

Isaías Fernandes Gomes<sup>1</sup>, Marco Aurélio de Jesus<sup>2</sup>, Ronnie Lecker Silva<sup>2</sup>, Thiago Nunes Jorge<sup>2</sup>, Gustavo José Farias<sup>2</sup>.

1. Curso de Licenciatura em Física, Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, Ariquemes/RO
2. Curso de Licenciatura em Física, Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, Ariquemes/RO

### **INTRODUÇÃO**

A falta de professores formados em suas áreas de atuação a nível médio em escolas públicas é um problema que a educação brasileira vem atravessando já a algum tempo. Esse fator se agrava ainda mais no ensino das ciências exatas, entre elas a física, em que o número de profissionais formados é ainda menor. Nesse panorama, o presente trabalho apresenta os resultados de uma divulgação da física como ciência, através de experimentos lúdicos realizados em feiras de negócios e culturais, na cidade de Ariquemes – RO, no ano de 2010, por parte de alunos e professores do curso de Licenciatura em Física da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA), com o objetivo de atrair a atenção de jovens para um curso de Licenciatura em Física.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Os experimentos foram realizados usando um gerador de Van der Graaff e uma bonina Tesla (construída por um dos alunos do curso de Física) em estandes da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA) em três feiras culturais e de

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

negócios na cidade de Ariquemes- RO, que aconteceram no período de março a novembro de 2010. Seguem as datas e os nomes dos eventos: 4° Gima na Praça – 26 a 28 de março; 27° Expoari – 24 de julho a 1 de agosto e 5° Gima na Praça – de 5 a 7 de novembro. Esses experimentos foram ministrados pelos próprios alunos do curso de Física, com a orientação dos professores. Foram escolhidos esses dois experimentos, pois possuem um aspecto visual atrativo, além de serem bastante ilustrativos no que se refere a fenômenos eletrostáticos e de indução eletromagnética.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A realização desse projeto nos forneceu resultados qualitativos sobre a influência do contato dessas pessoas com esses experimentos para um maior interesse pela física. Aproveitar feiras desse porte para a realização de experimentos de física se mostrou eficiente no que diz respeito a atrair a atenção de pessoas que passavam por perto. Interessadas nos efeitos visuais do gerador de Van der Graaff e principalmente da bobina Tesla, essas pessoas, curiosas, pediam a explicação do fenômeno e a maioria teve seu primeiro contato com fenômenos físicos, visto que grande parte dessas pessoas ainda estavam em idade escolar. Posteriormente, já no início do ano letivo de 2011 do curso de Física da FAEMA, constatamos que alguns dos novos alunos realmente se interessaram mais pela física como ciência depois de terem visto os experimentos nessas feiras.

### **CONCLUSÕES**

Pelo número de pessoas interessadas pelos fenômenos físicos mostrados e pelas discussões que tivemos com alunos ingressantes do curso de física, chegamos à conclusão que a idéia de usar esses tipos de eventos populares para a divulgação da ciência é eficiente, pelo grande fluxo de pessoas que acabam tendo contato com o que está sendo apresentado. A idéia pode servir para instituições de

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

cursos superiores com o objetivo de atrair mais pessoas para cursarem cursos de licenciatura.

**Palavras-chave:** Experimentos lúdicos, Feiras culturais e de negócios, Professores de física.

## Resumo Expandido/Expanded Summary

### OS DIREITOS DA CRIANÇA PORTADORA DO HIV/AIDS

Nilza Maria Oliveira Carvalho<sup>1</sup>, Rosemilda Francisco Pereira dos Santos<sup>2</sup>, Joana D'arc Nascimento Rodrigues<sup>1</sup>, Maria Joselma Camilo Leite<sup>1</sup>, Damiana Guedes da Silva<sup>3</sup>, Rosani Aparecida Alves de Souza<sup>4</sup>

1. Acadêmicas do 7º período de Enfermagem/FAEMA.
2. Acadêmica do 8º período de Enfermagem/FAEMA.
3. Professora Orientadora. Enfermeira. Especialista em Terapia Intensiva Adulto/Idoso e Gestão em Enfermagem, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada. Docente FAEMA.
4. Odontóloga. Doutora em Odontologia Preventiva e Social. Docente e Coordenadora Geral da Pós-Graduação da FAEMA.

### INTRODUÇÃO

A AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) é uma doença que representa um dos maiores problemas de saúde da atualidade, em função de seu caráter pandêmico e de sua gravidade. A epidemia do HIV/AIDS é uma realidade mundial e se apresenta como um dos mais sérios problemas de saúde pública. A forma de transmissão vertical é a mais ocorrida e tem causado um grande impacto na epidemia da AIDS. À medida que mais mulheres em idade reprodutiva vão aumentando, aumenta-se também o número de crianças contaminadas com o vírus HIV. Além de ser afetada no seu viver saudável a criança portadora do HIV enfrenta muitas perdas sendo sujeitas a discriminação, preconceito e exclusão social. Uma vez que elas ficam debilitadas e restrita a um série de atividades, devido estarem com seu estado imunológico comprometido. Dessa forma acabam buscando para si superproteção e discriminação das pessoas a sua volta, principalmente as mães que carrega a função de acompanhamento de todo o processo de tratamento e atividades do dia a dia. Baseado na importância da



## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

temática abordada, o objetivo deste estudo é a revisão da literatura sobre os direitos da criança portadora do HIV/AIDS.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de uma revisão de literatura descritiva, exploratória e quantitativa das referências publicadas nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sites, Biblioteca Júlio Bordignon da FAEMA. O delineamento do estudo foi 1994 a 2011. A coleta de dados foi executada no período de setembro a outubro de 2011. Os critérios de inclusão para revisão de literatura foram todos os periódicos disponíveis na íntegra, nacionais e que atendiam a temática estudada. Já os critérios de exclusão de revisão de literatura foram os periódicos que não estavam disponíveis na íntegra e em outros idiomas.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Na análise dos referenciais foram encontrados 152 artigos e somente 13 referências foram utilizadas. Dos quais nove (69,23%) foram publicações em periódicos nacionais, dois (15,38%) em livros, dois (15,38%) em sites oficiais. A literatura pesquisada demonstra as formas de transmissão do HIV na criança que representa de 75 a 80% por transmissão vertical (de mãe para o filho durante a gravidez, parto e ao amamentar). Sendo que ainda pode ocorrer de 20 a 25% por transfusão de sangue, uso de drogas e via sexual em se falando de crianças maiores e ou que sofreram de abuso sexual. Com o intuito de garantir os direitos da pessoa portadora do HIV a Organização Mundial de Saúde decidiu montar campanhas que visam erradicar qualquer forma de preconceito e discriminação. De acordo com a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948, é garantido o direito a vida, a liberdade, a igualdade, a segurança, a propriedade a todos os cidadãos e que todos são iguais perante a lei. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) de 1990 dispõe que toda criança tem direito a proteção

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

integral, sendo: atendimento especial, não separação da família, participação ativa nos processos educativos na comunidade, desenvolver atividades e abrigo em casos de crianças órfãs e abandonadas pela família.

### **CONCLUSÃO**

A pesquisa demonstrou que embora já tenham sido esclarecidos os meios de contaminação pelo vírus HIV, ainda existem muitos mitos e preconceitos quanto aos meios de contaminação por convívio social. Considerando que a Organização Mundial de Saúde e outras entidades têm se preocupado quanto à promoção, proteção e assistido os portadores quanto a alguns direitos, ainda há a necessidade de se desenvolver políticas e estratégias específicas para efetivar esses direitos e monitorar os casos de AIDS em crianças. Observou-se, nesta revisão, que a enfermagem deve atuar abrangendo a criança como um todo, visando não apenas o tratamento, mas também quanto aos aspectos psicossociais e enfrentamento.

**Palavras- chave:** HIV/AIDS; Crianças; Direitos Humanos.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **METODOLOGIA SUGESTIVA DE ENSINO-APRENDIZAGEM INTRODUTIVA À CRISTALOGRAFIA**

Érica Letícia de Carvalho Sabará<sup>1</sup>, Fernanda Guimarães Vieira<sup>1</sup>, Mateus José Steffen<sup>1</sup>, Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti<sup>2</sup>, Filomena Maria Minetto Brondani<sup>3</sup>, Gustavo José de Farias<sup>4</sup>, Renato André Zan<sup>5</sup>.

1. Discente do Curso de Química da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
2. Biólogo, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
3. Química, Mestre em Biologia Experimental, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
4. Físico, Mestre em Física, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
5. Químico, Mestre em Química, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

### **INTRODUÇÃO**

Os minerais são um dos itens fundamentais para a economia do país, uma vez que, são utilizados direta e indiretamente, nas áreas de alimentação, saúde e higiene, energia e transporte, construção civil, entre outros. Logo, podemos estimar a grande importância dos estudos dos minerais, no entanto devemos considerar que, há um déficit de aprendizagem, quanto ao ensino dos minerais, entretanto, os alunos do 2º período de química - FAEMA, divididos em grupos cada qual, com sua forma cristalina, desenvolveu-se este trabalho para interferir e obter melhores resultados na aprendizagem, além de ser uma opção alternativa e dinâmica para o projeto de ensino de Mineralogia, no curso de Química, onde a atividade consiste em esquematizar e montar as estruturas moleculares, de

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

arranjos atômicos que são característicos de cada subgrupo de mineral usando materiais opcionais do dia-a-dia definidos por cada aluno.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Foram confeccionadas as seguintes formas descritas: Tetragonal (forma bipiramidal fechada - 8 faces), Tetartoedra (forma fechada isométrica - 12 faces), Trioctaedro Trigonal (forma hexaoctaedral fechada – 12 faces triângulos isósceles), e utilizou-se de papelão, que foram corados de acordo com cada forma e colados com cola quente depois pintados com tinta de tecido para melhor visualizar as faces. Pinacóide (forma triclínica aberta), Biesfenoide Tetragonal (forma fechada escalenoidal – 4 faces), e seu material usado para produzir a forma foi o isopor, com auxílio de um estilete e uma régua, cortou-o de forma que a junção das partes, formasse as estruturas. Hexagonal (prisma aberto - 6 faces), Romboedro (forma fechada trapezoedra – 6 faces), e para obter estas formas, entalhou dois pedaços de madeira (maracatiara e ipê), um para cada forma e depois de pronto passou verniz.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Mineral é uma substância sólida de ocorrência natural na forma elementar ou de composição química inorgânica definida e estrutura atômica característica e a estrutura cristalina do mesmo é a forma de como os átomos ou moléculas que o constituem estão ordenados espacialmente, ou seja, cada conjunto de faces exibem uma forma ou arranjo geométrico, e estas apresentam propriedades físicas e químicas específicas de cada conjunto. Sucede-se que apenas os sólidos cristalinos esboçam estas características de arranjo e propriedades e estão divididos em 7 sistemas cristalográficos, com 32 classes de simetria, separados em 48 formas possíveis de cristais, dos quais sete são demonstrados neste trabalho. A confecção desses modelos em partes tiveram um grau de

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

dificuldade elevado, pois por vezes o grupo não sabia por onde começar e que material utilizar, por fim o grupo conseguiu de maneira satisfatória desenvolver as formas e também absorver um novo conhecimento e também a visualização em 3D dessas formas.

### **CONCLUSÃO**

Após a conclusão da atividade podemos observar e avaliar o grande contraste de uma aula teórica, que é extensa e cansativa e uma aula prática com o mesmo assunto, que é muito mais interessante, pois chama a atenção e o cérebro é instigado a ser usado, e o que se investiga e descobre, é realmente absorvido, logo, não há dificuldade de se aplicar os princípios de tal atividade, pois o indivíduo aprendeu a teoria, por isso deve-se valorizar a transmissão de conhecimento utilizando este tipo de metodologia, uma vez que, os resultados são excelentes, até no fato de ser elaborado em grupos, onde todos são impelidos a construir o conhecimento, comparando com a aula teórica em que o professor só fala e o aluno só ouve, e até os questionamentos de dúvidas são bem menores, sendo o nível de aprendizagem insatisfatório. Comprova-se então que o cérebro humano precisa de metodologias novas, diferente do giz-quadro, para converter até os assuntos “chatos e extensos” em aulas interessantes e de valor aos olhos do aluno. Em suma, o presente trabalho, possibilita a expansão dinâmica de conhecimento e o uso da criatividade, sendo a metodologia desenvolvida, proposta como modelo de base ou auxiliar para futuros planejamentos de ensino.

**Palavras- chave:** Cristalografia, Ensino e Metodologia.

## Resumo Expandido/Expanded Summary

### COMPARATIVO DO IPA DA MALÁRIA ENTRE AS CIDADES DE CANDEIAS DO JAMARI E PORTO VELHO NOS ANOS DE 2007 A 2010.

Jorge Henrique Ramos Xavier<sup>1</sup>, Renan Dutra de Jesus<sup>1</sup>, Juliana Aguitoni Teixeira<sup>1</sup>, Renato André Zan<sup>2</sup>, Leandro José Ramos<sup>3</sup>, Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti<sup>4</sup>.

1. Discente do Curso de Farmácia da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
2. Químico, Mestre em Química, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
3. Fisioterapeuta, Mestrando em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
4. Biólogo, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada, Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

### INTRODUÇÃO

Considerada como a principal parasitose tropical, a malária é uma doença que mais causa problemas econômicos e sociais no mundo. Causada pela picada do mosquito fêmeas do gênero *Anopheles sp*, contaminada com protozoário *plasmodium sp*, a malária é considerada um problema de saúde pública em vários países. No Brasil, sobretudo na região amazônica, os casos de malária registram cerca de 500 mil novos casos por ano, (dados da OMS- organização mundial da saúde). O presente estudo objetivou comparar os índices parasitológicos (IPA) da malária em relação à população e a economia local, comparando os municípios de Candeias do Jamari e Porto Velho, nos anos de 2007 a 2010.

### MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo teve como base Candeia do Jamari, por ser uma cidade com pequeno número de habitante, e ter um dos maiores IPA-malárico do estado de Rondônia.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

Foi utilizada como parâmetro, Porto Velho, por ser a capital e a cidade com o maior número de habitante do estado, e com um dos menores IPAs da malária, Foram obtidos os IPA da malária na cidade de Candeia do Jamari, localizada no estado de Rondônia, através do Banco de dados do Departamento de Informática do SUS – DATASUS. Através do banco de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, também foram obtidos dados econômicos, bem como o numero de Unidades Básicas de Saúde (UBS) lotadas nestas cidades, e realizadas um comparativo entre os dados.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Em Candeias do Jamari, foram obtidos os seguintes IPAs da malária. No ano de 2007, IPA: 298,66; 2008: IPA: 190,65; 2009: IPA 166,64 e 2010 IPA 159,16. Em Porto Velho, no ano de 2007, IPA: 84,88; 2008: IPA: 62,36; 2009: IPA 53,70 e 2010 IPA 54,27. Após análise dos resultados, foi possível observar que os altos IPAs da malária são influenciados pela falta de unidades básicas de saúde. Em relação à economia, esta influi para o aumento da incidência de casos de malária, visto que a economia de candeias do Jamari gira em torno do garimpo, pesca e da pecuária, estes fatores expõe grande parte da população a regiões favoráveis ao desenvolvimento e transmissão da doença. Por outro lado a capital Porto Velho possui cerca de 10 unidades básicas de saúde, fator que influencia no baixo IPA-malárico, bem como tem sua economia voltada para a indústria e comercio, deste modo pode-se observar que grande parte da população encontra-se em área urbana, diminuindo a probabilidade de contaminado por malária, uma vez que estas áreas não apresentam grande risco ao desenvolvimento da doença.

### **CONCLUSÃO**

Constatou ser eficaz, o método utilizado para obtenção dos IPAs da malária, bem como as causas plausíveis que justificam os elevados índices em determinada

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

região, tendo como base a economia local e o número de unidades básicas de saúde. Dessa forma o presente estudo pode ser utilizado como parâmetro para determinar prioridades em relação às áreas mais carentes em serviços de saúde pública, bem como para atuação do SUS em programas de combate a esta endemia.

**Palavras- chave:** Comparativo, IPA e Malária.



## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: CARACTERIZANDO O CUIDADO DE ENFERMAGEM NAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR ESPECIFICAÇÕES:**

Victor Hugo Souza Medeiros<sup>1</sup>, Mônica Fernandes Freiburger<sup>2</sup>.

1. Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA.
2. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde, Especialista em Educação Profissional na Área da Saúde e Saúde Coletiva, Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem e Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

### **INTRODUÇÃO**

A Central de Material e Esterilização (CME), é uma unidade de apoio técnico, consiste no serviço, que possa assegurar o controle, preparo e esterilização de artigos médicos hospitalares, assim como a distribuição de material estéril para todo o hospital, garantindo sua qualidade e contribuindo para a prevenção e controle da infecção hospitalar (IH). Porém em estudos observou-se que existe pouca atenção aos trabalhadores de enfermagem da CME, e a falta de aperfeiçoamento, a displicência pelas normas de proteção e a desvalorização do trabalho executado, devido talvez a ausência física do paciente e do desconhecimento da importância deste serviço no podem acabar comprometendo a qualidade do cuidado de enfermagem neste setor. O processo de trabalho do Enfermeiro na CME é diferente do realizado em uma unidade assistencial, mas também se constitui em um serviço da área da saúde, e pode ser classificado como cuidado, diferindo apenas no que diz respeito a sua finalidade imediata. Assim, para executá-lo, o Enfermeiro desenvolve conhecimentos específicos sobre a diversidade de materiais, equipamentos e forma de processá-los, configurando o domínio de uma área de saber e, por consequência, garantindo

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

produtos seguros para a assistência ao paciente. O presente estudo tem como objetivo descrever a importância do cuidado da enfermagem nas medidas de prevenção de infecção hospitalar na CME.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de uma pesquisa de revisão sistemática de literatura de caráter exploratório, descritiva e quantitativa. O estudo foi realizado entre fevereiro e novembro de 2011. A estratégia para busca eletrônica utilizada foram as bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde, Google Acadêmico, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP, Biblioteca Júlio Bordignon da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, Manuais do Ministério da Saúde e Manuais da Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. Para o levantamento dos artigos utilizou-se os seguintes descritores controlados da BVS em Ciências da Saúde: Infecção Hospitalar and. Esterilização and. Serviço de controle de infecção Hospitalar, com estabelecimento de espaço temporal de 1978 a 2010, com os seguintes critérios de inclusão: periódicos publicados e escritos em línguas nacionais e inglesa, acessados na íntegra que estavam relacionadas ao objetivo do estudo, foram excluídos artigos incompletos, fora da delimitação temporal e que não correspondiam aos objetivos do estudo. Foram encontrados 1298 estudos, identificados 51 relevantes á pesquisa, entretanto 26 foram selecionados, estes foram organizados de acordo com os objetivos deste estudo.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

De acordo com as recomendações do Ministério da Saúde, os profissionais que trabalham no CME devem receber aperfeiçoamento condizente com a função, bem como inspirar confiança e credibilidade, saber planejar, organizar, ser atento, ter postura profissional e manter a cadeia asséptica. Portanto a coordenação

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

desta unidade, exercida pelo Enfermeiro deve estar voltada tanto para os aspectos organizacionais, gerenciais e administrativos, mas sempre imbuída da assistência a ser prestada ao paciente, ficando assim patente a importância do papel do Enfermeiro do CME no controle de infecção hospitalar. As infecções hospitalares são complicações infecciosas decorrentes de procedimentos diagnósticos e terapêuticos, podem ser classificadas como endógenas, quando os agentes causadores de infecção estão presentes no próprio indivíduo, ou exógenas, quando os microrganismos são provenientes de equipamentos, artigos médico-hospitalares, dentre outros. A importância da limpeza, desinfecção e esterilização na prevenção de IH é clara, pois artigos inadequadamente limpos, desinfetados ou esterilizados tornam-se uma fonte de contaminação e aumentam o risco de aquisição de patógenos, tanto para o paciente como para o profissional. Em todo o ambiente hospitalar, a preocupação com o controle de IH é ponto primordial entre todos os profissionais de saúde, passando ser parte integral e constante nas ações e procedimentos realizados pela enfermagem.

### **CONCLUSÃO**

A complexidade dos processos de esterilização e o auto custo na aquisição de artigos médicos hospitalares cada vez mais sofisticados, exigem atualmente um grande investimento na qualificação dos profissionais que atuam na CME, dessa forma, ter pessoas qualificadas para exercer tais funções significa uma diminuição dos índices de infecção hospitalar, do tempo de internação, e conseqüentemente, a redução de gastos. A implantação e implementações de ações efetivas por profissionais de enfermagem vem atender a esta necessidade, além disso, se constitui um desafio aos profissionais de saúde que atuam no combate a estas iatrogênias. Embora a evolução tecnológica tenha facilitado o trabalho dos profissionais de enfermagem na CME a tecnologia não dispensa, contudo, o elemento humano que continua sendo o fator mais importante em relação à segurança dos processos de esterilização nas medidas de prevenção de IH, existindo a necessidade de se estabelecer uma política de recursos humanos

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

adequada e um programa de aperfeiçoamento e educação continuada para toda a equipe da CME onde a supervisão deve ser realizada por um enfermeiro para que os artigos médicos hospitalares sejam liberados e utilizados com maior qualidade e segurança.

**Palavras- chave:** Infecção Hospitalar, Esterilização e Serviço de Controle de Infecção Hospitalar.

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **ACIDENTE DE TRABALHO COM MATERIAL PÉRFURO CORTANTE ENVOLVENDO A CATEGORIA DE ENFERMAGEM NA ÁREA HOSPITALAR**

Ricardo Neves Calderari<sup>1</sup>, Mônica Fernandes Freiberg<sup>2</sup>.

1. Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA.

2. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde, Especialista em Educação Profissional na Área da Saúde e Saúde Coletiva, Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem e Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

#### **INTRODUÇÃO**

Os profissionais de saúde, principalmente a categoria de enfermagem, devido ao grande contato com o paciente durante a prestação de cuidados, estão expostos a inúmeros riscos de acidentes com materiais pérfuro cortantes, embora se conheçam os riscos de acidentes dentro da área hospitalar, muitos profissionais não dão a devida importância a sua prevenção, deixando de fazer a notificação e até mesmo o tratamento pós-acidente, o que pode acarretar em sérios prejuízos aos trabalhadores e às instituições de saúde sejam elas privadas ou públicas. Diante dessa realidade, faz-se necessária a adoção de medidas de prevenção e de educação permanente, em que enfermeiro é o agente principal do processo educativo. Tal postura colabora no sentido de conscientizar e adequar às condições de trabalho que favoreçam a promoção de medidas de biossegurança a garantir a qualidade dos cuidados prestados ao paciente, garantindo também a segurança dos profissionais de enfermagem. Nesse sentido o objetivo deste trabalho é identificar na literatura os principais riscos de contaminação com material pérfuro cortante entre a equipe de enfermagem na área hospitalar, o estudo oferecerá sua contribuição, pois disponibilizará subsídio teórico para reflexões sobre a importância e conscientização da adoção de medidas de

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

prevenção de acidentes com esses materiais pérfuro cortantes, de forma a minimizar seus riscos e complicações. Identificar os principais riscos de contaminação biológica envolvendo acidentes com material pérfuro cortante envolvendo a categoria de enfermagem na área hospitalar.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de uma pesquisa de revisão sistemática de literatura de caráter exploratório, descritiva e quantitativa. O estudo foi realizado entre Janeiro á novembro de 2011, a estratégia para a busca eletrônica foram as bases de dados da BVS, Manuais do Ministério da Saúde, Acervo da Biblioteca Júlio Bordignon da FAEMA, Conselho Federal de Enfermagem, Manual de Conduta da Coordenação Nacional de DST e AIDS e Manuais sobre legislação trabalhista dos profissionais de enfermagem, com os seguintes descritores controlados da BVS em Ciências da Saúde: Materiais Pérfuro Cortantes and Acidentes Laborais and Profissionais de Enfermagem and Risco Biológico, com estabelecimento de espaço temporal de 1986 á 2011, foram identificados 50 artigos relevantes à pesquisa, estes foram lidos na sua íntegra, entretanto 17 foram selecionados, pois atendiam rigorosamente aos critérios de inclusão em que foram organizados de acordo com os objetivos deste estudo.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A partir da década de 40, a constatação de agravos à saúde em consequência dos acidentes envolvendo materiais perfuro cortantes aumentou, tornado-se esta, uma das preocupações do Ministério da Saúde. Em estudos recentes observa-se que dentre as categorias de profissionais de enfermagem, os técnicos e auxiliares estão mais expostos aos riscos, sendo que os locais mais propícios aos acidentes são as unidades de emergência, terapia intensiva, pronto socorro e centro cirúrgico. As agulhas no ambiente hospitalar é o principal objeto causador de

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

acidentes, e as principais circunstâncias destes acidentes são: recapeamento de agulha sem uso de EPI, manuseio de material cirúrgico, manuseio de lixo, coleta de sangue e punção venosa periférica. As principais contaminações decorrentes de acidentes envolvendo material biológico são pelo vírus do HIV e vírus das Hepatites B e C. Recomenda-se que as Instituições de Saúde, implantem Programas de Prevenção de Acidentes, realizando capacitações, palestras e orientações que permitam demonstrar com clareza as condições ambientais e físicas seguras para o desenvolvimento do trabalho com segurança entre a categoria de enfermagem, proporcionando assim a compreensão e o conhecimento frente as suas responsabilidades, diminuindo assim os acidentes com materiais pérfuro cortantes na área hospitalar.

### **CONCLUSÃO**

Os resultados encontrados identificam que a maioria dos acidentes com os materiais pérfuro cortantes envolve, principalmente, os auxiliares e técnicos de enfermagem, por ser esta categoria a que mais contato direto tem com os pacientes, os principais acidentes levantados foram o reencape de agulha e o seu descarte em locais não apropriados. Os principais tipos de contaminação neste tipo de acidente são a transmissão do vírus da Hepatite B, Hepatite C e HIV. Uma das maiores conseqüências após o acidente com material perfuro cortante, são as repercussões sociais, familiares e psicológicas. É importante ressaltar a necessidade de atenção as normas de biossegurança para a categoria de enfermagem, visando estratégias que visem as medidas de prevenir e reduzir esses acidentes.

**Palavras- chave:** Materiais Pérfuro Cortante, Acidentes Laborais, Profissionais de Enfermagem e Risco Biológico